As forças armadas brasileiras garantiram a segurança das comunicações e dos suprimentos

- afirma o presidente Roosevelt na mensagem enviada ao presidente Vargas

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 69 — N. 1 — Rio de Janeiro | Diretor: Wladimir Bernardes | Sexta-feira, 1 de Janeiro de 1943

Lutamos e lutaremos para defender a nossa liberdade

O DISCURSO DO PRESIDENTE VARGAS, AO ROMPER O ANO DE 1943

"O poderio militar do inimigo, que durante três anos não sofreu contraste e tudo avassalou, começa a declinar"

Presidente Getulio Vargas

"Nesta primeira hora do ano, quando a alegria ilumina os semblantes e se acende nos lares a chama de uma esperança nova, desejo fazer um apelo fraternal a todos os brasileiros"

FOI o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente da República no limiar do Ano Novo, ao microfone do Departamento de Imprensa e Propaganda, aos brasileiros:

"Senhores — Como de outras vezes, em idêntica oportunidade, venho falar ao povo brasileiro para desejar que o Novo Ano corra tranquilo e fecundo em iniciativas, permitindo-nos prosseguir no programa de trabalho que vem sendo executado apesar de todas as dificuldades conhecidas.

Encontra-nos o ano de 1943 em estado de beligerância com as nações agressoras que não respeitaram vidas e bens brasileiros. Fomos levados a essa situação em desagravo da honra nacional, injusta e brutalmente ofendida. Lutamos e lutaremos para defender a nossa liberdade, as tradições cristãs da família brasileira, a existência digna que herdamos dos nossos maiores. Felizmente, esses sentimentos e ideais coincidem com os que lançaram à guerra as Nações Unidas, que assim recebem o preito da nossa simpatia e da nossa solidariedade moral e material. Com essas nações correremos todos os riscos, irmanados na causa da liberdade dos povos, que é tambem a nossa causa.

(Conclue na página 10)

No Catete a Comissão de Requisições

O presidente da República recebeu, ontem, em audiência, os componentes da Comissão Central de Requisições que foram apresentados ao chefe do governo pelo general Almerio de Moura, seu presidente. No momento em que o presidente da República palestrava com os presentes foi tomado o aspec... acima.

Batalha naval nos mares do Norte

Gravemente avariados um cruzador e um "destroyer" inimigos

LONDRES, 31 — (United Press) URGENTE

INFORMA o Almirantado que, às primeiras horas de hoje, a frota britânica estabeleceu contacto com uma força naval inimiga em águas do norte.

E' a seguinte a integra do comunicado expedido a respeito:

"Nas primeiras horas de ho-

(Conclue na pagina 10)

Cerco e destruição dos Exércitos alemães

O objetivo de guerra dos russos durante o inverno. — 90.000 mortos e 72.000 prisioneiros em Stalingrado

MOSCOU, 31 — (United Press)

SEGUNDO declaração da emissora local, o objetivo de guerra dos russos durante o inverno é cercar e destruir os exércitos alemães na zona entre os rios Don e Dnieper.

CAPTURADAS DUAS ESTAÇÕES FERROVIÁRIAS

LONDRES, 31 (U. P.) — Urgente — Em irradiação especial, a emissora local informou que foram capturadas pelas tropas russas as estações ferroviárias de Obitsk e Nizhnichirsk, bem como copioso material bélico.

90.000 MORTOS E 72.000 PRISIONEIROS

LONDRES, 31 (U. P.) — A rádio de Moscou, em uma informação especial fazendo um resumo da ofensiva de Stalingrado, anunciou que os alemães tiveram naquela zona 90.000 mortos e 72.000 prisioneiros, sendo derrotadas três divisões de infantaria e uma de tanques ale-

(Conclue na pág. 10)

Divididas em três bolsões as tropas japonesas em Buua

A aviação aliada ataca as instalações nipônicas em várias partes das ilhas Salomão

WASHINGTON, 31 — (U. P.) URGENTE

UM comunicado do Ministério da Marinha anuncia que a aviação norte-americana realizou novos ataques contra as instalações japonesas em várias partes das ilhas Salomão, tendo sido destruidas cinco barcaças inimigas em águas da ilha de Vangunu.

DIVIDIDAS EM TRÊS BOLSÕES

NOVA GUINE', 31 (U. P.) A investida das tropas norte-americanas de terça e quarta-feira, na costa, entre a missão de Buna e Ponta Galropa, permitiram estabelecer-se um forte "Corredor", lom firme apoio na referida costa.

(Conclue na pág. 10)

EDIÇÃO DE HOJE 12 PÁGINAS

NA CAPITAL E INTERIOR

Cr$ 0,40 (400 réis)

Presidente Roosevelt

CASABLANCA ATACADA

PELA AVIAÇÃO INIMIGA

LONDRES, 31 — (United Press) URGENTE

A rádio de Marrocos transmitiu um comunicado do residente geral no qual se informa que Casablanca foi atacada à noite passada por aviões inimigos. Houve várias vitimas e alguns danos materiais. E' este o primeiro ataque sofrido por Casablanca por parte do inimigo.

Dr. Ary Pitombo

IMENSA E IMPRESCINDIVEL participação do Brasil na guerra

O embaixador Caffery entregou, ontem, ao presidente Vargas, uma mensagem especial do presidente Roosevelt

O embaixador Jefferson Caffery foi recebido, ontem, em audiência especial pelo presidente Getulio Vargas para fazer entrega da seguinte mensagem pessoal dirigida pelo presidente Roosevelt ao chefe da Nação Brasileira:

"Exmo. sr. presidente Getulio Vargas.

Estou solicitando ao meu embaixador acreditado junto ao governo de v. excia., que lhe transmita meus melhores votos para um feliz Ano Novo. E' nesta data que a Humanidade toda faz uma pausa para rememorar o passado e orientar-se para o futuro.

Quando penso sobre alguns dos recentes acontecimentos ligados à fase inicial de nossa ofensiva nesta guerra, sinto-me mais uma vez profundamente impressionado pela imensa e imprescindivel participação de v. excia. e do seu governo, assim como do povo brasileiro. Os pesados encargos das forças arma-

(Conclue na pág. 10)

O governo inglês discorda da política argentina

Uma declaração divulgada através do Ministério das Relações Exteriores britânico

LONDRES, 31 — (United Press)

POR intermédio do Ministério das Relações Exteriores, o governo deu à publicidade a seguinte declaração, relativa à politica exterior da Argentina: — "Sabe-se que certas mensagens de uma agência sobre artigos de imprensa emanados de Londres ou ali publicados, foram reproduzidos em Buenos Aires, e que um desses artigos apareceu em resumo no boletim informativo oficial do Ministério argentino das Relações Exteriores, de tal forma que daria a entender que o governo de Sua Majestade simpatiza ou está de acordo com a politica de neu-

(Conclue na pagina 10)

A situação de Alagôas em face da guerra

O propósito de Darlan era libertar a França

Afirma o sr. Stimson que o almirante se desempenhou com "tino e lealdade"

WASHINGTON, 31 — (U. P.)

REFERINDO-SE ao assassinato do almirante Darlan, o secretário da Guerra sr. Henry Stimson, declarou que o alto chefe francês se desempenhou com "tino e lealdade" e deu uma colaboração completa ao tenente-general Eisenhower.

"Não tenho razões para duvidas de que o propósito do almirante Darlan era derrotar o Eixo e libertar a França.

Assinalou que o assassino era um jovem desconhecido que prestou informações contraditórias sobre sua identidade. "Soube — acrescentou o sr. Stimson — que as autoridades francesas ainda não completaram suas investigações e espero que uma vez que a

(Conclue na pag. 10)

Fala à "Gazeta de Noticias" o dr. Ary Pitombo, secretário do Interior, Educação e Saude daquele Estado

AFIM de tratar de interesses da administração do Estado de Alagoas chegou ao Rio o dr. Ary Boto Pitombo, secretário do Interior, Educação e Saude, nosso antigo e brilhante confrade. Figura de relevo nos meios oficiais onde gosa de justo prestigio o dr. Ary Pitombo teve nesta Capital uma recepção carinhosa por ocasião de sua chegada.

A GAZETA DE NOTICIAS procurou avistar-se com aquele elemento do governo alagoano colhendo impressões sobre os principais problemas que estão sendo atacados com decidida energia por aquele governo.

Recebendo-nos gentilmente, o dr. Ary Pitombo, ao ser abordado pela GAZETA DE NOTICIAS, disse-nos o seguinte:

"O Estado de Alagoas com a administração do major Ismar de Goes Monteiro está em franco progresso.

Todos os problemas funda-

(Conclue na pág. 10)

COMANDOS AUSTRALIANOS EM TIMOR

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 31 — (U. P.)

CONHECEM-SE, agora, detalhes de uma épica ação realizada por "comandos" australianos e tropas guerrilheiras holandesas, que se defenderam durante dez meses e meio contra os japoneses nas montanhas da possessão portuguesa de Timor.

A façanha foi relatada pelo correspondente de guerra oficial australiano William Marien, que passou várias semanas com os "comandos" e regressou, recentemente, à Austrália.

Esses "comandos" integravam as forças australianas que desembarcaram em Dilli a 17 de dezembro de 1941, para procurar anular por antecipação a invasão japonesa, e logo se viram obrigados a fugir para as montanhas quando, a 19 de fevereiro, os nipônicos desembarcaram um exército de invasão esmagadoramente superior, Em Dilli e Koepang.

Desde então, os "comandos" suportaram penúrias terriveis, porem, se negaram a aceitar os reiterados convites que lhes formulou o inimigo para que se rendessem.

Segundo o relato de Marien, "dormiam nas cabanas dos nativos ou ao relento. A medida que se passava o tempo tornava-se mais dificil a vida, por causa das pulgas, dos piolhos, a malária e a disenteria.

Em meio dessas condições tão adversas, os "comandos" australianos levavam a cabo a tática de matar e fugir, na forma quiçá mais agressiva que se haia presenciado nesta guerra."

(Conclue na pagina 10)

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Demitindo Ary Santos de servente, classe C.

Promovendo, por merecimento: os biologistas Osvino Alvares Penna, da classe L para a M, e Arcunio Penna Soares Azevedo, da classe K para a L; os médicos sanitaristas Antonio Gonçalves Pariassú, da classe L para a M, Eder Jansen de Melo, da classe J para a K, e Sebastião Pereira Brasil, da classe I para a K; os médicos Isaltino de Oliveira Coutinho, da classe I para a J, Gesparck do Carmo Rezende, da classe G para a H; e o engenheiro Rodolpho Fuchs, da classe K para a L.

Promovendo, por antiguidade: Antonio Augusto Xavier, biologista, da classe K para a L; Alfredo Norberto Biga, médico sanitarista, da classe J para a K; e Arthur da Costa Oliveira, médico, da classe H para a I.

Na pasta da Agricultura

Nomeando: Euclides Gonçalves Martins, interinamente, agrônomo, classe G; Mauricio Leão de Salles, interinamente, prático rural, classe D; e Octavio Rodrigues Alves, interinamente, engenheiro, classe J.

Designando: José Arruda de Albuquerque, Diógenes Caldas e José Arruda de Albuquerque, para a função de representantes do Serviço de Economia Rural, respectivamente, junto às Comissões Executivas de Pesca, Mandioca e Frutas; e Jayme Soares de Oliveira, agrônomo, classe J, para a função de diretor do Aprendizado Agrícola "Visconde da Graça".

Dispensando Romeu Cruz Lima, agrônomo, classe J, da função de diretor do Aprendizado Agrícola "Visconde da Graça".

Readmitindo José Jacintho Lopes de Barros, ex-auxiliar de 2ª classe, no cargo de prático rural, classe F.

Demitindo Ary de Azevedo Nepomuceno, de prático rural, classe D, e a bem do serviço público Lucas Rodrigues, de prático rural, classe D.

Na pasta das Relações Exteriores

Designando, os seguintes diplomatas: Joaquim Eulalio do Nascimento e Silva, classe N, para a função de enviado extraordinário e ministro plenipotenciário na Legação na Pérsia; Antonio Candido da Camara Canto, classe K, para a função de 2º secretário na Legação na Costa Rica; Jayme de Azevedo Rodrigues, classe K, para a função de 2º secretário na Legação na Guatemala; João Baptista Telles Soares de Pina, classe K, para a função de 2º secretário na Legação no Panamá; Manoel Pio Corrêa Junior, classe K, par a função de 2º secretário na Embaixada na Venezuela; Antonio Augusto de Souza Bandeira, classe J, para a função de vice-consul no Consulado em Rosário de Santa Fé; Carlos Sylvestre de Ouro Preto, classe K, para a função de consul adjunto no Consulado Geral em Lisboa; Hugo Macedo, classe K, para a função de consul adjunto no Consulado Geral em Capetown; e Manoel Baptista Peixoto Magalhães, classe K, para a função de consul adjunto no Consulado Geral em Beirute.

Removendo "ex-offico", no interesse da administração: os seguintes diplomatas: Antonio Augusto de Souza Bandeira, classe J, da Secretaria de Estado para o Consulado em Rosário de Santa Fé; Antonio Candido da Camara Canto, classe K, do Consulado em Rosário de Santa Fé para a Legação em Costa Rica; Carlos Sylvestre de Ouro Preto, classe K, do Consulado em Porto para o Consulado Geral em Lisboa; Joaquim Eulalio do Nascimento e Silva, classe N, da Secretaria de Estado para a Legação na Pérsia; João Baptista Telles Soares de Pina, classe K, do Consulado em Caiena para a Legação no Panamá; Jayme de Azevedo Rodrigues, classe K, do Consulado em Houston para a Legação na Guatemala; e Manoel Pio Corrêa Junior, classe K, da Secretaria de Estado para a Embaixada na Venezuela.

Na pasta da Aeronáutica

Nomeando Frederico Duarte de Oliveira, oficial administrativo, classe 22, Jasmelino Jardim Gomes Braga, engenheiro, classe K, e Luiz Cantanhede de Carvalho Almeida Filho, engenheiro, classe L, para exercerem o cargo de chefe de Divisão, padrão O.

Promovendo, por merecimento: George Frederico Stoky Junior, engenheiro, da classe J para a K; Antonio Elisis Cesario Silveira, prático de engenharia, de classe G para a H; e os seguintes operários de aviação: Arnaldo Califrer, João Alves, Francisco Vieira, José Mello Peçanha, Edelberto Augusto Felix de Oliveira e Salvador Turco, da classe G para a H; Joaquim Ribeiro de Castro, Oswaldo Monteiro Doria, Ciro Martins Crespo, João Baptista de Macedo, Manoel de Jesus e Joaquim Anna Fortes, da classe F para a G; Alcides José Fernandes, Francisco Clemente Costa, Pedro de Siqueira, Manoel Thomaz Rodrigues de Mello, Quintino da Costa e Mario Cirino dos Santos, classe E para a F.

Promovendo, por antiguidade: Mario de Noronha, prático de engenharia, da classe F para a G; e os seguinte operários de aviação: Manoel Drumond Pimenta, Pedro Camillo Dias, Aldo da Silva Pinheiro, Ernesto Marques, Rozendo Freire e Affonso Ferreira Martins, da classe G para a H, Aladeu Castellano, Elpidio da Silva Proença, José Portella, Alvaro Atanazio, Manoel de Medeiros Rocha, e Domingos Ferreira Lima, da classe F para a G; e Manoel Sabatino, Antonio Dias, João Celestino da Silva, Joaquim Francisco Rodrigues, Carlos dos Santos Pedrosa e Edwiges da Conceição, da classe E para a F.

Na pasta da Viação

Nomeando: Alexandre da Costa Pinheiro, oficial administrativo, classe I, Astrogildo de Freitas, telegrafista, classe G, Cicero Sampaio, telegrafista, classe G, Demosthenes de Araujo Braga telegrafista, classe H, e José Luiz Ribeiro Sanico, escriturários, classe E, para oficiais postal-telegráficos, classe L; Abelardo Navarro de Andrade, Francisco Antonio Brandão Neto, Walter Brasileiro Gondim e Waldo Giuner, interinamente, almoxarifes, classe F.

Readmitindo Sebastião Silva, ex-guarda-fios, classe E, no cargo de mestre de linhas, classe E.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Kleber Mendes Carneiro Leão, almoxarife, classe F.

Exonerando Sebastião Silva, de mestre de linhas, classe E.

Aposentando Manoel Tapajoz Gomes, oficial administrativo, classe E.

No Dep. Administrativo do Serviço Público

Concedendo exoneração a Luiz Dias Rollemberg, de técnico de administração, classe I.

GAZETA DE NOTICIAS

DIRETOR:
Wladimir Bernardes

GERENTE:
José da Silva Lisbôa

CHEFE DA REDAÇÃO:
Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção 23-3541
Secretaria 23-2979
Redação e Polícia 23-5080
Portaria 23-5118
Publicidade . . . 23-1483
Contabilidade . . 23-2778
Oficinas 43-2820

Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR, 164

REPRESENTANTES
Em Belo Horizonte:
L. A. MAIA
Rua Tupinambás 498
Em São Paulo:
MARIO G. BRAGA
Rua José Bonifácio, 238
sala 510

ASSINATURAS
12 meses . . . Cr $ 70,00 (70$)
6 meses . . . Cr $ 40,00 (40$)
PARA O ESTRANGEIRO:
Anual . . . . Cr $ 300 (300$)
NUMERO AVULSO
Na Capital . . . Cr $ 0,40
Nos Estados . . . Cr $ 0,40

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Sauto Perricone.

As palavras do Pontifice...

Octavio Ayres

QUANDO, na sua última e notavel mensagem de Natal, Pio XII, da soberania e serenidade do seu trono pontifical, expressou, em claros pensamentos, o que vive e se agita na consciência geral, isto é, que o Estado é instituído para servir ao povo e nunca para desservi-lo com leis, ou medidas de critério pessoal, nunca se disse tanto, em benefício de tantos e em tão poucas palavras.

Verberando, nas entrelinhas de sua magnífica e serena oração, aos que, meros e transitórios dignatários do poder público, se julgam autorizados e com direito de impor suas vontades e opiniões à população de um país, ainda mesmo que revestidas de boas intenções e propósitos justificativeis, o sumo pontífice colocou o ferro candente de uma repulsa cristã, nesta corrosiva chaga política — *a do totalitarismo* — ou melhor, desses regimes governamentais em que seus mandatários se julgam e acreditam criaturas divinizadas, pairando acima dos julgamentos insofismaveis dos seus próprios concidadãos.

Disse sua Santidade: *"Finalmente há teorias que são diferentes entre si, que se derivam das massas e se inclinam a considerar o Estado como representante de absoluta segurança, livre de toda fiscalização ou crítica, mesmo quando seus postulados teóricos ou politicos podem ser contrários, em sua essência, ao pensamento humano e à conciência cristã".*

Transcrevemos e grifamos, propositalmente, todo esse longo período da notavel oração de um homem que pela investidura de suas altíssimas e sagradas prerrogativas religiosas e suas imaculadas funções espirituais fala, não só em nome de um povo como também em nome do "pensamento humano e da conciência cristã", pensamento e conciência, com os quais muito pouco se preocupam e muito menos prezam, pode afirmar-se, os governantes dos países sob esses regimes totalitários e causadores desta brutal catástrofe que, com suas crueldades e sofrimentos, a ninguem poupa...

Ainda nesse mesmo período, saliente-se a corajosa e arrojada afirmativa feita por Sua Santidade "dos que se inclinam a considerar o Estado como representante de absoluta segurança, livre de toda fiscalização ou crítica", afirmativa essa que, evidentemente, é endereçada à Itália e Alemanha e não aos governantes dos Estados Unidos ou da Inglaterra, países em que seus dirigentes não se julgam donos ou senhores absolutos dos bens materiais, religiosos ou politicos dos seus concidadãos e aos quais, frequentemente, prestam públicas contas e explicações de todos os atos praticados.

Tanto mais de admirar é essa enérgica e audaciosa advertência do pontífice máximo da igreja católica, por ter ela surgido em um país — a Itália — onde ao povo não se permite a livre manifestação de suas opiniões e a imprensa — esta antena mundial que recolhe as aspirações e sentimentos da alma popular, para serem acatadas e ouvidas pelos chefes de Estado — só publica o que a censura oficial assim consente, ou o desejam seus líderes políticos.

Em tais países, — Itália e Alemanha — "livre de toda a fiscalização ou crítica", como diz Pio XII — bloqueados espiritualmente por critérios e resoluções asfixiantes e oficiais, suas classes sociais, não se ignora, só sabem e só conhecem o que lhes consentem seus trucuientos e demagógicos usurpadores políticos, imbuidos todos eles de doutrinas prejudiciais ao bem estar e tranquilidades comuns, nascidas de julgamentos e critérios individuais e por isso mesmo passiveis de erros graves, quando não de irremediaveis desgraças para seus próprios países, e até mesmo para o gênero humano.

Nunca, para o Mundo, se disse tanto, em benefício de tantos e em tão poucas palavras...

O "Cabo de Hornos"

O "liner" espanhol "Cabo de Hornos" está sendo esperado, na Guanabara, na próxima segunda-feira, dia 4 do corrente.

Por ele viaja o novo representante diplomático de Espanha no Brasil, s. excia. o sr. Pedro Garcia Conde Menéndez, acompanhado da embaixatriz, a sra. de Conde Menéndez.

Aprovação de plano para exame no C.P.O.R.

O general Silva Junior comandante da 1.ª Região Militar resolveu aprovar o plano para os exames dos alunos do 3.º ano do C.P.O.R. do Rio de Janeiro, que não lograram aprovação por média, e designou o major João Ururahy de Magalhães para representar esse Comando nos referidos exames.

Autorizado o funcionamento de vários colégios

O presidente da República assinou decretos autorizando que funcionem como colégios o Instituto Bom Jesus, de Joinville, o Ginásio 28 de Setembro e o Colégio Notre Dame, do Distrito Federal, e concedendo reconhecimento, sob regime de inspeção permanente, aos cursos ginasiais do Ginásio Afonso Arinos, de Belo Horizonte e do Ginásio Pedro de Toledo, de S. Paulo.

Recepção ao Corpo Diplomático

Deverão comparecer, hoje, ao Catete, todas as missões estrangeiras

Hoje, dia 1º, às 15 horas, no salão nobre do Palácio do Catete, o presidente da República dará recepção ao Corpo Diplomático.

O sr. Getulio Vargas se fará acompanhar, nesse ato, pelo ministro Oswaldo Aranha e por todos os membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência.

As missões diplomáticas estrangeiras serão aguardadas à entrada principal do Palácio do Catete pelos ajudantes de ordens de serviço, auxiliados por funcionários da Divisão do Cerimonial do Itamaratí e conduzidas pela escadaria de honra até ao Salão Amarelo onde se encontrará para recebê-las o chefe do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores.

Quando todas as missões diplomáticas estrangeiras estiverem reunidas no Salão Amarelo, o presidente da República dirigir-se-á para o Salão de Embaixadores onde se colocará dando a direita aos senhores Oswaldo Aranha, ministro de Estado das Relações Exteriores; embaixador Pedro Leão Velloso, secretário geral do Itamaratí e ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe do Cerimonial e, à esquerda, aos chefes e membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência.

As missões diplomáticas estrangeiras serão conduzidas à presença do chefe do Estado, uma a uma, a começar pelo décano o senhor núncio apostólico e seguida a ordem de precedência, passando pelo Salão Vermelho e acompanhadas alternadamente pelo segundo introdutor diplomático, sr. Jayme do Nascimento Brito e pelo primeiro secretário da Embaixada, sr. Edmundo Machado Junior, do Cerimonial do Itamaratí.

Cada chefe de missão apresentará os cumprimentos pela passagem do ano ao presidente da República e após apresentará a sua excelência os membros da sua missão.

As honras militares serão prestadas pelo Batalhão de Guardas.

O trajo previsto é o de passeio, escuro.

Já se encontra em Natal o general Gustavo Cordeiro de Farias

NATAL, 31 (Asapress) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou ontem a esta capital, o general Gustavo Cordeiro de Farias, em companhia de sua exma. esposa.

No campo de pouso da Panair, o general Cordeiro de Farias foi recebido pelo interventor federal, auxiliares do governo do Estado, pelo coronel José Figueiredo, pelo almirante Ary Parreiras, pelos comandantes das unidades aqui sediadas, oficialidade da guarnição de Natal e figuras representativas da alta sociedade norte-riograndense.

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O sr. ministro da Marinha, de regresso, ontem, à tarde ao seu gabinete de trabalho, recebeu vários cumprimentos dos almirantes chefes de serviço, de oficiais superiores e subalternos da Armada e de suas classes anexas, bem como de chefes das repartições e funcionários civis da Marinha, pela passagem do ano de 1942 para o de 1943.

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os srs. almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, general Gaspar Dutra, ministro da Guerra e major Coelho dos Reis, diretor geral do DIP. Em audiência o chefe do governo recebeu a Comissão Central de Requisições tendo à frente seu presidente, general Almerio de Moura, e, o embaixador Jefferson Caffery, dos EE. UU.

Esteve no Palácio do Catete o sr. José de Sá Bezerra Cavalcanti, membro do Conselho Nacional do Trabalho, para cumprimentar o presidente da República pela passagem do ano e oferecer-lhe o livro "Espanha" do escritor Salvador de Madariaga.

O sr. Salgado Filho recebeu em seu gabinete o general Meira Vasconcellos, presidente do Clube Militar, e os coroneis aviadores Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal, Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, e Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda, e o sr. Cesar Grillo, diretor de Obras.

A INSTALAÇÃO DA "SOCIEDADE AMIGOS DA AMÉRICA"

A SOLENIDADE REALIZAR-SE-Á, HOJE, À TARDE, NO TEATRO MUNICIPAL

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, no Teatro Municipal, a solenidade da instalação da "Sociedade dos Amigos da América", fundada recentemente nesta capital, por elementos da maior projeção na vida política, militar e intelectual do país.

E' presidente da novel sociedade, o sr. general Manoel Rabello, uma das figuras mais ilustres do Exército Nacional e ministro do Supremo Tribunal Militar.

Curso de preparação à Escola Técnica do Exército

Os candidatos inscritos na prova de habilitação para 1943

O comando da 1.ª Região Militar fez organizar a relação dos candidatos dessa região, inscritos na Prova de Habilitação ao Curso de Preparação à Escola Técnica do Exército em 1943, cujos requerimentos se acham arquivados na Escola:

Capitães: Gentil José de Castro Filho, José Augusto Joaquim Moreira, Nahim Restum, Luiz Marçal Ferreira, Raul da Cruz Lima Junior, José Fonseca Valverde, Odyr Pontes Vieira, José Maria de Paiva Ronco e Christovão Massa; primeiros-tenentes: Carlos Hess de Mello, Ney Orestes de Salvo Castro, Anelio Ferreira Bastos, Renato Riedel Osorio de Pina; Oswaldo de Paula Ebecken, Walfredo Agnello Moss dos Reis, Miguel Romão Langone, Helio de Mattos Alvarenga, Pedro Americo de Araujo Junior, Darcy Coimbra Chincoli, Ivan da Silva Wolf, Carlo Giovanni Maffeo, Luiz Felippe Galvão Carneiro da Cunha, Aloysio da Silva Moura, Octavio Rocha de Figueiredo Lima, João do Amor Divino, Aroldo Rolim Pinheiro, Edwaldo de Oliveira Santos, Leonino Junior, Ruy Moreira da Costa Lima e Frederico Franco de Almeida.

II — A prova para os candidatos desta Região será realizada na sede da Escola à praça General Tiburcio (Praia Vermelha), no dia 4 de janeiro, próximo, às 8 da manhã sala 4.014).

III — O uniforme é o 5.º A (Brim Verde Oliva).

IV — Os candidatos deverão trazer caneta tinteiro e material de desenho, sendo dispensados quaisquer livros, táboa de logaritmo, manuais ou documentos, por não ser permitida qualquer consulta.

HOMENAGEM AO CHANCELER ARANHA

A Companhia Indústrias Reunidas do Brasil prestou, ontem, em sua sede, à rua Conselheiro Saraiva, 28, uma homenagem ao sr. dr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores. Saudando o chanceler Oswaldo Aranha, em nome da referida empresa, falou o nosso colega de imprensa Paulo Ribeiro, que proferiu um improviso aplaudidíssimo.

Estavam presentes à homenagem todos os membros da diretoria da C.I.R.B., que são: senhor Leandro Pereira Telles, presidente; sr. Paulo Ribeiro Dias, diretor geral tesoureiro e senhor José A. Spinola Santos, diretor técnico industrial.

Pelo Mundo

As gêmeas Dionne

PELA segunda vez na sua vida, as cinco gêmeas Dionne saíram de casa para mostrar-se em público. Pela primeira vez fizeram ondulação permanente. Durante sua permanência em Toronto, ao completarem oito anos de idade, ocuparam com seus acompanhantes cerca de quinze aposentos no Hotel King Edward, da referida cidade. Concederam entrevistas, passearam pelo vestibulo, assistiram, assombradas, às habilidades de um mágico, submeteram-se à arte prolixa de um cabeleireiro, percorreram ruas e participaram valorosamente de um ato especial hípico que, organizado à maneira antiga, se realizou nos Maple Leaf Gardens. Vestindo trajes de sêda vermelha, meias e sapatos brancos, as gêmeas entraram nos jardins em cinco velocipedes brancos, e quando se apearam cantaram, em francês, uma canção. Depois, repetiram-na em inglês.

Pareceu-lhes natural

H. T. Webster, conhecido caricaturista, entreteve-se uma tarde de verão em enviar a vinte amigos, escolhidos ao azar, outros tantos telegramas com esta só palavra: — "Felicitações". O caricaturista estava certo de que nenhuma das pessoas por êle escolhidas havia feito nada que merecesse uma felicitação, o que não impediu que as vinte recebessem a mensagem como a coisa mais natural do mundo e lhe respondessem, agradecendo, por carta. Cada um achou em seus atos recentes algum motivo para que Webster o felicitasse.

Decretos-leis assinados

O presidente da República assinou decreto-leis: abrindo, pelo Ministério da Aeronáutica, o crédito suplementar de Cr$ 13.847.442,60, à verba material do orçamento do referido ministério; dando a seguinte redação ao art. 5.º do decreto-lei número 4.398: "O tempo de serviço estadual dos funcionários a que se refere este decreto-lei será, para todos os efeitos, computado integralmente."; abrindo, pelo Ministério da Guerra, o crédito suplementar de Cr$ 3.500.000,00 à verba da Diretoria de Fundos do Exército; abrindo, pelo Ministério da Viação, o crédito suplementar de Cr$ 10.000,00 à verba pessoal do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; e, concedendo a pensão especial de Cr$ 300,00 mensais a Manoel Gonçalves dos Santos invalidado no exercício de suas funções públicas.

TOPICOS

Colaboração desejada

AINDA há dias, num sensacional discurso, dizia o sr. Oswaldo Aranha que o Brasil não quer nem deve querer que lhe sirvam a vitória numa bandeja enquanto outros povos democráticos a conquistam de armas em punho. Agora é o próprio chefe do governo quem nos mostra o caminho desse dever que precisamos cumprir serenamente, estoicamente, mesmo através dos maiores sacrifícios. Efetivamente, a participação direta de nossas forças armadas no conflito que se processa em três continentes não representa, apenas, a satisfação de um desejo de represálias militares contra o nazismo. Tambem não será unicamente a colaboração material que os nossos brios de povo altivo e forte reclamam para consecussão da vitória.

"O dever de zelar pela vida dos brasileiros — disse o sr. Getulio Vargas — obriga-nos a medir as responsabilidades de uma possivel ação fora do Continente. De qualquer modo, não devemos cingir-nos à simples expedição de contingentes simbólicos. Queremos ser eficientes e, para isso, precisamos dispor de forças completamente treinadas e aparelhadas, aguardando a marcha dos acontecimentos, que determinará a forma e o lugar onde tenham de operar. As Nações Unidas, e principalmente os nossos aliados americanos, sabem que podem contar conosco, e o próprio significado deste almoço, que demonstra a coesão das forças armadas em torno do chefe do governo, testemunha as disposições de mantermos efetiva solidariedade em todas as contingências da guerra".

O Brasil entrou na guerra para contribuir com o seu esforço na obra de preservação da Democracia. Assim, precisamos estar atentos às suas necessidades de luta, fornecendo-lhe mais que o simples auxílio dos suprimentos de víveres e matérias primas.

Bela iniciativa

FOI inaugurada, ontem, com toda a solenidade a nova estação de ondas curtas da Rádio Nacional, com uma potência de 50 "kilowats" e 8 antenas dirigidas que lançarão para todo o mundo melodias e programas brasileiros, numa demonstração clara de nossa cultura artística e intelectual.

Na época atual, as potentes emissoras radiofônicas teem um papel de grande importância como meio eficiente de difusão cultural, de publicidade e ainda na divulgação de notícias de fatos ocorridos no país.

Há muito que se sentia a necessidade de se possuir no Brasil uma emissora capaz de ser ouvida nos mais longinquos lugares da terra, tornando assim mais conhecido o nosso país no exterior, mostrando a todos que somos um povo que possue arte própria e sabe interpretar e dar o valor devido às grandes obras artisticas musicais estrangeiras.

Pelo sucesso alcançado no programa inaugural da nova estação da Rádio Nacional, quando tivemos oportunidade de escutar belas melodias interpretadas com apuro e perfeição por artistas de escol, pode-se augurar que a bela iniciativa do coronel Costa Netto terá um êxito pleno e que a popular emissora da praça Mauá, conciente de sua responsabilidade, cumprirá os altos fins a que foi destinada, elevando o nome do Brasil em todos os lugares onde chegar o poder de suas irradiações.

Registrando esse acontecimento, queremos deixar aqui consignados os nossos parabens à Rádio Nacional pelo novo campo que abriu em nosso meio radiofônico, ao mesmo tempo que desejamos sinceramente um brilhante futuro para essa empresa que é uma das mais destacadas expressões de nosso "broadcasting".

A futura Amazônia

SEM dúvida alguma, a Amazônia vai viver grandes dias, principiando a cumprir a grande missão que o destino lhe reservou. Segundo declarou, ontem, à imprensa, um dos membros da comissão que vai a Manaus, os trabalhadores que serão recrutados para aquelas regiões tropicais terão, em carater definitivo e permanente, a mais completa assistência médica.

Nada mais é preciso para o êxito da produção amazônica.

O homem nacional é forte e trabalhador. A enfermidade, — as terriveis febres — é que tem inutilizado o melhor de seus esforços sob o clima rude das lindes setentrionais da pátria. Já o velho Silva Araujo, em notavel trabalho aparecido em 1894, mostrava que a indolência, a preguiça com que se tem procurado macular o esforço do trabalhador nordestino nada mais era do que enfermidade. Moléstia. Falta de higiene. Falta de alimentação racional. Aí estão catalogados os três grandes culpados do estacionamento amazônico. Desaparecida tal situação, o nosso trabalhador mostrará de que é capaz. A assistência médica ao homem que vai trabalhar no extremo norte vale como uma garantia do grande êxito do esforço que se vai levar a efeito.

União indissoluvel

COM a maior solenidade, realizou-se no Salão dos Embaixadores do Palácio Itamaratí a instalação da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos como mais uma prova evidente do espírito de cooperação que existe entre as duas nações irmãs para a defesa mútua do hemisfério ocidental, como base da segurança e da paz deste continente.

Mil vezes já se disse que a amizade das duas maiores nações americanas é um fato tradicional que une esses povos por laços indissoluveis e agora quando o perigo paira sobre o nosso continente, mais uma vez ficou demonstrado que essa amizade não é uma coisa teórica mas sim firmada no campo da realidade e pronta a agir quando se faz preciso.

Pondo em relevo a alta missão do novo orgão misto, o ministro Oswaldo Aranha, paladino do Panamericanismo, disse com muita propriedade em uma das partes de seu discurso, pronunciado no ato da instalação, as seguintes palavras:

"A cooperação política entre os dois Estados Unidos, do Brasil e da América, não é só uma tradição de nossos povos e de nossos governos, como a base da prosperidade, da segurança e da paz continental.

A história mais do que secular mostra que a vida de nossos paises se caracteriza, dentro do cenário universal, pela política de ajuda mútua para a solução dos problemas americanos e próprios e pela prática de uma cooperação nunca violada no considerar e tratar os problemas mundiais.

Nada, pois, mais indicado, em épocas como as que atravessa o mundo, que essa união histórica e cada vez mais necessária, se alargasse e aos departamentos militares, responsaveis pela execução dessa política tradicional e depositários, nesta luta, da missão e da confiança de nossos povos. A comissão criada em Washington, composta, como está, de figuras de destaque de nossas armas, tem dado um relevante desempenho aos fins para que foi criada pelos nossos dois grandes presidentes".

Esse tom de confiança na firmeza da amizade dos dois paises e no seu promissor destino futuro, figurou tambem nas demais orações pronunciadas durante a solenidade, mostrando a decisão inabalavel que tomamos, brasileiros e norte-americanos, de lutar juntamente com as outras Nações Unidas na defesa dos sagrados princípios da liberdade e fraternidade dos povos.

Ao sentir que a tempestade se desencadeava, unimos nossos esforços, cumprindo com deveres de uma tradição nunca desmentida e agora na luta temos a certeza que sairemos da batalha cruenta mais amigos, mais irmãos do que fôramos antes, pois teremos juntos vencido o inimigo que ameaçava nossas instituições nossa soberania e atacara nossa honra.

Pelo índio

ACERTADO andou o legislador quando qualificou o crime cometido por civilizado contra o selvícola, como delito praticado com superioridade de arma, fazendo convergir para ele, assim, todas as agravantes previstas e reconhecidas na Consolidação das Leis Penais.

Na verdade é um ultrage ao nosso estado de civilização e à nossa formação moral, sempre contrária aos atos de violência maximé quando eles teem por objeto criaturas praticamente indefesas como é o caso dos nossos selvícolas.

Por isso mesmo aqueles que, nas lindes da pátria, atentam contra a vida de pacíficos selvícolas devem ser capturados a todo custo, por qualquer modo, e castigados exemplarmente, não se permitindo, de maneira alguma, que fiquem na impunidade, incentivando, com isso, outros à prática do mesmo delito.

Afinal, é profundamente triste que a obra magnífica dos nossos grandes sertanejos possa ser prejudicada por meia-dúzia de indivíduos indignos e miseraveis.

Rigor na fiscalização

SE na veia de qualquer mortal, por ocasião de uma injeção endovenosa, por exemplo, forem injetados oito centimetros cúbicos de ar, a criatura irá conhecer de perto, tão certo como um e um são dois, a cor exata das barbas do Padre Eterno...

Esse fato é conhecido de todos, ou pelo menos de uma grande maioria. O que muita gente ignora é que se a "água distilada" ou "bi-distilada", usada diariamente em várias injeções, contiver qualquer impureza, o efeito poderá ser o mesmo, ou, na melhor das hipóteses poderá provocar no paciente desagradaveis perturbações de funcionamento dos orgãos vitais.

E', pois, da maior necessidade a rigorosa fiscalização dos laboratórios especializados em tais produtos. Ontem, em suelto nesta mesma página, mostrava-se a existência de "Catgut", largamente empregado na cirurgia, contendo impurezas — fato de extrema gravidade. Hoje, podemos afirmar que vários clinicos se teem mostrado preocupadissimos com impurezas que teem encontrado em empolas de "água distilada", ao prepararem injeções de "914" e outras. E' o caso, portanto, de ser exercido severo policiamento nos laboratórios. E' desagradavel, sem dúvida, falar em tais assuntos, e lamentamos profundamente a existência de semelhantes fatos. E' a saude do povo, porem, que está em jogo, e é o seu interesse que é preciso acautelar.

Problema do momento

A defesa bem organizada de uma nação é o resultado de uma série de circunstâncias e situações diversas, ocupando, sem dúvida, lugar de destaque na vanguarda as questões ligadas à educação e saude popular. Para que seja possivel defender um país, de armas na mão, é necessário, antes de tudo e acima de tudo, que se esteja em condições físicas de suportar essa arma e de arcar com o dispêndio de energia requerido pelo seu manejo em campanha.

E' por isso, sem dúvida, — alem do desejo patriótico de aperfeiçar as condições eugênicas da raça, — que o Estado Novo inaugurou uma política de educação física, visando preparar o jovem para as responsabilidades do homem-feito.

Há, entretanto, fora dos colégios e do convívio salutar dos ginásios e campos de esporte, brasileirinhos que estão se aniquilando a si próprios, tornando-se verdadeiro peso-morto para a coletividade, o que equivale dizer, para a Pátria. São os garotos que, maltrapilhos, estão neste momento, em todas as nossas ruas exibindo tudo o que aprenderam no convívio das sargetas. Para reconduzir esses pequenos vagabundos, "pivettes" e viciados ao bom caminho, urge uma providência. Essa providência só poderá ser o aumento do número de "Reformatórios" ou "Recolhimentos", com a responsabilização dos pais que estão fugindo ao mais sério de seus deveres: assistência à progênie.

Este é um problema do momento que está gritando por uma solução imediata, no interesse de todos.

Aproveitem-se as experiências

UMA série de inovações está surpreendendo o público em relação aos serviços de telégrafos.

As queixas, porem, quanto à falta de trocos nos "guichets" das nossas movimentadas agências telegráficas, continuam, sem que uma providência, venha diminuir o justificado clamor.

Fazer a contagem das palavras de um telegrama num "guichet", para, depois, ser o telegrama apresentado a outro, sem que este tenha troco para receber as taxas, constitue um sistema que se não pode compreender a que setor de economia aproveita, em relação ao tempo e ao trabalho.

Há outras experiências que estão sendo feitas, como por exemplo, a das fórmulas obrigatórias, impressas, ou não, a escolher sempre, dentro da obrigatoriedade.

Como se trata, em alguns casos, de experiência, e como, ainda o prazo para a verificação do seu acerto ou desacerto, é curto, aguardemos os resultados dessas experiências, e ver-se-á se elas trouxeram ou não, algum resultado, que compense o sacrifício exigido do público, em tempo e paciência.

Fitogeografia aérea

QUANDO Santos Dumont, o pai da navegação aérea, resolveu o problema do "mais pesado que o ar", jamais supôs que o seu invento, fruto de penosos estudos durante anos a fio, viesse, um dia, servir para auxiliar de pesquisas botânicas. Um telegrama londriño no-lo informa que o governo britânico, desejando aproveitar o latex das seringueiras que frondejam nas imensas florestas, ainda não exploradas, da Guiana Inglesa, recomenda o emprego do avião!

Explica a informação, què, na região do Maciço das Guianas, onde nasce o Essequibo, das alturas da serra Ussari, existe, em grande quantidade, uma espécie de seringueira, que produz a melhor qualidade de borracha até hoje conhecida. Recorrendo à aviação para determinar as zonas florestais, onde se localizam as árvores desejadas, temos uma nova modalidade de pesquisas fitogeográficas, por meio da navegação aérea, uma vez que essa espécie vegetal apresenta, nesta época do ano, uma coloração característica de suas folhas, que podem ser vistas do alto. Isso não constitue matéria nova, porquanto o nosso naturalista patrício José Vidal, do Museu Nacional, tem a prioridade no tocante à fitogeografia por meio da navegação aérea — para determinar zonas florestais e regiões descampadas.

Dá-se agora a coincidência da idéia do naturalista José Vidal ser aproveitada pelos britânicos, não mais para determinar zonas florestais nem campinas, mas, precisamente, para determinar "espécies botânicas" identificadas em plena floresta tropical "pelo colorido característico das folhas".

Assim sendo, o invento de Santos Dumont vem prestar mais um grande serviço: à ciência porque descobre do alto espécies botânicas produtoras de borracha, e à indústria da guerra, uma vez que a borracha é classificada como material bélico.

Arados em ação

ENCAMINHA-SE, neste momento, para o setentrião brasileiro, isto é, para a extensa área que vai da Baia ao Acre, verdadeiro arsenal de maquinário agrícola. O lavrador daquelas bandas do país entra numa nova fase, começa a praticar, em larga escala, a lavoura racionalizada, mecânica. E' que a Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios não poupa esforços nesse sentido, em perfeita colaboração com o Ministério da Agricultura.

E assim está providenciando, no Rio e em São Paulo, a remessa de arados, cultivadores e plantadeiras para o agricultor nordestino, para o caboclo da Amazônia. Ainda agora vão seguir para ali cerca de 300 arados das melhores marcas, os quais entrarão imediatamente em ação nos roçados e fazendas a que se destinam. À medida que o agrônomo Oscar Espinola Guedes, presidente da Comissão e atualmente viajando por todos os Estados incluidos no plano de cooperação daquela entidade, percorre as zonas deste modo contempladas e ausculta as necessidades de cada meio, de cada setor, logo se comunica com a sede do aludido orgão, no Rio e não se fazem esperar as medidas tendentes a resolver os problemas, a elevar ao máximo o resultado dos esforços tão bem coordenados. Justifica-se, por isso, o entusiasmo contagiante que se apoderou dos brejeiros paraibanos, do sertanejo dos Cariris, do lavrador, com a marcha do gigantesco plano de recuperação econômica traçado sobre os fundamentos de uma produção agricola maior e, sobretudo, estribado na mútua compreensão dos deveres de guerra dos presidentes Getulio Vargas e Franklin Roosevelt, cujos magnânimos e largos pontos de vista a esse respeito são realizados com elevada sobranceria.

A fundação

NÃO data de agora uma certa e lamentavel confusão, que anda por aí à solta, no tocante ao verdadeiro significado da data de 20 do mês em curso.

Alguns "cronistas" da cidade, sem embargo, de certo açodamento em ministrar ao público, algo apressadamente noções menos verdadeiras, por um simples "lapsus memoriae", confundiram — um prosaico — feriado municipal — em homenagem aos fundadores da cidade —, com a efeméride da "fundação" da "muy heroica e leal ciudade de San Sebastian do Rio de Janeiro, que, como toda a gente, — que leu Rocha Pombo e aprendeu com Capistrano de Abreu e o velho Braga (do Colégio Abilio), sabe que foi a 1.º de março de 1565.

Infelizmente, um Almanaque Laemert se equivocou com a data do feriado "em homenagem" aos fundadores, justamente no dia do santo padroeiro e orago da cidade, São Sebastião, legionário romano e, desde então, esse confusionismo deploravel entre os nossos historiadores espontâneos; e, como é bem possivel que esse "emboglio", ainda cause algumas dúvidas entre nós outros, bons tamoios, sendo glosada erroneamente, como vem acontecendo, de certo tempo a esta parte, apelamos, aqui destas colunas de tópicos para a profunda erudição de um Max Fleiuss, secretário perpétuo do Instituto Histórico, para que, de uma vez para sempre, esclareça o assunto.

Rezam as crônicas de antanho, que a transladação, do marco comemorativo, do primeiro local, na base do morro da Cara de Cão, para o seu homônimo o de São Januário (Castelo) tambem se deu no dia 1.º de março de 1567, isto é, um par de anos depois, embora esse morro do Castelo, hoje, em dia, não passe de uma simples esplanada, modesta e meiga, e, até com terrenos, ainda baldios.

MILAGRES DE TODO ANO...

ANO que nasce é sempre rico. Vem cheio de esperanças, pejado de ilusões, pletórico de promessas, e com infantil credulidade aceitamos seus augúrios, repetindo a comédia sentimental de todos os anos.

Ano que morre é ano mau, comprometido pelas desventuras inevitaveis; a seu crédito não deixamos nenhuma parcela de otimismo, e tudo falsamente atribuimos a seu passivo, cégos pelo ilusionismo da esperança.

Amores novos desprestigiam os amores velhos, e todo ano nossa volubilidade se expande, cometendo a ingratidão de maldizer os dias já vividos, no afã de lisonjear os dias que ainda virão.

Tudo que deixamos atrás não nos empolga, até que o tempo — acenando com a morte — nos traga o lenitivo da saudade, o culto do passado, iniciando-nos na arte, dolorosamente doce, de recordar.

1943, como de costume, compromete 1942. As roupagens novas do ano novo nos iludem, com a facilidade com que descobrimos os cabelos brancos alheios sem notar o progresso das cãs em nossa própria cabeça. O artificio do tempo, disfarçando sua eterna identidade, em marcos sucessivos, em várias etapas, é de efeito surpreendente, e todos nós, em cada estágio, supomos reiniciar uma vida nova, quando apenas prosseguimos, palmilhando a mesma estrada, na mesmissima jornada...

E como é providencialmente boa e generosamente confortante essa ilusão!... Que seria dos homens se o itinerário da vida fosse preconhecido, se o longo caminho obedecesse a uma ordem prevista? Vendo o fim da estrada, ninguem teria forças para prosseguir: o Desconhecido fecunda a esperança, o impulso inexaurivel que nos joga adiante, no turbilhão da vida.

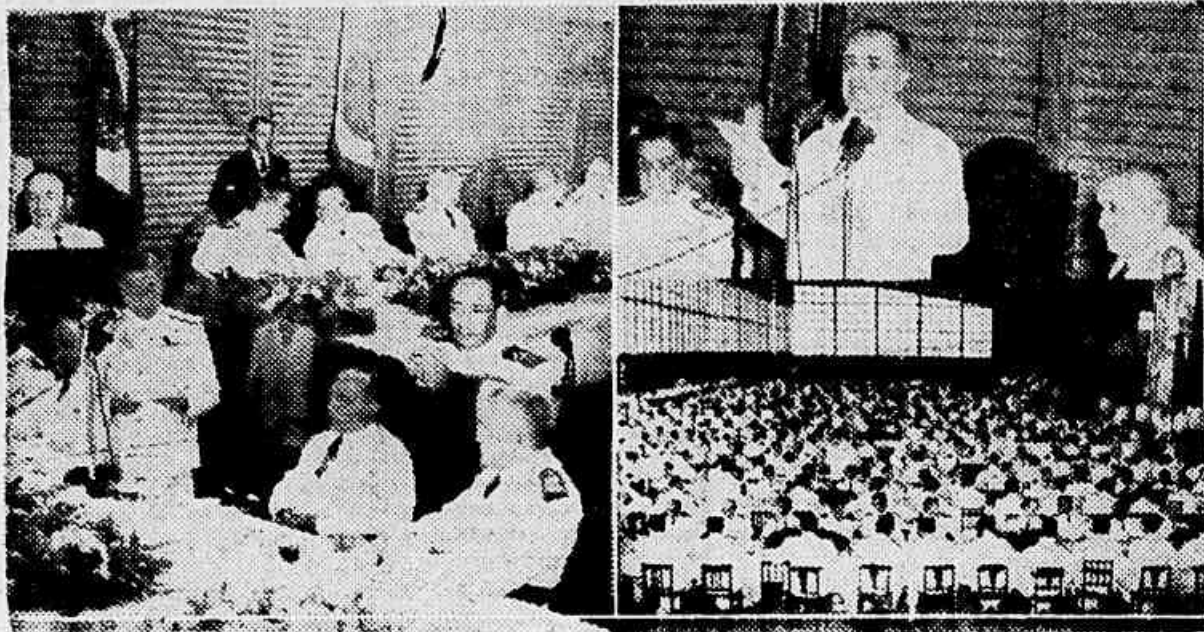
As badaladas da meia-noite deviam ser um dobre, e são uma matinada triunfal, para satisfazer o anseio dos corações humanos. Tanta é a alegria que não sobra nas almas um cantinho para sepultar o ano velho, no receio de que ele macule a nova ilusão que acaba de nascer.

Não repudiemos o pobre 1942. Embora mau — ano velho... — foi mais um ano vivido, um degrau a menos na longa escalada para a morte.

Sem maldizê-lo, recebamos, alviçareiros, 1943. E que ele nos devolva com honestidade todas as alegrias e todas as virtudes que hoje lhe emprestamos, confiantes em sua solvabilidade, ao pago de 360 dias...

BEN-HUR RAPOSO

O Brasil pronto a entrar em ação

FALANDO ÀS CLASSES ARMADAS, O SR. GETULIO VARGAS APONTA AS RESPONSABILIDADES DE NOSSA PARTICIPAÇÃO NA GUERRA — OS DISCURSOS PRONUNCIADOS

Quatro flagrantes do almoço oferecido pelas classes armadas ao presidente da República, vendo-se num deles o sr. Getulio Vargas pronunciando seu importante discurso

As classes armadas do Brasil — Exército, Marinha e Aeronáutica — prestaram, ontem, ao presidente da República uma grandiosa e expressiva homenagem. Num almoço realizado no "hangar" da Aeronáutica Civil, no Aeroporto Santos Dumont, reuniram-se mais de mil oficiais, de terra, mar e ar representantes de todas as corporações e unidades, para reafirmar ao sr. Getulio Vargas, comandante de todas as armas, em nome de seus companheiros, a absoluta solidariedade e a confiança que todos depositam, seguros de que s. exc., nesta hora difícil, há de continuar a dirigir os destinos da Pátria, com a mesma dignidade, altivez, prudência e patriotismo.

Um grande painel armado no centro do amplo hangar, de autoria do professor Calixto, representava a coesão das Forças Armadas em torno de seu guia.

Viam-se nele um soldado, um marinheiro e um aviador, jurando fidelidade ao presidente Getulio Vargas, diante das figuras de Caxias, Tamandaré e Santos Dumont, patronos gloriosos do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

O presidente da República, que se fazia acompanhar de todo o seu Gabinete Militar, foi recebido, ao chegar ao hangar, pelos ministros Eurico Dutra, Aristides Guilhem e Salgado Filho, e por todos os generais, almirantes e brigadeiros que se encontram, presentemente, no Rio.

Uma companhia mista, composta de forças do Batalhão de Guardas, do Corpo de Fuzileiros Navais e da Companhia de Guardas, formada ao longo da Avenida Justo, prestou ao fundador do Estado Nacional as continências do estilo.

Os participantes da expressiva homenagem estavam distribuidos em 16 mesas. Quando o senhor Getulio Vargas chegou ao salão, ouviu-se o Hino Nacional executado pela Orquestra de Professores do Teatro Municipal sob a regência do maestro Newton Padua. O chefe do Governo tomou lugar entre os ministros da Guerra e da Marinha, vendo-se à sua direita, nesta ordem, os srs. ministro Salgado Filho, general Almerio de Moura, almirante Raul Tavares, general Cristovão Barcelos, almirante Azevedo Milanez, general José Pessoa, almirante Mario de Oliveira Sampaio, general Firmo Freire, almirante Guilherme Riecken, general Isauro Regueira, almirante Durval Teixeira, general Pinto Guedes, almirante Dodsworth Martins, general Guedes Alcoforado, almirante Ary Parreiras, general Milton de Freitas Almeida, brigadeiro Amilcar Pederneiras, general Salvador Obino, brigadeiro Guedez Muñiz, general Souza Doca, general Canrobert Costa, general Silva Rocha e general Alcio Souto. A' esquerda tomaram lugar os seguintes oficiais: almirante Vieira de Mello, major-brigadeiro Armando Trompowsky, general Silva Junior, almirante Castro e Silva, general Lucio Esteves, almirante Braga de Mendonça, almirante Brito Cunha, general Arthur S. Portela, almirante Milciades Portela, general Raymundo Sampaio, almirante Mario Hecksher, general Fernandes Dantas, almirante Heracilto Sampaio, general Amaya Bittencourt, almirante Frias Coutinho, general Ary Pires, brigadeiro Fernando Savaget, general Renato Paquet, brigadeiro Heitor Varady, general Fiuza de Castro, general Rego Barros, general Mendes de Moraes e general Cellio Denys.

Ao "champagne" o ministro da Marinha saudou o chefe do Governo que respondeu, a seguir, sendo ambos os discursos irradiados, para todo o país, pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

A PALAVRA DO MINISTRO DA MARINHA

Oferecendo o almoço ao chefe do Governo, o almirante Henrique Guilhem, pronunciou as seguintes palavras:

"Na oportunidade das festas cristãs que se repetem todos os anos, durante as quais os corações se erguem e as esperanças se reanimam em toda parte — ás Classes Armadas do Brasil, instituições que prestam à Pátria, no ar, em terra e no mar, serviços de uma completa devoção — cívica — reiteram a vossa excelência, seu eminente chefe, tributos de respeitosa estima, de admiração e de gratidão. Elas confraternizam calorosamente com vossa excelência nestes dias comemorativos do maior acontecimento da historia da civilização ocidental.

A estima que elas nutrem por vossa excelência decorre da prática ininterrupta de seus atos exemplares, de carater pessoal na sociedade, de traço individual na família e de cunho administrativo na chefia do governo, atos que a todos teem edificado e que nas Classes Armadas, particularmente, teem produzido efeitos de ressurreição e engrandecimento.

A admiração, cada vez maior, que elas teem consagrado a vossa excelência, resulta de tantos fatos ocorridos no decurso de tempo que corresponde à sua atuação tenaz e complexa, liberal e clarividente, á testa do governo, resolvendo todos os problemas nacionais sob as inspirações do patriotismo, sob as luzes próprias a mentalidades superiormente orientadas e sob os ditames de uma consumada experiência, adquirida no trato dos homens.

O preito de gratidão que rendem ás Classes Armadas á vossa excelência, deriva da aguda proficiência que tem presidido ao seu exame, seguido de providências imediatas para que elas possam cumprir no presente os deveres que lhes incumbe e antever o futuro que as espera, coincidentemeine com os destinos da nossa grande Pátria.

Esses sentimentos de estima, admiração e gratidão, que fundamente animam os militares do Brasil com relação a vossa excelência, radicaram-se e cresceram em mais de um decênio, período durante o qual o seu nobre e elevado empenho de chefe de Estado foi o de ordenar as atividades públicas, reformar, reconstruir, iniciar, construir e realizar. De tudo isso esplendem as provas sucessivas e meridianas que proporcionaram a vossa excelencia a feliz oportunidade de ser alvo de mercida consagração, ao celebrar o país o primeiro o grande período renovador, assinalado pelo Estado Nacional.

Agora, mesmo, na tremenda fase histórica que a humanidade penosamente atravessa, vossa excelência tem sabiamente conduzido o Brasil. E todos os brasileiros, todas as instituições, todas as classes — enfim a Nação brasileira tem sabido seguir o seu chefe supremo. E' uma gloria para vossa excelencia mais essa especie de sufragio, à crepitação de tragedias nos quatro cantos do horizonte, sufragio em que se acha a contribuição vanguardeira das Classes Armadas.

As apreensões que assaltam os nossos espíritos, no grave momento internacional que estamos vivendo, levaram as Forças Armadas a redobrada atividade em seus postos de defesa da Nação. E se encontram, confiantes na alta direção de vossa excelência, prontas para todos os sacrifícios, capazes dos maiores devotamentos e norteadas pelo mais perfeito espírito de obediência, lealdade e patriotismo.

Vossa excelência, bem sabe, sr. presidente, que os soldados, os aviadores, e os marinheiros do Brasil, amam a sua Pátria e por isso mesmo as suas atitudes serão heróicas em quaisquer emergências.

Entre os numerosos esforços, preocupações e dissabores destes dias que estão passando, a trégua das comemorações cristãs oferece ás Classes Armadas do Brasil, mais uma ensejo para esta sincera e calorosa demonstração a vossa excelência — de estima, de respeito e de admiração, lembrando as suas realizações e celebrando as suas conquistas, tão proveitosas e caras à nossa Pátria.

Pela honrosa delegação dos meus eminentes colegas general Eurico Gaspar Dutra e doutor Joaquim Salgado Filho — em nome do Exército, da Aeronáutica e da Marinha de Guerra, saudo respeitosamente a vossa excelência, com infinitos votos para a sua felicidade pessoal e ainda maior grandeza do seu governo."

O DISCURSO DO SR. GETULIO VARGAS

Foi o seguinte discurso que pronunciou o chefe do governo:

"E' uma satisfação patriótica presidir a vossa festa de confraternização, que constitue salutar exemplo de camaradagem franca e cordial.

Nas circunstâncias especiais que atravessamos considero motivo de orgulho poder afirmar à nação que os nossos soldados do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, se acham unidos e congregados, num integral devotamento ao serviço da Pátria. As virtudes militares da disciplina e da ordem representam a vossa única preocupação e pela vossa atitude edificante ides criando em todas as classes e camadas da população o mesmo espírito vigilante e construtivo, voltado sempre para o bem da coletividade e o estrito cumprimento do dever.

Acabamos de atravessar uma perigosa fase da vida nacional. O ano que hoje termina foi, sem dúvida, cheio de acontecimentos significativos, de profundas e graves repercussões. Mas, felizmente, não temos motivos para conclusões pessimistas. Ainda uma vez, pudemos verificar como são enérgicas as afirmações da conciência coletiva, como é forte o sentimento de unidade nacional e persistente a nossa determinação de enfrentar corajosamente quaisquer sacrifícios para maior bem da Pátria.

Quando em janeiro deste ano as nações americanas escolheram a nossa capital para a sua reunião consultiva e deliberativa, sentimos que era chegada a oportunidade de tomar a posição que nos impunham os convênios, tantas vezes ratificados, e escolher, no profundo conflito em que se resolvem os destinos mundiais, o papel que nos cabia.

A agressão de dezembro de 1941 aos Estados Unidos criara um dilema que exigia imediata solução: — cumprir as obrigações livremente assumidas ou quebrar a continuidade da nossa politica continental. Rompendo com as nações do Eixo, adotamos atitude lógica, evitando que as infiltrações da espionagem e da propaganda, tão bem preparadas à sombra das próprias representações oficiais, contaminassem o organismo nacional. Acreditávamos que, obviadas essas causas de perturbação da ordem interna e de ameaça à segurança dos paises amigos, pudéssemos dispor de tempo suficiente para uma preparação adequada às circunstâncias futuras. Mas, poucos meses decorridos, fomos tambem vitimas de uma agressão igualmente insólita e brutal. As nossas águas territoriais desrespeitadas, os nossos navios torpedeados, numerosos brasileiros massacrados, constituiam fatos que não permitiam delongas no revide, desafrontando a dignidade nacional, estupidamente ultrajada.

Declaramos o estado de beligerância, apoiados unanimemente pela opinião pública. Felizes os povos e os governos que em ocasiões de tal gravidade podem agir de acordo com as inspirações do seu sentimento, em perfeita conformidade com os interesses nacionais e as suas tradições de honra.

O Brasil entrou, assim, na guerra, por efeito de uma provocação a que só podia responder pelas armas e não para atender influências ou solicitações estranhas. O ato de rompimento das relações diplomáticas já fora uma manifestação concreta de solidariedade com os Estados Unidos, e, a partir dos lutuosos dias de agosto último, a nossa colaboração com as nações aliadas tem sido continua e eficiente. Não nos limitamos ao fornecimento de materiais estratégicos. A utilização do nosso litoral, base das operações de transporte de armas e homens para os teatros de luta, possibilitou as magnificas jornadas da Africa do Norte, primeiro passo para a grande vitória. A nossa frota mercante continua cooperando diretamente nos transportes de toda natureza, indispensaveis aos suprimentos das forças expedicionárias. A Marinha de Guerra escolta comboios, não só no litoral como na navegação de longo curso, e a aviação participa ativamente de todas as tarefas de vigilância e proteção, já tendo entrado em combate várias vezes com unidades inimigas. O Exército, por seu turno, apresta-se rapidamente para o desempenho da missão que lhe está confiada na defesa do território nacional e para

(Conclue na pag. 7)

Homenageado o ministro da Guerra

A CERIMÔNIA DE ONTEM, NO PALÁCIO DA GUERRA

Na data de ontem, último dia do ano, os oficiais do gabinete do ministro da Guerra, prestaram ao general Eurico Gaspar Dutra, expressiva e carinhosa homenagem, e ao mesmo tempo lhe transmitiram os votos de felicidade no decorrer de 1943.

Ás 10 horas da manhã, todos os oficiais, encorporados, tendo à frente o coronel Candido Caldas, chefe do gabinete, compareceram, à sala de trabalho do general Eurico Gaspar Dutra. Em nome dos oficiais que trabalham no gabinete ministerial fez uso da palavra o coronel Candido Caldas, que pronunciou um discurso de saudação ao ministro Eurico Dutra. Inicialmente, o coronel Candido Caldas declarou que os oficiais que servem no gabinete, acostumados a um trabalho intenso pelo exemplo edificante de seu chefe, estão animados, hoje, como ontem, de sinceros e profundos sentimentos de fé na grandesa crescente do Exército. Ao finalizar o ano de 1942, os auxiliares diretos do titular da Guerra, cujas vistas estão sempre voltadas para os superiores interesses da nacionalidade, sentiam-se satisfeitos em poder transmitir-lhe pessoalmente a expressão de seus votos de felicidade no ano entrante, e que será, naturalmente, marcado por uma série de grandes realizações em benefício do Exército e da Pátria. Continuando, o coronel Caldas focalizou a capacidade realizadora do general Eurico Dutra, salientando os aspectos principais da sua administração, graças à qual a máquina militar brasileira vem passando por sucessivas transformações que lhe garantem uma real eficiência na defesa intrépida dos supremos interesses da Pátria.

Após referir-se ao ambiente de confiança e respeito no Exército, reinante em todos os quadrantes da Pátria, o coronel Caldas exaltou a orientação firme, segura, meticulosa e patriótica que o ministro da Guerra vem imprimindo a todos os setores da organização militar, concluindo por declarar que os oficiais que servem no gabinete ministerial, bem como os brasileiros em geral, olham para o futuro com decisão e confiança, certos da energia e patriotismo do ministro Eurico Dutra.

Agradecendo à expressiva homenagem de simpatia falou o general Eurico Dutra para por em relevo a dedicação e a operosidade dos oficiais de seu gabinete que empregam diariamente, o melhor de sues energias ao serviço do Exército do Brasil.

Manifestando a sua satisfação por merecer essa cativante demonstração de simpatia de seus auxiliares, o general Eurico Dutra terminou retribuindo os votos de felicidades para o ano de 1943.

O crédito extraordinário para o Exército

IMPORTANTE RECOMENDAÇÃO DO CHEFE DO SERVIÇO DE FUNDOS

O chefe do Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar solicitou às unidades administrativas que receberam quaisquer importâncias por conta do crédito extraordinário aberto pelo decreto-lei número 4.900-A, de 31-X-1942 que informem ao referido serviço, no máximo, até o dia quatro de janeiro de 1943, por via telegráfica, o seguinte:

A — Importância total do que foi recebido;

B — Importância total do que foi empenhado até o dia 31-XII-1942 e pago, ou que será pago até o dia 15-I-1943;

C — Importância total do que foi empenhado até o dia 31-XII-1942 e não será pago até o dia 15-I-1943, devendo, em consequência, passar a "Restos a Pagar";

D — Importância não empenhada até 31-XII-1942.

Nas respostas se fará preceder cada quantia somente da respectiva letra indicativa dos itens acima.

A entrega dos certificados aos bacharéis do Colégio Pedro II

UMA NOTA OFICIAL DISTRIBUIDA PELA A. N.

Informam-nos da Agência Nacional: — "Tendo sido publicado num jornal desta capital uma nota em que se dizia que os alunos que concluiram o curso complementar no Colégio Pedro II se acham ameaçados de perder a inscrição nos exames vestibulares por não haverem ainda sido expedidos os respectivos certificados, o diretor daquele estabelecimento de ensino informa que isso não se verificará, uma vez que estão sendo tomadas providências para que os referidos certificados sejam entregues quanto antes e o reitor da Universidade do Brasil permitiu que a apresentação dos aludidos documentos se faça depois das inscrições. Se não está havendo a rapidez desejada na expedição dos certificados, tal fato se deve ao avultadíssimo número de alunos que agora terminaram o curso, entre os quais se encontram os do extinto Colégio Universitário."

Não serão renovadas as licenças comerciais dos açougueiros, em Niterói

Não serão renovadas as licenças comerciais dos proprietários de açougues, que não fizerem parte da organização promovida pelo governo, e destinada a prover o abastecimento de carne à população de Niterói e outras cidades vizinhas. Essa organização será diretamente fiscalizada pelas autoridades estaduais e deverá abranger todos os atuais marchantes e açougueiros. Ela foi idealizada precisamente com o intuito de, respeitando os direitos dos comerciantes, atender igualmente às necessidades de consumidores e produtores.

AUTORIZADA A DESAPROPRIAÇÃO DE TERRAS NOS NÚCLEOS COLONIAIS

Autorisando a desapropriação de lotes ou áreas de terras nos Núcleos Coloniais o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica o Ministério da Agricultura autorizado a promover, pela Divisão de Terras e Colonização, do Departamento Nacional da Produção Vegetal, a desapropriação, por utilidade pública, nos Núcleos Coloniais, onde haja concentração de estrangeiros contrária ao interesse e defesa nacionais, fundados por sociedades, empresas ou particulares, das áreas de terras loteadas ou não, necessárias ao estabelecimento das percentagens previstas no artigo 166 do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938.

Art. 2º — A desapropriação será feita pelo preço da aquisição, acrescido do das dobras de beneficiamento que estiverem em perfeito estado de conservação. Não havendo comprovantes do valor destas, proceder-se-á à sua avaliação, tomando-se por base os preços de mão de obra e de material ao tempo em que foram realizadas.

Art. 3º — As terras ou lotes desapropriados serão concedidos a brasileiros natos na forma da legislação em vigor e de acordo com a orientação do Ministério da Agricultura.

Art. 4º — Para execução dos dispositivos deste decreto-lei, ficam as empresas a que se refere o artigo 1º obrigadas a remeter à Divisão de Terras e Colonização, dentro do prazo de 30 dias, relação dos colonos localizados, sua nacionalidade, data da localização, número de filhos, bem como plantas das áreas loteadas e colonizadas e das que fizerem parte do seu patrimônio, destinadas ou não à colonização.

Art. 5º — Quando se verificar o não cumprimento das disposições deste artigo, o Ministério da Agricultura intervirá na administração das entidades a que se refere o artigo 1º.

Art. 6º — A intervenção será decretada pelo presidente da República, por proposta do ministro da Agricultura, devendo o ato de intervenção fixar a forma da gratificação ou vencimento que será pago pela empresa, sociedade ou particular interessado, ao interventor nomeado por decreto executivo.

Art. 7º — O Ministério da Agricultura baixará as instruções que se fizerem necessárias ao cumprimento deste decreto-lei.

Art. 8º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

DOS ESTADOS

Rio G. do Norte

CARNE VERDE

NATAL, 31 (Asapress) — O prefeito desta capital convocou uma reunião de todos os marchantes, afim de fixar o número máximo de rezes a serem abatidas para o consumo da população. Ficou estabelecido que a matança será de 40 rezes diárias.

Entrementes, como medida de precaução, a Prefeitura aconselha à população que tome providências no sentido de diminuir o consumo de carne verde, enquanto perdurar a atual crise.

Ceará

"BLACK-OUT"

FORTALEZA, 31 (Asapress) — Em virtude de "black-out" total da cidade, a corrida de São Silvestre será realizada no dia 1 de janeiro pela manhã. Estão inscritos 70 atletas.

Baía

BAÍA, 31 (A. N.) — A propósito da escassez de fósforos verificada aqui, a reportagem da imprensa local apurou que um milhão e meio de caixas de fósforos se acha em depósito nos trapiches do cais do porto. Adiantam os jornais que a retenção dos estoques pelos negociantes atacadistas visa forçar a alta do preço das caixinhas de fósforo, deixando assim maiores probabilidades de lucro aos açambarcadores.

Minas Gerais

FUGA DE PRESOS

BELO HORIZONTE, 31 — (Asapress) Os jornais dizem que os casos de fuga de presos do Palácio da Justiça em Belo Horizonte são comuns.

Esse comentário vem a propósito da fuga de um preso ontem, quando era entregue à Justiça para devido julgamento. Alzimar Araujo, assassino, foi conduzido para o Forum afim de ser sumariado. Enquanto um dos soldados se afastava para cumprir qualquer determinação e o outro entregava o ofício ao juiz, o preso deu "as de vila Diogo", deixando os dois militares à procura do homem desaparecido.

São Paulo

LOCOMOTIVA

SÃO PAULO, 31 (Asapress) — Noticia um vespertino que está devidamente montada a primeira locomotiva elétrica, destinada ao tráfego da Sorocabana.

Paraná

CONVOCAÇÃO

CURITIBA, 31 (A. N.) — Afim de preencher os claros existentes nos diversos corpos de tropas, a 5.ª Região Militar está fazendo convocação de reservistas de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias de diversas classes. A apresentação desses jovens convocados está se processando normalmente.

Um vapor sueco vai ser reparado com a "sucata" da Marinha

O almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de metalúrgia, comunicou ao guarda-mor da Alfândega do Rio de Janeiro que autorizou a firma Dick W. Dyb, desta capital, a fornecer ao vapor sueco "Herma", para reparos de suas máquinas, em viagem, chapas de metal, vergalhões e contrapinos de ferro, tubos e arames de cobre e outros materiais àquele fim destinados.

Disposições sobre o pagamento do selo no Banco de Crédito da Borracha

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O disposto no decreto-lei n. 4.655, de 3 de dezembro de 1942, sobre pagamento do selo por "verba bancária", aplica-se ao Banco de Crédito da Borracha, S. A., mesmo nas localidades da região amazônica onde não existir agência ou sub-agência do Banco do Brasil.

Art. 2.º — A Diretoria das Rendas Internas, atendendo às peculiaridades da região, expedirá instruções sobre a arrecadação e o reconhecimento do imposto, podendo dilatar os prazos do decreto-lei 4.655, de 3 de setembro de 1942, e fixar as normas que melhor facilitem a execução e fiscalização do disposto neste decreto-lei.

Art. 3.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Intervenção nas Sociedades Cooperativas

FIXADAS, EM DECRETO-LEI, AS CONDIÇÕES PARA A AÇÃO DO GOVERNO

Dispondo sobre a intervenção em sociedades cooperativas o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O Ministério da Agricultura, pelo Serviço de Economia Rural, poderá intervir nas sociedades cooperativas sob sua fiscalização, "ex-officio" ou a requerimento dos orgãos administrativos ou fiscais das mesmas:

a) por exigência da segurança pública;

b) para resguardo da legislação cooperativista.

Art. 2.º — A intervenção consistirá na designação de um superintendente para o desempenho das atribuições que lhe forem cometidas em ato do presidente da República.

Art. 3.º — O estipêndio do superintendente será arbitrado no ato da designação e pago pela sociedade atingida pela intervenção.

Parágrafo único. — Si o designado for funcionário público receberá, apenas, o estipêndio a que se refere este artigo.

Art. 4.º — As intervenções efetuadas anteriormente à publicação do presente decreto-lei ficam, para todos os efeitos aprovadas.

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, cabendo ao Ministério da Agricultura expedir as instruções que se tornarem necessárias à sua execução.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário.

O "NYASSA"

O paquete luso "Nyassa", a julgar pelas últimas noticias, propaladas em rodas maritimas, deverá aportar à baía de Guanabara na noite de sábado para domingo.

BRASILEIROS! Inscrevam-se nos postos da Legião Brasileira de Assistência, colaborando para a vitória do Brasil.

Vencimentos das praças de contingentes

RECOMENDAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, determinou:

A partir de janeiro do próximo ano, os vencimentos das praças dos contingentes que veem sendo pagos pela Companhia de Guarda do Quartel-General do Ministério da Guerra passarão a ser sacados pelas unidades a que pertencem os mesmos contingentes.

Fica, outrossim, fixado o dia 31 do corrente para o encerramento naquela Cia. da escrituração das alterações de pessoal dos ditos contingentes e seu inicio nas últimas.

A Central do Brasil preparada para uma nova fase de progresso

O MAJOR ALENCASTRO GUIMARÃES EXPÕE À IMPRENSA O PANORAMA DAS ATIVIDADES DA ESTRADA, NO NOVO CICLO QUE LHE TRAÇOU O PRESIDENTE VARGAS

O diretor da Central do Brasil, major Napoleão de Alencastro Guimarães, reuniu, ontem, à tarde, em seu gabinete de trabalho, os jornalistas acreditados junto àquela Estrada, afim de lhes relatar alguma coisa do muito que se tem feito, desde que, em 27 de maio de 1941, o Governo, por decreto-lei, deu novo carater administrativo à nossa mais importante via-férrea.

Iniciando sua palestra com os representantes da imprensa, s. s., em breves palavras, a todos agradeceu a colaboração prestada e, em seguida, esboçou, em rápidos traços, a história da autarquia, em que se transformou a estrutura da Central do Brasil, dividindo-a em duas fases — "a primeira compreende o periodo que se vai estendendo do inicio da autonomia, até a inauguração dos melhoramentos e obras novas, que estão sendo executadas; a segunda, o efeito que terão esses melhoramentos, no rendimento industrial desta ferrovia."

RECEITA E DESPESA DE 1942

Depois de desenvolver, com bastante clareza e perfeitamente ao par de todos os fatos, as duas fases da autarquia, o major Alencastro Guimarães passou a referir-se à receita e despesa da Estrada, durante o ano que, ontem, se findou:

"— O orçamento para 1942, apresentado pela Estrada ao senhor ministro da Viação, sua excia. general Mendonça Lima, previa uma receita de Cr$ ...... 400.000.000,00. Foi admitida a impossibilidade de ser alcançada essa cifra, mesmo nela incluindo a taxa adicional de 10% sobre as tarifas, cujo produto julgaram deveria caber ao Tesouro.

Felizmente, podemos hoje afirmar, diante de fatos não admitindo contestação, que a receita de Cr$ 400.000.000,00 fora prevista com pessimismo. A receita da Estrada em 1942, ultrapassou essa quantia; já atingiu 445 milhões de cruzeiros. A arrecadação já passa de 445 milhões. Mesmo entregando ao Tesouro esse "imposto de consumo" — a taxa adicional de 10% sobre as tarifas — que ele quer cobrar sobre as mercadorias transportadas e sobre as passagens vendidas pela Estrada, ainda assim a receita de 1942 será superior a 420 milhões de cruzeiros.

Quando se considera que em 1938 a receita da Estrada se cifrava apenas em 222 milhões de cruzeiros, incluindo a taxa adicional de 10%, e que em 1942, essa mesma receita atingiu 445 milhões, isto é, o dobro da daquele ano, é imperativo concluir-se que a Central do Brasil é hoje uma Estrada em franca prosperidade."

Passa o diretor Alencastro Guimarães a referir-se, minuciosamente, à despesa e faz menção ao saldo existente, dizendo textualmente:

Aspecto tomado, ontem, no gabinete do diretor da Central, quando este expunha aos jornalistas as atividades de sua administração

"— Para os incrédulos, para os São Thomés, se por ventura os há, temos a prova material desse saldo — é o dinheiro que temos em caixa e nos bancos."

A CENTRAL E O SEU REGIME DE ECONOMIA

Continuando sua exposição, refere-se o major Alencastro Guimarães à politica de economia que se tem realizado, desde o inicio de sua gestão, demonstrando, com a clareza e eloquência das cifras, os resultados atingidos:

"Evitou-se o mais possivel a evasão de rendas. Se houve, é verdade, algum aumento de tarifas, ficou bem aquem do nivel elevadissimo dos preços, do com-

(Conclue na pag. 9)

DR. RENATO PACHECO MARQUES

O NOVO 1.º DELEGADO AUXILIAR DE NITERÓI

Por ato do sr. interventor federal do E. do Rio, foi nomeado para exercer o cargo de 1.º delegado auxiliar, o dr. Renato Pacheco Marques.

E' a referida autoridade policial, uma das mais antigas do E. do Rio, com grandes serviços, reveladas pelo seu tirocinio e invulgar capacidade de trabalho.

A nomeação do dr. Renato Pacheco Marques, foi aliás bem recebida pelos méritos que possue como brilhante cultor do Direito e pela firmeza do seu carater.

Vai comandar o contra-torpedeiro "Sergipe"

O sr. ministro da Marinha designou o capitão de corveta Alfredo Maria do Amaral Neves para exercer o cargo de comandante do contratorpedeiro "Sergipe". Por outro ato, o ministro da Marinha dispensou o mesmo oficial das funções de encarregado da Estação Central Radiotelegráfica da Marinha.

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento da Inspetoria do Tráfego:

Estacionar em local não permitido: P. 3.750, 13.693, C. 1.157, 1.402, 10.996; Excesso de fumaça ônibus 985; Recusar passageiros P. 4.757, 6.247, 6.511, 11.6.., 14.236, 22.240, 23.585, 23.956, 24.723, 28.811, 29.352; Contra-mão de direção: P. 6.313, 21.567, C. 2.763, Of. 5.835, 9.535, 15.012; ônibus 70, 659; Falta de licença: C. M.G. 15.099, M.G. 15.151; Alterar os caracteristicos do veiculo: P. 15.475, C. 13.433; Desobediência ao sinal: P. 15.721, Of. 322557, R.J. 2-36-73; Não apresentar carteira de habilitação: P. 16.098; Falta de transferência: P. 24.893, C. 1.943; Falta de atenção e cautela: C. 1.943; I.A.P.E.T.E.C.: C. 12.227; Diversas infrações: P. 6.313, 10.464, 11.570, 14.565, 16.529, C. 901, 4.697, 6.625, 9.289, 12.426, 12.890, 12.990, 13.450, 13.599, ônibus 189, 222, 525, 295, 919.

O ANO-BOM NA AERONÁUTICA

O chefe e os oficiais de gabinete apresentaram cumprimentos ao titular da pasta

O chefe e os oficiais de gabinete do ministro da Aeronáutica foram, ontem, encorporados, à sala de trabalho do sr. Salgado Filho, afim de apresentarem a sua excia. cumprimentos pela entrada do novo ano. O coronel Dulcidio Cardoso, depois de saudar o ministro, deu a palavra ao major Faria Lima, que proferiu um discurso, enaltecendo os serviços prestados à F.A.B. e à aviação em geral pelo titular da pasta e formulando votos pela sua prosperidade pessoal.

O sr. Salgado Filho, em rápidas e comovidas palavras, agradeceu a manifestação dos seus auxiliares, acentuando a relevância da colaboração que deles tem recebido. Por último, retribuiu os votos de felicidade a cada um dos oficiais de gabinete.

HOMENAGEM DA OFICIALIDADE DA F. A. B.

O chefe do Estado Maior da Aeronáutica, major brigadeiro Armando Trompowski, convidou a oficialidade da Força Aérea Brasileira para que compareça na próxima segunda-feira, dia 4 de janeiro, às 16 horas, no gabinete do ministro, afim de apresentar cumprimentos ao respectivo titular.

Para essa homenagem, o uniforme é branco, desarmado.

Da defensiva para a ofensiva

UM RESUMO DOS ACONTECIMENTOS BÉLICOS EM 1942 — O ANO QUE FINDA FOI CONSIDERADO COMO O MAIS CRÍTICO DA GUERRA — AS NAÇÕES UNIDAS CONTIVERAM O PERIGO — DESBARATADA A CAMPANHA GERMANICA EM STALINGRADO — A SENSACIONAL INVASÃO ANGLO--AMERICANA NA AFRICA

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O acontecimento mais importante de 1942 foi a transição gradual das Nações Unidas, da defensiva para a ofensiva.

O ano de 1942 foi considerado por muitos como o mais crítico da guerra. As Nações Unidas contiveram o perigo cada vez maior da dominação do Eixo. A possivel derrota ou debilitamento da Rússia, a conquista do Egito, a invasão da Austrália, da India, da Sibéria ou da Grã Bretanha, teria dado ao inimigo uma vantagem insuperavel. Os aliados puzeram em jogo os seus recursos e começaram a criar um gigantesco mecanismo bélico, que tomou a ofensiva contra ele, em terra, no mar e no ar em todas as partes do mundo.

Muitos acreditam quo a guerra terminará em 1943 ou que pelo menos o Eixo ficará tão debilitado ou castigado que seu fim apenas será questão de tempo. Os dirigentes das Nações Unidas expressaram que sua estratégia se baseará inicialmente na derrota da Alemanha e da Itália, para depois lançar-se sobre o Japão.

Quase com toda a segurança, a mais importante base da contenda foi a magnifica resistência russa em Stalingrado, que desbaratou a campanha germânica. O inverno surpreendeu os exércitos do Eixo que tinham conquistado terreno e vitórias, porem sem poder alcançar o seu objetivo principal: "destruir os exércitos russos".

O acontecimento mais sensacional, foi a invasão anglo-norte-americana da África, proesa que constituiu a primeira demonstração da capacidade ofensiva em grande escala das Nações Unidas.

A simultânea ofensiva do 8.º Exército Britânico surpreendeu o Eixo num enorme movimento envolvente que ameaça expulsar o inimigo do território africano.

A R. A. F. conseguiu superioridade na Europa Ocidental e conquistou um grande logar na história da arma aérea. Introduziu os ataques com mil bombardeadores, bem assim como a terriveis bombas de uma, duas e quatro toneladas e com o apoio da força aérea do Exército norte-americano, martelou dia e noite, os territórios dominados pelo Eixo. Essas forças empreenderam a dupla tarefa de destruir a capacidade produtiva do Eixo e de desmoralizar os seus povos.

A Europa é abalada por profunda agitação. As nações invadidas e os países satélites do Eixo são fócos de ódio e horror. Da Noruega à Sardenha, dos Paises Baixos aos Balcãs, do Canal da Mancha a Ucrânia, milhões de seres humanos, cansados da guerra e cheios de ódio pelo invasor, aguardam a oportunidade de uma revolta geral. Constituem o silencioso exército com o qual conta os aliados para que sua invasão do continente europeu tenha êxito.

O ATAQUE JAPONÊS FOI QUEBRADO

Na Pacífico, os japoneses ampliaram suas conquistas, desde as Aleutianas até as ilhas Salomão. Seu avanço foi quebrado nas selvas de Papua e nos recifes das Salomão. Ganharam uma vitória naval no Mar de Java, porem sofreram derrotas terriveis no Mar de Coral, em Midway e nas três batalhas das Ilhas Salomão, cuja consequência foi o resurgimento da superioridade naval dos Estados Unidos no Pacifico, depois do fracasso de Pearl Harbor.

Os fatos mais importantes do ano de 1942 foram os seguintes:

2 de janeiro — Manilha cáe em poder dos japonêses. Os britânicos recapturam Bardia. Os russos reconquistaram Malayaaroslavets, emquanto prossegue sua ofensiva de inverno.

4 de janeiro — Os japonêses tomam Kuala Lampur, na primeira étapa de sua investida na Malaya.

11 de Janeiro — Os nipônicos invadem as Indias Orientais Holandesas, desembarcando tropas em Tarakan e Minahasra (Celebes).

20 de janeiro — Os soviéticos recapturam Mojaisk.

23 de janeiro — Os japonêses desembarcaram em Rabaul (Nova Bretanha), capital da Nova Tuinia. Rommel reconquista Agedabia, no decorrer de um contra-ataque levado a efeito na zona ocidental do deserto.

As repúblicas americanas recomendam o rompimento de relações diplomáticas com o Eixo na conferência do Rio de Janeiro.

26 de janeiro — A primeira força expedicionária norte-americana desembarca no norte da Irlanda.

Os japonêses ocupam Batu Pahta (Malaca). Os aliados evacuam Talaja (Ilhas Salomão) e Madang (Nova Guiné).

29 de janeiro — As tropas do Eixo retomam Bengazi pela segunda vez.

31 de janeiro — Os britânicos evacuam Malaca. Começa o sitio de Singapura. Os britânicos abandonam Moulmein e os japoneses avançam através da Birmânia.

9 de fevereiro — Os nipônicos invadem a ilha de Singapura, cruzando o estreito de Johore.

13 de fevereiro — Os cruzadores - couraçadas alemães "Scharnhorst" e "Gnesenau" e o cruzador "Prinz Eugene", escapam de Brest, dirigindo-se através do canal da Mancha até o norte.

15 de fevereiro — Churchill anuncia a quéda de Singapura.

16 de fevereiro — Os japoneses ocupam Palembang, na Sumatra.

26 de fevereiro — Chruchill reorganiza o gabinete, incluindo sir Stafford Cripps, que passa a ocupar o cargo de Lord do Selo Privado. Os nipônicos invadem a ilha de Bali e desembarcam forças nas partes holandesas e portuguesas da ilha de Timor.

24 de fevereiro — Os japoneses bombardearam Santa Bárbara (costa da California).

1 de março — Os japoneses ganham a tática batalha do mar de Java e desembarcam 160 mil soldados na ilha do mesmo nome.

3 de março — As Reais Forças Aéreas realizam um violento ataque contra um setor industrial de Paris.

6 de março — Batávia, capital de Java, cai em mãos dos japoneses, o que significa o fim da resistência aliada nas Indias Orientais Holandesas.

7 de março — Os nipônicos ocupam Dangum.

14 de março — Milhares de soldados norte-americanos, com seus equipamentos, chegam a Australia.

15 de março — Hitler promete a liquidação da campanha da Rússia durante o verão.

17 de março — O general Douglas Mac Arthur é nomeado comandante-chefe das forças das Nações Unidas no sudoeste do Pacifico, com quartel-general na Austrália, onde chega após uma fuga sensacional das Filipinas.

9 de abril — A peninsula de Bataan cai em poder dos japoneses depois de três meses de cerco.

16 de abril — Laval volta ao poder na França, e substitue o almirante Darlan como sucessor do chefe de Estado marechal Pétain.

(Conclue na pág. 11)

O general Nogues foi, tambem, vítima de um atentado

MADRID, 31 (U. P.) — Informam de Berna que, três dias antes do assassínio do almirante Darlan, o general Nogues, residente da França em Marrocos fora alvo de um atentado que fracassou.

Invento de um estudante venezuelano

CARACAS, 31 (U. P.) — O estudante venezuelano Alirio Alarcon inventou um novo sistema de produção de arco voltaicos, que poderão ser projetados a longa distância. O aparelho, cujo custo não excede de 3 dólares, foi construido em 7 dias.

Acredita-se nos círculos autorizados que, uma vez aperfeiçoado o invento, virá causar uma verdadeira revolução no cinema e na fotografia.

Uma onda de frio varre as bacias do Ebro e do Duero

MADRID, 31 (U. P.) — Uma onda de frio e neve assola toda a região das bacias do Ebro e do Duero, onde em certos locais a temperatura desceu hoje a 17 graus abaixo de zero. Os portos serranos estão fechados ao trânsito, havendo somente movimento nas estradas de ferro, as quais usam máquinas apropriadas para a remoção da neve.

O ladrão foi negligente

Voltou, porem, armado de revolver, para reparar o descuido

OHIO, ESTADOS UNIDOS, 31 (U. P.) — Na segunda-feira desta semana, à noite, um individuo armado assaltou o Hotel Seneca desta cidade. O assaltante conseguiu levar a quantia de 107 dólares, desaparecendo em seguida. No dia seguinte os jornais noticiaram o fato e referiram-se a um pormenor interessante. No assalto da véspera, o ladrão não percebera a existência de um caixote contendo 1.000 dólares e, por isso, o deixara intacto. Decerto o gatuno leu o jornal. O fato é que, na manhã de ontem, voltou novamente armado ao Hotel Seneca para reparar a sua negligência. O pessoal do hotel, contido sob a ameaça do revolver, mostrou-se espantado quando o larápio declarou que a sua volta ligava-se ao esquecimento anterior dos 1.000 dólares. Entretanto, dessa quantia restavam apenas 450 dólares. Depois de hesitar um pouco, o visitante resolveu conformar-se com o que encontrava. Embolsou calmamente a bolada e, depois, desapareceu, como já o fizera na visita anterior. A policia tem esperanças de localizar o conciencioso visitante do Hotel Seneca.

Novas nomeações ministeriais na Inglaterra

Atenção especial para os projetos de após guerra

LONDRES, 31 (U. P.) — Foram anunciadas ontem novas nomeações ministeriais para as quais se dispensou especial interesse aos projetos de após guerra. Entre as nomeações mais importantes figuram as de Sir William Jowitt, para ministro sem pasta e de Harold Mc Millan, ministro residente no Quartel General Aliado na África do Norte e Ocidental.

Além das precipitadas nomeações, foram feitas mais as seguintes: W. S. Morrison, ministro de planos urbanos e rurais; capitão N. F. C. Croolkgham, diretor geral dos correios; Lord Cherwell, contador geral; Ralph Asheton, secretário da Fazenda do Tesouro; Duncan Sandys, secretário parlamentar do Ministério de Abastecimentos; H. G. Strauss, secretário parlamentar de planos urbanos e rurais e o major Arthur Henderson, secretário de Fazenda do Departamento de Guerra.

Supõe-se que a designação do sr. Mc Millan tornar-se-á imediatamente efetiva, acreditando-se que o novo ministro partirá com a possivel brevidade para ocupar o seu alto cargo. O sr. Mc Millan foi antes sub-secretário parlamentar das Colônias. Tanto o sr. Mc Millan como o sr. Murphy, representante do presidente Roosevelt, pouparão, na medida do possivel, o general Eisenhower das ocupações puramente administrativas.

Desembarcaram em Dakar novas tropas americanas

NOVA YORK, 31 (U. P.) — A rádio emissora de Marrocos anunciou que novas unidades de tropas norte-americanas desembarcaram em Dakar. Acrescentou que os contingentes desembarcados foram recebidos pelas autoridades francesas, que puseram um aeródromo à sua disposição.

BRASILEIRO: Serve ao Exército enquanto és jovem. Amanhã terás tua consciência tranquila e serás um exemplo. Amanhã serás reservista, cl... plo para teus filhos.

O "COMPLOT" PARA O ASSASSÍNIO DO ALMIRANTE DARLAN

Giraud declara que as pessoas detidas não serão executadas

ARGEL, 31 (U. P.) — Em suas declarações de ontem o general Giraud afirmou que as pessoas presas, devido ao "complot" descoberto para o assassinato do almirante Darlan, do general Giraud e do representante norte-americano na Africa do Norte não serão executadas.

"Detivemos pessoas que auxiliaram o desembarque dos norte-americanos e os que ajudaram os alemães, assim como os policiais que conheciam as confabulações contra Darlan mas não o comunicaram aos seus superiores. Sigo o provérbio francês de que é melhor prevenir do que castigar."

O general Giraud concordou em receber 12 jornalistas e procurou responder a todas as perguntas feitas. Ao que parece, o general consentiu em receber os jornalistas devido aos rumores que circulavam quanto a sorte que teriam os detidos em Argel, assim como sobre os motivos que levaram o jovem francês já fuzilado a assassinar o almirante Darlan.

O Reich volta a apoiar as exigências territoriais da Itália

ESTOCOLMO, 31 (U. P.) — Segundo o correspondente do "Svenska Dagbladett" em Berlim, os círculos da Wilhelmstrasse afirmaram que a Alemanha apoia agora as pretensões da Itália com respeito à França, inclusive suas exigências territoriais.

VIDA E MISÉRIAS DE JOÃO CARIOCA

MAIS UM ANO QUE SE ESGOTA. OS ANOS PASSAM MAS AS "ENCRENCAS" PERMANECEM NO DURO. GUERRA E CRISE INTERNACIONAIS E DOMESTICAS. SE UMA ACABA É PARA CEDER LUGAR A OUTRA

JOÃO, NÃO SEJA TÃO PESSIMISTA ASSIM

BÔAS FESTAS AMIGO VELHO FELICIDADES E ANO BOM

VOCÊ SO' APARECE NO FIM DO ANO. BÔA SAIDA DO HOSPITAL E BÔA ENTRADA NA CADEIA

FELIZ ANO NOVO, MEU CARO COLEGA, QUE O ANO DE 1943 NOS TRAGA O DESEJADO AUMENTO

AUMENTO DE MISERIAS

PILULAS ABRAÇOS TAPINHAS NAS COSTAS E NADA DE POSITIVO. VOU BOTAR UMA TABOLETA NAS COSTAS NÃO NASCI PARA SANDUICHE

AOS LEITORES DA GAZETA DE NOTICIAS DESEJO 1943 NOTICIAS BOAS E 1943 EN CRENCAS DE MENOS

ORA CEBOLAS AGORA COMPREENDO A RAZAO DE TANTOS ABRAÇOS FIQUEI SEM A CARTEIRA SEM O RELOGIO A CANETA TINTEIRO E SE EU TIVESSE JUIZO TAMBEM M'O TERIAM ROUBADO

MUNDANIDADES

BINÓCULO

CLAUDIO Szenkar completa, hoje, 4 sadias primaveras; sadias e brasileiras porque as tem aquecido o sol do Brasil.

Nasceu no Cairo e aqui chegou no colo de sua mamã. Jamais se viu, porem, um africano mais louro, nem um menino louro mais musicista do que ele.

* * *

Na alma de Claudio vibra um artista. Ele é um dos mais assíduos frequentadores dos concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira e não há quem não tenha sua atenção despertada por Claudio, tal é a demonstração que ele dá de compreender e de sentir a música. E' uma criança adoravel.

* * *

Dir-se-á ao vê-lo no seu camarote, durante a execução das fugas de Bach, das sinfonias de Beethoven, dos prelúdios de Wagner, das valsas de Strauss, das dansas brasileiras, etc. etc., que ele está no Paraiso, sentindo-se feliz e satisfeito como se tivesse em roda de si os mais atraentes brinquedos ou à sua frente u'a mesa de guloseimas açucaradas e apetitosas...

* * *

E', sem dúvida, uma criança de extraordinário talento musical e sobejas provas tem dado de sua precocidade genial.

Distingue um trecho de Bach de uma melodia de Tschaikowski; reconhece cabalmente o ritmo de uma peça executada ao piano, se binário, ternário ou quaternário, mudando a marcação feita com sua mãozinha se acaso o pianista muda de um para outro compasso. Não se deixa enganar...

* * *

Seus progenitores — o insigne e muito estimado maestro Eugen Szenkar e a mui distinta Mme. Szenkar — perfumam o caminho do filho estremecido e dia virá, certamente, em que Claudio empunhará a mesma lira d'ouro de seu pai, irradiando sons pelo mundo entre aplausos e triunfos.

L. M.

Aniversários

D. Ignez Bejar de Magalhães Corrêa — Transcorre hoje o aniversário natalicio da professora d. Ignez Bejar de Magalhães Corrêa, diretora da Escola Honduras e digníssima esposa do professor Armando de Magalhães Corrêa, naturalista do Museu Nacional.

Fazem anos hoje:

Senhores: Napoleão Lopes Filho, nosso confrade de imprensa; sr. Manoel Gusmão Filho, corretor de café; dr. José Kouri; capitão de fragata Rogerio Pereira dos Santos; sr. Moacyr Scaglioni, chefe de publicidade da Mc. Cann Erickson; sr. Manoel de Souza, dos Laboratórios Raul Leite; coronel Maximiliano Fernandes da Silva; capitão de fragata Edmondo Jordão; sr. Amorim do Valle, brilhante oficial de nossa Armada, desempenhando importante missão nos Estados Unidos; general Bertholdo Klinger; jovem Arthur Lopes Rego, filho do capitão de fragata, Arthur Lopes Rego; sr. Thomaz Sylvestre de Souza e sr. Hercilio de Oliveira, funcionário do Instituto Nacional do Mate.

Senhoras: d. Herminia de Moura, cobradora da A. B. I., e uma das figuras mais conhecidas e queridas nos meios jornalisticos; d. Candida de Britto, viuva do general Floriano Correia de Britto; d. Irene **Yara** Sacramento Schrank, filha do almirante José Theodoro do Sacramento; d. Brigida Oliveira Perez, esposa do sr. José Perez; d. Urselina Esteves, esposa do sr. Jayme Esteves, alto funcionário do Ministério da Agricultura; d. Josete da R. Baptista, filha do sr. José da Rocha Baptista, oficial administrativo do Tesouro Nacional.

Senhoritas: Annita Scofano, filha do negociante Abrahão Scofano; Maria Everard Sepulveda, neta do saudoso médico dr. Sepulveda.

Meninas: **Regina Maria**, filha do casal Eduardo Coimbra e de d. Sylvia Aragão de Coimbra.

Fazem anos amanhã:

— **Professor dr. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil.**

— **Sr. Hercilio da Costa Carvalho,** nosso prezado companheiro de trabalho.

Senhores: coronel Demerval Peixoto; embaixador José Francisco de Barros Pimentel; dr. José Diniz Lamounier; consul Sylvio Romero Filho; dr. Reynaldo De Lamare; dr. Plinio Pinheiro Guimarães; capitão de corveta Vicente Bulcão Vianna; tenente coronel Floriano Lima Rodrigues; comendador Alexandre Herculano Rodrigues; comerciante Sargentino Prata; sr. Francisco Mello; sr. Renato de Castro Filho, do Ministério da Agricultura; dr. Orlando Bandeira Villela, conferente da Alfândega; sr. José Pedro de Abreu Lima; sr. Nelson Pereira da Fonseca; coronel Alberto Pequeno; comandante Ary de Albuquerque Lima; major Floriano Lima Brainer; jovem Dorian Bruzzi, filho do dr. Nilo de Freitas Bruzzi; cap. de longo curso da Marinha Mercante João Schneider, comandante do vapor nacional "Carl Hoepcke.

Senhoras: d. Hebe Loredo Werneck de Freitas, esposa do sr. José Werneck de Freitas, da Companhia Costeira; d. Maria Thereza Parente, esposa do sr. Francisco Parente, funcionário da Light; d. Daisy Pilar, esposa do sr. Luiz Baster Pilar, filha do conhecido médico dr. Sophocles Ferraz; d. Yara Strauch Marinho da Silva, esposa do professor Leonel P. da Silva.

Senhoritas: Vera Bulcão Vianna Gallotí, filha do coronel dr. Achilles Paulo Gallotí, do Corpo Médico do Exército.

Casamentos

Srta. Cleone Machado Marinho dos Santos-1.º tenente Augusto Cesar de Britto Pereira — Terá lugar, no dia 7 próximo, na igreja da Candelária, às 17 horas, o enlace matrimonial da srta. Cleone Machado Marinho dos Santos, com o 1.º tenente do **Exército** Augusto Cesar de Britto Pereira. A noiva é filha do major José **Marinho** dos Santos e de sua exma. esposa sra. Carmen Machado Marinho dos Santos, e o noivo filho do coronel Henrique Pereira, ex-comandante do C. P. O. R. desta capital, e de sua digníssima esposa sra. **Maria Emilia de Britto Pereira.**

Srta. Eularia D. Leite-dr. Bruno A. Lobo — Realizou-se ontem o casamento do dr. Bruno A. Lobo com a srta. **Eularia Dias Leite.** Os nubentes são respectivamente filhos do professor Bruno Lobo, da Faculdade de Medicina e do sr. Antonio Dias Leite, figuras das mais destacadas no alto comércio carioca. A cerimônia civil realizou-se na residência dos pais da noiva, tendo a cerimônia religiosa se efetuado na igreja de N. S. do Rosário, no Leme.

Srta. Luiza da Conceição-sr. João Sylverio Pacheco — Realiza-se amanhã, sábado, o enlace matrimonial do sr. João Sylverio Pacheco, com a srta. Luiza da Conceição. O ato civil terá lugar às 10 horas, sendo testemunhado pelo sr. Jose Machado Dutra e d. Adelia Machado Dutra, e a cerimônia religiosa se efetuará às 17,30 horas, na Matriz de N. S. da Glória, servindo de padrinhos o sr. José Pereira Cardoso e a sra. Maria Pacheco Cardoso.

Srta. Emilia Lago de Araujo-sr Jorje Kubrusly — Realizou-se na véspera do Natal, nesta capital, o casamento da srta. Emilia Lago de Araujo, filha da viuva d. Judith Lago de Araujo, e funcionária do Departamento Nacional do Café, com o sr. Jorge Kubrusly, professor do antigo Colégio Universitário, hoje em exercicio no Colégio Pedro II.

O ato civil foi efetuado perante o Juizo da 4.ª Circunscrição do Distrito Federal, tendo como testemunhas, por parte da noiva, seu irmão dr. Luiz Lago de Araujo, delegado do Instituto dos Comerciários no Estado da Baía, e sua esposa d. Lucy Eyer de Araujo, e por parte do noivo, o dr. Mozart Lago, ex-deputado federal, e sua esposa d. Maria Pereira do Lago.

Celebrou-se a cerimônia religiosa na igreja de Santo Ignacio, servindo como padrinhos da noiva o sr. Dib Kubrusly e sua esposa d. Maria Kury Kubrusly, pais do noivo, representados pelo irmão deste, sr. Antonio Kubrusly e srta. Julieta Kubrusly; e como padrinhos do noivo, o dr. Luiz Lago de Araujo e sua esposa.

Noivados

Srta. Dulce de Aguiar-sr. Samuel Mathias — Com a srta. Dulce de Aguiar, filha da viuva Luiz Aguiar, contratou casamento o sr. Samuel Mathias, filho do sr. Abrahão Mathias.

Homenagens

Dr. Joaquim Rodrigues Neves — Em virtude de sua brilhante atuação da presidência do Conselho Nacional da Pesca, vai ser homenageado o conhecido causidico dr. Joaquim Rodrigues Neves. Jurista de renome, s. s. tem se destacado dando projeção ao alto cargo que ocupa, razão pela qual se justifica plenamente a manifestação projetada.

Major Sylvio Americo Santa Rosa — Os seus amigos, colegas e admiradores vão oferecer um almoço em regozijo pela sua promoção no Exército. O major Santa Rosa que se acha em gozo de férias nesta capital, chegado de Assunção, onde integra a Missão Militar Brasileira, tem recebido provas inequivocas do alto apreço em que é tido nos circulos militares e meios esportivos desta capital. O ágape realizar-se-á no próximo dia 9 do corrente. As listas de adesões encontram-se na Escola de Educação Fisica do Exército; com o sr. Adão, no "Jornal do Comércio", e portaria do Automovel Clube do Brasil.

Comemorações

Engenheiros de 1939 — Em comemoração ao transcurso do 3.º aniversário de sua formatura, os engenheiros da turma de 1939 da Escola Politécnica, vão reunir-se em um almoço de confraternização em data que será proximamente divulgada. As listas de adesões para esse ágape de cordialidade, encontram-se com o sr. Joaquim, na Escola Nacional de Engenharia.

Viajantes

Sra. Negrão de Lima — Viajando a bordo do avião da Panair do Brasil, seguiu, ontem, para Assunção, a sra. Ema Negrão de Lima, esposa do sr. Francisco Negrão de Lima, embaixador do nosso país no Paraguai.

Missas

A Associação de Nossa Senhora do Pilar em Paquetá, fará celebrar missa solene, amanhã, dia 2, às 10 horas, festejando a aparição da Virgem do Pilar a Santiago de Compostela.

GAZETA TEATRAL

"A MARQUESA DE CAMPOS"

Tivemos, no Rival, a primeira exibição de **A Marquesa de Campos**, uma paródia da **Marquesa de Santos**, em três atos, de Paulo Orlando, encenada pelo ator Cazarré, e com originais cenários do jovem artista Sandro.

Não é uma comédia bem escrita, mas diverte do principio ao fim; não é inédita, em seu argumento, porem seduz a atenção dos mais alheios espectadores. Durante as cenas, diálogos, observamos pequenos defeitos de carpintaria dramática, e solecismos em barda, como a que ora reproduzimos: "Você me tirou tudo o que eu possuia, e ainda queres me abandonar..." (**Sophia**); e: — "Deixe-me chamá-la assim..." (**Roberto**). O assunto ou intriga é o corriqueiro das peripécias do matrimônio, sendo que, dessa vez, quase todos se casam, até mesmo a criada — **Felicidade**... para que a felicidade jamais os abandone!

A **Marquesa Antonieta** ou **Marquesa de Campos** já era viuva, e, por consequência, protagonista de um primeiro enlace matrimonial. A ação decorre em seu ambiente, cheio de mobiliário e quadros antigos, com exceção de um **Crepúsculo** futurista, à maneira de **charge**, atribuido a Portinari, ou, como lhe chamou, ironicamente, **a Marquesa — Ordinari! A Marquesa**, personagem caricata, quer vender em leilão seus objetos de arte, e o leiloeiro, que surge na ribalta, é o preferido para as segundas núpcias — **Augusto de Mendonça**, tambem acusado de **ladrão!**

A essas personagens — a **Marquesa e Mendonça** — deram viva caracterização e humorismo a atriz Alda Garrido e o ator Delorges Caminha.

O cômico espontâneo Cazarré fez o papel do **Advogado Juvenal**, que casou com **Sophia**, exquisito e mobil temperamento feminino, pela artista Pepa Ruiz; o pirata e doidivanas **Roberto**, por Adolfar Costa, que aspirava à mão da nobre viuva, acabou desposando a dama de companhia **Mariana**, pela atriz Déa Selva; o **Pedroquinha**, grotesco maestro e poetastro, com hilaridade desempenhado pelo ator Raphael de Almeida, não podendo consorciar-se com a **Marquesa**, caiu em matrimônio com a servente **Felicidade**, pela chistosa Grace Moema... Alfredo Vallim representou um carater episódio ou incidente — o **Detetive.**

Não gostamos do autor ridicularizar o advogado, que é um defensor da lei, um intérprete do Direito, um intemerato auxiliar da Justiça; e, **na peça**, é unicamente movel da exploração, e do ridiculo...

A. C.

HOJE, "10 DE NOVEMBRO"

O Grupo Abbadie **Faria Rosa apresenta-se**, hoje, no **Ginástico**, às **16 horas**, com o auxilio do Serviço Nacional de Teatro, na exibição da peça, em três atos, denominada **10 de Novembro**, de Gareau Moreira.

E' esta a **distribuição**, por ordem de entrada em cena: **Senador Fafuncio**, Gareau Moreira; **Maria**, Noemia Costa; **Philomena** (Fifi), Amelia F. Silva; **Lourdes**, Walky Santos; **Luiz**, Almeida Filho; Coronel **Malachias**, J. Rodrigues; Tenente Mario, Tancredo Fayo; **Cabo José**, Aristides Vianna.

VESPERAL E ANO NOVO

A Companhia Walter Pinto oferece, hoje, uma atraente "Matinée de Ano Novo", às 15 horas, aos frequentadores do Recreio.

Será repetida a super-produção de Luiz Iglesias e Freire Junior — **Passo de ganso.**

A mise-en-scène é luxuosa e artistica, e o desempenho interessantissimo, em arte e comicidade, com a "estrela" Mary Lincoln, e os irresistiveis cómicos Pedro Dias, Marchelli, Catalano, Manuel Vieira e Dercy Gonçalves.

Há nessa revista uma vibrante apoteose à França Livre.

HOMENAGEM

A Comédia Brasileira reviverá amanhã, no Carlos Gomes, em homenagem ao dr. **Abbadie Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional de** Teatro, pelo motivo do restabelecimento **de sua saude, a peça — Ombro, armas!**, do homenageado.

Completará o espetáculo um selecionado **show**.

— Os amigos do dr. Abbadie Faria Rosa mandarão rezar, amanhã, às 11 horas, no altar-mór da igreja da Catedral Metropolitana, missa em ação de graças pelo restabelecimento do querido homem de teatro.

Durante o ato será executada música por uma grande orquestra.

ESPETACULOS

SERRADOR — "Julho 10", pela Companhia Eva Todor, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A Marquesa de Campos", pela Companhia de Teatro Cômico. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Mulheres modernas", pela Comédia Brasileira, às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Entra na bicha!", pela Companhia Margarida Max, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Passo de ganso", pela Companhia Walter Pinto, às 20 e às 22 horas.

BOAS FESTAS

Continuando a receber inúmeros votos de Boas Festas, de seus incontaveis leitores, amigos e admiradores, GAZETA DE NOTICIAS, em seu nome e no de seu diretor dr. Wladimir Bernardes, retribue os mesmos votos a todos os que, pessoalmente, por meio de telegramas e cartões, augurando a todos os seus leitores Boas Festas e Feliz Ano Novo.

No meio da correspondência, salientamos, agradecendo e retribuindo os votos às seguinte entidades e pessoas: José Nuñez Macios — Livraria Espanhola; Martins e Silva — chefe da Secção do Trabalho da Curadoria de Menores; Sociedade Brasileira de Autores Teatrais; Sociedade Gráfica "Vida Doméstica" Ltda.; frei Geraldo de Santa Teresinha — diretor da confraria do Menino Jesus de Braga; Dona Nair Maria Marquezini Borsatto; Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro e dr. Celso Barreto, diretor do Imposto de Renda.

BRASILEIROS! — Inscrevam-se nos postos da Legião Brasileira de Assistência, colaborando para a vitória do Brasil.

BODAS DE OURO DO CASAL BERNARDO GONÇALVES-D. CELINA GONÇALVES

Na Matriz de São José, teve lugar ontem, às 10,30, a missa solene mandada rezar pelos filhos, genros e netos do casal Bernardo Gonçalves-Celina Gonçalves, em comemoração as suas "Bodas de Ouro".

O venerando casal são os pais do dr. Dulcidio Gonçalves, delegado da nossa Policia Civil, com exercício no 9.º Distrito, às 13 horas teve lugar no Restaurante do Jockey Clube, um almoço comemorando tão alegre data.

O aspecto acima foi feito após a missa vendo-se o feliz casal Bernardo Gonçalves-Celina Gonçalves cercado de toda familia.

ASTROS E FILMES

CARTAZ

CINELANDIA

METRO-PASSEIO — "Rio Rita", com Bud Abbott, Lon Costello e Eros Volusia. Horário: 11.30, 1.40, 7.15, e 9.50 horas.

PLAZA — "Eles beijaram a noiva", com Joan Crawford e Melvyn Douglas. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

VITÓRIA — "Uma canção para você", com Priscilla Lane, Betty Field e Richard Whorf. Horário:

PATHE — "Orgulho", com Greer Garson e Laurence Olivier. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

REX — "O grande ditador", com Chaplin. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

ODEON — "Prisioneiro de guerra", com Constance Benett e Oscar Homolka. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

CINEAC GLÓRIA — "Os ultimos jornais da guerra", "shorts" e "Desenhos coloridos".

CAPITÓLIO — "Alem do horizonte azul", com Dorothy Lamour e Richard Demong. Horário: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40, 10.30.

IMPÉRIO — "Os Irmãos Corsos", com Douglas Fairbanks Jr. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O. K. — "Edison, o mago da luz", com Mickey Rooney. Horário: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.

CENTRO

CINEAC TRIANON — "Os ultimos jornais da guerra", "Imprensa animada Cineac" e "Desenhos coloridos".

ELDORADO — "No tempo da onça".

COLONIAL — "O médico louco" e "Real Patrulha Montada".

PARISIENSE — "Drácula e os anjos" e "Tambores do deserto".

ÓPERA — "Rivais da tropa".

METRÓPOLE — "Defensores da bandeira" e "Volta para mim".

FLORIANO — "Quando morre o dia".

IRIS — "A rainha dos cadetes" e "3 homens maus".

IDEAL — "Fruto proibido".

CENTENARIO — "A verdade nua e crua".

S. JOSE' — "Canção do Hawaii".

MEM DE SA' — "Demônios do céu".

BAIRROS

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Eles beijaram a noiva", com Joan Crawford e Melvyn Douglas. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Alem do horizonte azul", com Dorothy Lamour e Richard Denning. Horário: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.

METRO-COPACAPANA e METRO-TIJUCA — "O rei da alegria", com Mickey Rooney e Judy Garland. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

AMÉRICA — "Aconteceu em Havana".

AMERICANO — "3 homens maus" e "Dia de festa".

APOLO — "O espião japonês" e "O sabichão".

AVENIDA — "Fruto proibido".

BANDEIRA — "Até que a morte nos separe".

EDISON — "No tempo da onça".

GRAJAU' — "Até que a morte nos separe".

GUANABARA — "4 filhos".

IPANEMA — "A rainha dos cadetes".

JOVIAL — "Navio com asas".

MADUREIRA — "Aconteceu em Havana".

MARACANÃ — "Conquista de um Império".

PIEDADE — "Canção do Hawaii".

PIRAJA' — "Orgulho".

POLITEAMA — "Até que a morte nos separe".

RIAN — "Uma canção para você".

ROXY — "Irmãos Corsos".

S. CRISTOVÃO — "Defensores da bandeira".

TIJUCA — "Gloriosa vitória".

VELO — "A verdade nua e crua" e "Heróis do sertão".

VILA ISABEL — "A verdade nua e crua".

NITERÓI

EDEN — "Indomavel" e "Noites de conga".

IMPERIAL — "A sombra amiga" e "Dia de festa".

ODEON — "Tudo por um beijo".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Tudo por um beijo".

D. PEDRO — "Kathleen".

O Segundo Congresso de Brasilidade é um movimento intensivo de exaltação patriótica e, na hora presente, a mobilização consciente de todas as energias em defesa da Pátria ofendida.

S. Paulo, 31 (Asapress)-Del Debbio, o técnico da seleção paulista, acaba de ser convidado pelo Botafogo para treinar os seus quadros. A proposta apresentada é a seguinte: Cr.$ 20.000,00 de luvas e ordenado de 1.800,00. O seu contrato com o Palmeiras está prestes a terminar, sendo possivel que venha a aceitar essa oferta.

Esportes

Por JUCA FIALHO

— A ENTREGA DOS CERTIFICADOS DE RESERVISTAS DA A. A. PORTUGUESA. — A Diretoria da Associação Atlética Portuguesa, comunica por nosso intermédio, aos reservistas da E.I.M. 404, que a entrega dos certificados, será impreterivelmente no próximo domingo, dia 3 do corrente, na praça de esportes da rua Barão de S. Francisco n. 228, com grande solenidade.

* * *

—LELE' E JAIR CONSIDERADOS EM ESTADO GRAVE DE SAUDE. — S. PAULO, 31 (Asapress) — Tem sido objeto de comentário nos circulos esportivos desta capital, a noticia de que os jogadores cariocas Lelé e Jair estão condenados a um largo afastamento dos gramados, em virtude dos seus estados de saude. Esses comentários acrescentam que o mais grave de tudo isso, é que o Madureira Atlético Clube não era estranho à moléstia de seus defensores, e que, mesmo assim, sabendo o estado fisico de ambos, negociou o passe de Lelé e Jair para o Vasco da Gama.

* * *

— ZAZUR VOLTARA' A' S. PAULO. — S. PAULO, 31 (Asapress) — Nos meios esportivos locais continuam a circular insistentes rumores, segundo os quais Zarzur não continuará jogando no Rio, já estando de malas prontas para se passar ao S. Paulo F. C.

* * *

— O S. PAULO F. C., QUER ARGEMIRO. — S. PAULO, 31 (Asapress) — Os circulos esportivos da paulicéia afirmam que o São Paulo F. C. alimenta grandes esperanças de obter o concurso de Argemiro, afim de solucionar o problema de sua linha média.

* * *

— O ANIVERSÁRIO DO ADMINISTRADOR DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL. — S. PAULO, 31 (Asapress) — Transcorreu ontem a data natalicia do sr. Celso Fonseca, administrador da Federação Paulista de Futebol.

* * *

— RODRIGUES NÃO IRA' PARA O SANTOS. — S. PAULO, 31 (Asapress) — Os jornais noticiam que as negociações entaboladas para a aquisição de Rodrigues, afim de reforçar a equipe do Santos fracassaram, em vista de ter esse jogador exigido as luvas de 20.000 cruzeiros pelo seu concurso à esquadra santista.

Na Liga Bancária de Desportos

Resoluções da diretoria, em sessão de 28 de dezembro de 1942

a — aprovar a ata da sessão anterior;

FUTEBOL

b — aprovar o jogo Lavoura x Brasileiro de Comércio, marcando dois pontos ao Brasileiro de Comércio por ter vencido por 4x0;

c —marcar 2 pontos ao B. Borges E. C. por ter o City Bank feito a entrega dos pontos;

d — proclamar campeão e vice-campeão bancário o Banco Borges E. C. e o Bandustria A. C., respectivamente;

e — proclamar a A. A. B. Brasileiro de Comércio, campeã do Torneio Complementar e a A. A. B. Lavoura, vice-campeã.

PENALIDADES

f) Por falta de representante à sessão do conselho de 28-12 multar em Cr$ 20,00 os seguintes: Bandustria, Satellite, Borges, Boavista, Provincia e A. A. Andar;

g — suspender o amador Valdir Monteiro Garcia, da A. A. B. Brasileiro de Comércio por 2 jogos (letra b do art. 59);

h — transformar em advertência a multa imposta ao juiz Odilon Siqueira Lima, conforme seu pedido e atendendo ao seu passado na Liga.

ENTREGA DE PREMIOS

i — solicitar à A. A. B. B. a sua sede para a cerimonia de entrega de prêmios e para a 1ª sessão ordinária do Conselho de Representantes que se realizará às 17 horas do dia 9 d janeiro com a seguinte ordem do dia:

1º — conhecer a prestação de contas do tesoureiro e dos atos da diretoria pelo relatório do presidente;

2º — discutir e votar quaisquer propostas de interese da LBD, sendo que se as mesmas importarem em revogação ou acréscimo das leis ou códigos em vigor só poderão ser votados se presentes forem 2-3 dos filiados;

3º — eleger o Conselho Fiscal, o presidente e o vice-presidente da LBD e o Conselho Técnico;

j) comunicar aos filiados aos amadores que a entrega das medalhas é pessoal, sendo portanto obrigatória a presença dos mesmos;

k aprovar os balancetes de novembro, dezembro e o movimento da tesouraria de 1942.

TROFÉUS

l — acusar recebimento dos enviados pelo B. Borges E. C. e A. F. B. Boavista.

DIVERSOS

m — congratular-se com a escolha dos novos dirigentes do Sindicato dos Bancarios, comparecendo a diretoria encorporada à sua posse e cooperação;

n — agradecer ao dr. Arthur Pereira de Moraes as atenções que nos dispensou durante o periodo que presidiu o sindicato.

CAIRÁ MAIS UM "RECORD"?

Eduardo Antonio Alijó, do Fluminense F. C. tentará baixar a marca dos 200 metros, novissimos, em nado livre

No próximo domingo, 3 de janeiro, por ocasião do Concurso Infanto Juvenil, patrocinado pelo América F. Clube, que será realizado na piscina do tricolor, o nadador desse clube, Eduardo Antonio Alijó tentará bater o récorde da prova de 200 metros, nado livre, na classe de novissimos.

O récorde dessa prova pertence ao nadador Athenar Guimarães Queiroz, com o tempo de 2'26"2, estabelecido em 10 de dezembro de 1937.

A HOMENAGEM DA FIRMA ARANHA GOETZ & CIA. AOS SEUS AUXILIARES

Um aspecto do almoço oferecido pela firma Aranha Goetz & Cia., aos seus auxiliares, comemorando a passagem do 15º ano de fundação da conceituada casa comercial que tem como chefe a figura conhecida do Sr. Cyro Aranha.

Durante o ágape se fizeram ouvir vários oradores, congratulando-se com os dirigentes da firma.

VOLEIBOL

O Grêmio Tabajara encerrou, brilhantemente, o campeonato, abatendo o Riachuelo

Continuando na sua marcha vitoriosa, o grêmio Tabajára colheu mais um triunfo, abatendo nitidamente o Riachuelo, na quadra deste, ficando desta forma saldado os seus compromissos no campeonato de 1942.

Foi uma partida francamente favoravel ao alvi-rubro da Tijuca, que não encontrou dificuldade em marcar no placar 2x0 (15x5 — 15x8). O seu team atuou otimamente, atacando e defendendo com muita segurança. O Riachuelo apresentou um quadro regular, que lutou com muito entusiasmo para conter o seu leal adversário.

Os teams que formaram foram os seguintes: Grêmio Tabajára. Evaldo, (Aluizio), Alvaro, Baby (Luna): Otavio, Wilson, e Manola.

Riachuelo: Pinto — Waldir — Sapinho — Batista — Mauricio — João.

A CAMPANHA DO TEAM MASCULINO DO GRÊMIO TABAJÁRA NO CAMPEONATO FINDO

Apresentando-se com um team completamente remodelado, o grêmio Tabajára cumpriu no campeonato que óra se finda, uma excelente campanha, a ponto de entusiasmar os seus próprios adversários. Assim, foi, que iniciando o certame, o seu quadro não poude de inicio produzir boas atuações, pois, composto de rapazes novos, sem a necessária experiência e faltando ainda o indispensavel jogo conjuntivo, o grêmio Tabajára sofreu no 1.º turno algumas derrotas inesperadas. Porem, não desanimaram os seus dirigentes, que continuaram a treinar os seus defensores afim de iniciarem o returno em melhor forma técnica.

Assim, o seu quadro recomeçou a 2.ª parte do campeonato, vencendo o Vasco; logo a seguir abateu o Flamengo; depois perdeu para o Botafogo, campeão invicto do corrente ano; no seu 4.º compromisso, alcançou a sua mais dificil vitória, sobrepujando o Clube dos Tabajáras; depois derrotou seguidamente os esquadrões do Fluminense, América, Tijuca e finalmente o Riachuelo.

Foi como se vê uma campanha exepcional do Grêmio Tabajára, que conseguiu no 2.º turno o titulo de vice-campeão, com uma derrota frente ao campeão.

Defenderam as suas cores os seguintes amadores: Evaldo, Alvaro, Baby, um trio cortador notavel, possuindo cortadas violentissimas, que causam panico nas defesas adversárias; Octavio, Manola e Waldir, trés eximos levantadores, com perfeito controle da bola, sendo detentores de uma excelente defesa; Wilson, Luna, Aluizio e Cesar, ótimos suplentes que entraram em ação diversas vezes, sem prejuizo para o conjunto.

A orientação técnica esteve a cargo do Sr. Wilson Barroso, um profundo conhecedor das regras do voleibol e a parte controladora como o senhor Waldir Barroso, um grande batalhador dentro do grêmio.

Parabens, pois, aos rapazes que tão dignamente souberam defender as cores do seu clube, como verdadeiros esportistas, e fazemos votos para que em 1943, continuem com o mesmo entusiasmo e a mesma dedicação demonstrada e 1942.

PEQUENAS NOTÍCIAS

Domingo publicaremos a campanha do team feminino do Grêmio Tabajára, vice-campeão do corrente ano, no campeonato findo.

*

O Departamento Técnico do grêmio Tabajára, reservou o mês de janeiro, para descanso dos seus defensores. Por este motivo, Octavio e Wilson aproveitarão este periodo para irem até Minas e Araruama respectivamente.

* *

Acir, o cerebro do trio cortador da equipe feminina do grêmio Tabajára, obteve mais uma grande vitória, desta vez porem, fora da quadra, pois, acaba de concluir brilhantemente o curso dos bacharelandos do Instituto de Educação do Estado do Rio.

Caeira vai para o Corintians

Afirma o vice-presidente do clube dos calções pretos

SÃO PAULO, 31 (Asapress) — Em virtude das controvérsias surgidas em torno da transferência de Caieira para o Corintians, a "Asapress" procurou ouvir a palavra abalizada do tenente Rafael Oberdan, prestigioso vice-presidente daquele clube paulistano.

Disse o nosso entrevistado, inicialmente, que até o momento continuam de pé as negociações com o Botafogo sobre a transferência de Caieira, e acrescentou: "Estipulamos a compra do passe pela importância de 25.000 cruzeiros, estando os botafoguenses de acordo com a nossa proposta.

"Posteriormente, com a viagem do Sr. Correia ao Rio, quando da segunda partida paulistas e cariocas, as negociações foram concluidas satisfatoriamente, ficando assentado que Caieira embarcaria do Belo Horizonte para São Paulo após as festas. Quanto à importância a ser paga ao zagueiro montanhês, deixou Caieira ao critério dos mentores corintianos, nada tendo sido estipulado até o momento. Por ocasião da viagem de Chico Preto a Belo Horionte, onde foi passar as festas em companhia de seus parentes, aproveitamos o ensejo para encarregá-lo, quando regressasse, de trazer em sua companhia o novo defensor corintiano que, em 1940, formou a seu lado a sólida zaga de seleção mineira.

"Estou convicto — acrescentou o tenente Oberdan — de que o Botafogo não mais voltará atrás, pois se trata de um grande clube que sempre desfrutou da maior confiança e prestigio, cumprindo fielmente os compromissos assumidos. E, até o momento, o Corintians não recebeu nenhuma comunicação do Botafogo que desfizésse as negociações concluidas.

"Portanto — conclue o entrevistado — a transferência de Caieira continua de pé, sendo mesmo esperada para dentro de 3 ou 4 dias a sua efetivação".

Augusto não interessa ao São Paulo F. C.

S. PAULO, 31 (Asapress) — Os dirigentes do São Paulo F. C. desmentem formalmente a noticia ventilada com relação ao zagueiro Augusto, do São Cristovão, adiantando que o tricolor se interessa unicamente pela aquisição de dois halfs.

A Portuguesa venceu o E. C. 1.º de Maio, de Santana

No dia 27 de dezembro p. p., seguiu para Sant'Anna (E. do Rio), a embaixada da A. A. Portuguesa, composta dos seguintes srs.: — Chefe — Alberto Laferre de Faria; diretor de esportes — Altamiro Figueira; diretor de futebol — Augusto Coelho de Castro; jogadores — Dorly, Lulú, Alberto, Walter I, Walter II, Bilú, Alvaro, Mangueira, Bibi, Chico, Mellinho, Nelson e Fernando e diversos sócios. Disputou uma partida amistosa com o Esporte Clube 1º de Maio, na qual venceu o grêmio "luso", pelo escore de 2x1, goals feitos por Nelson e Chico e o team local, pelo seu ponta esquerda. A equipe da Portuguesa jogou assim constituida — Dorly; Alberto; Walter; Bilú e Alvaro; Mellinho, Bibi, Chico, Mangueira e Nelson. Os representantes do grêmio "luso" tiveram uma fidalga recepção proporcionada pelo Esporte Clube 1º de Maio.

Na Confederação Brasileira de Basquetebol

Resoluções da Assembléia Geral Ordinária em 29 de dezembro de 1942

a — Aprovar a ata da assembléia anterior;

b — considerar reeleitos para o mandato do 1943-1944, presidente; Comandante Paulo Martins Meira; 1º vice-presidente, dr. Adherbal Carneiro Ribeiro, e 2º vice-presidente, A. dos Reis Carneiro;

c — considerar releito o Conselho Fiscal para o bienio de 1943-44: Wladimir Santos, Simas Magalhães e José Monteiro de Rezende.

ADOLPHO SCHEMANN — Secretário.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO CONTINENTAL SUL-AMERICANA DA FIBRA

NOTA OFICIAL N. 2-42

a — aprovar a ata da sessão anterior;

b — tomar conhecimento do oficio da Federação Peruana de Basquetebol pleiteando, em face da desistência do Brasil, à sede do XI Campeonato Sul-Americano;

c — conceder a troca de sedes entre o Brasil e o Perú para a realização do XI Sul-Americano, ficando ressalvada à Confederação Brasileira de Basquetebol o direito de trocar novamente em 1944 de sede caso não esteja terminada a guerra. Em caso de não conseguir a Federação Peruana de Basquetebol efetuar o campeonato de 1943 perderá o direito de fazê-lo em 1944;

d — apresentar uma moção ao próximo Congresso Sul-Americano na qual se ressalve todos os direitos e garantias da Confederação Brasileira de Basquetebol em caso de não participação do Brasil no XI Campeonato e nos posteriores, pelo motivo de estar esse país em guerra.

e — aprovar as eleições do sr. Rodrigo Gonzalez representante da Federação de Basquetebol do Chile, para secretário da Comissão Continental;

f—apresentar ao próximo Congresso uma proposta de reformar a parte da escolha do secretário salientando-se a impraticabilidade do sistema atual;

g—solicitar da Conferecion Argentina de Basquetebol o Regulamento da Comissão Permanente Sul-Americana de Juizes e Árbitros, o qual deveria ter sido entregue no último Congresso;

h — apresentar à imprensa desportiva desta capital os votos de um feliz 1943 e os agradecimentos desta comissão pela cooperação recebida em 1942;

«GAZETA» nos Estúdios

O rádio carioca está em festas, hoje, dado que a Rádio Transmissora Brasileira comemora mais um aniversário de sua fundação.

Estação vitoriosa desde as suas primeiras irradiações, a PRE-3 tem merecido lugar de destaque no "broadcasting" carioca, a que tem dado o melhor dos seus esforços. Mais um ano, pois, de atividades é motivo para especial registro, na crônica radiofônica da cidade.

Comemorando tão significativo acontecimento para todos quantos trabalham na popular emissora, será irradiado, a partir das 12 horas, um grande programa, em que tomarão parte todos os seus artistas.

Desse programa, sobressaem-se "Ases do microfone", "script" de Gomes Filho, o "Grito do Carnaval", com todos os intérpretes de música popular da PRE-3, "Melodias do Passado" e o "Teatro Sherlock", de Alziro Zarur e outros "broadcasts" de atração.

* *

A Rádio Mayrink Veiga apresentará novamente, hoje, "Muraro e seu "show" musical", sem dúvida, um dos programas mais apreciados pelos rádio-escutas da cidade.

Vários quadros sonoros interessantes e alegres desfilarão nesta audição, que será irradiada a partir das 21,30, com a apresentação a cargo de Cesar Ladeira, Urbano Lóes, Zilá Fonseca e Oswaldo Luiz.

Como tem acontecido com as audições anteriores "Muraro e seu "show" musical" certamente despertará vivo interesse entre todos os sintonizadores da Rádio Mayrink Veiga.

* *

A PRB-7 mandará ao ar, hoje, às 22,30, mais uma audição do programa "Como nasceram as obras primas", cartaz a que os ouvintes de bom gosto se acostumaram a assistir.

Alem dos sugestivos "script" do brilhante cronista Edmundo Lys, "Como nasceram as obras primas" oferecerá aos ouvintes da emissora dos Irmãos Sá Freire bonitas melodias ilustrativas.

Recebemos, ontem, gentil visita da popular cantora Eny Costa, que nos veio trazer os seus votos de Feliz Ano Novo. Mais uma vez, agradecemos e retribuimos à jovem artista a sua gentileza.

*

A "Biblioteca do ar" da PRA-9, na sua primeira edição este ano, falará hoje sobre a "Literatura do Ano Bom". Apresentação de Cesar Ladeira, às 23 horas.

*

"Teatrinho Ligeiro" é mais um interessante programa que a Rádio Educadora transmitirá, hoje, para gáudio dos seus ouvintes.

*

Paulo Roberto animará, hoje, novamente, a partir das 22 horas, o popular programa "Como surgiu a inspiração", que a Rádio Cruzeiro do Sul, vem transmitindo com bastante agrado.

*

Luiz Roldan, o novo cartaz internacional da Mayrink Veiga, chegará ao Rio, no próximo dia 3, domingo. Esse magnífico intérprete da música mexicana estreará no auditório da PRA-9 na próxima semana.

*

"Microfones e bastidores" um dos mais populares programas da Rádio Nacional, será transmitido, hoje, às 22,10 horas, com o concurso de Barbosa Junior, Mesquitinha, Zézé Fonseca e outros.

Para conclusão das obras da sede do C. R. Icaraí

Foi assinado, ontem, no gabinete do presidente da Caixa Econômica do Estado do Rio, o contrato de empréstimo de Cr$ 300.000,00, concedido ao Clube de Regatas Icaraí para a conclusão das obras de sua sede. O clube foi representado no ato pelo seu presidente, sr. Heitor Gurgel.

Rey está recuperando a forma

S. PAULO, 31 (Asapress) — Rey, o ex-guardião do Vasco, conseguiu recuperar sua forma, ostentando, no momento, excelentes condições, graças ao constante e intenso treinamento a que vem se sujeitando no Palmeiras. Acreditou-se, aliás, que Rey ficasse no campeão. Tal, porem, não se deu porque o alvi-verde já dispõe de três guardiães: Oberdan, Mano e Clodo.

O Comercial interessou-se pelo keeper paranaense e quis contratá-lo. Mas Rey não quis por estar aguardando a resposta de seu ex clube carioca.

A sabatina de amanhã na Gávea

UM PROGRAMA CONSTITUIDO DE SEIS EXCELENTES PROVAS

COTAÇÕES E MONTARIAS — NOSSOS PALPITES

A corrida de amanhã, reune seis páreos equilibrados, cujas forças concorrerão para o brilhantismo da tarde turfista de sábado no Hipódromo da Gávea. A seguir, apresentamos os programas, cotações e montarias, para as reuniões de amanhã e domingo, com, que o Jockey Clube Brasileiro inicia a temporada de 1943.

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º páreo — 1.200 metros — Ás 14,30 horas — Cr$ 6.000,00

	Ks.	Cts.
1—1 Babassú, W. Andrade	56	20
2—2 Gurjahú, J. Morgado	56	16
3(3 Dalita, J. Maia	50	60
(4 Barbara, G. Costa	54	35
4(5 B. Aimée, D. Ferreira	54	60
(6 Capoeira, O. Fernandes	54	60

2.º páreo — 1.400 metros — Ás 15,05 horas — Cr$ 6.000,00

	Ks.	Cts.
1—1 C. Hardy, D. Ferreira	56	40
2(2 Cayrú, R. Silva	56	22
(3 Odrysio, S. Ferreira	58	60
3(4 Damara, W. Andrade	54	60
(5 Acayá, J. Mesquita	54	35
4(6 Cyzos, J. O. Silva	56	35
(7 Tabaúna, I. Souza	54	60

3.º páreo — 1.400 metros — Ás 15,40 horas — Cr$ 10.000,00.

	Ks.	Cts.
1(1 Asúva, D. Ferreira	55	40
(2 Fusta G. Costa	55	50
2(3 Baliza, W. Andrade	55	27
(4 Matinada, H. Soares	55	60
3(5 Flá, J. Mesquita	55	35
(6 Tetis, J. O. Silva	55	50
4(7 Delhi, J. Zuniga	55	18
(8 Fiara, L. Leighton	55	50

4.º páreo — 1.400 metros — Ás 16,20 horas — Cr$ 6.000,00 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

	Ks.	Cts.
1(1 Odax, A. Gomes	58	40
(2 Yucoá, E. Cardoso	58	60
2(3 Titou, E. Coutinho	57	20
(4 Ansjá, O. Macedo	51	60
(5 Maraúna, J. Maia	49	60
3(6 Azaléa, N. Linhares	51	50
(7 D. Carlito, S. Camara	48	50
(8 Indayatuba, R. Silva	51	40
4(9 Apache, A. Nobrega	55	40
(" Orpheon, A. Araujo	48	40

5.º páreo — 1.500 metros — Ás 17,00 horas — Cr$ 5.000,00 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

	Ks.	Cts.
1(1 Itacuáty, J. Morgado	57	30
(2 Controle, R. Urbina	54	50
(3 Quissaman, O. Santos	50	50
2(4 Marabout, L. Leighton	48	40
(5 Neurgilé, J. Santos	53	50
(6 Bradador, R. Silva	49	50
3(7 Rigoroso, J. O. Silva	54	50
(8 Septro, E. Silva	56	50
(9 Axum, W. Lima	58	60
4(10 Piracicabana, J. Mesquita	53	22
(" Guapé, A. Araujo	57	22

6.º páreo — 1.400 metros — Ás 17,40 horas — Cr$ 7.000,00 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

	Ks.	Cts.
(1 Ballador, W. Cunha	58	40
1(" Bienvenue, J. Mesquita	56	40
(2 Monita, J. Portilho	58	50
(3 Mono Sabio, E. Silva	57	30
2(4 Acaraú, J. Maia	58	50
(5 Rapides, H. Soares	51	60
(6 Bocaina, J. Zuniga	54	40
3(7 Matapan, T. Baptista	48	50
(8 Adonis, A. Gomes	58	35
(9 Sapateador, W. Lima	48	40
4(10 Heraclio, A. Ribas	49	40
(11 Tucan, A. Baptista	51	40
(" Grumete, O. Fernades	53	40

INICIO DA REUNIÃO DE AMANHÃ

O primeiro páreo será realizado às 14,30 horas.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º páreo — 1.600 metros — Ás 13,20 horas — Cr$ 7.000,00.

	Ks.	Cts.
1 Elo	56	60
2 Amora	54	25
3 Peão	56	25
4 Mascarado	56	25

2.º páreo — 1.500 metros — Ás 13,50 horas — Cr$ 10.000,00

	Ks.	Cts.
1—1 Taubaté	55	17
2(2 Air Force	53	50
(3 Fasanelo	55	60
3(4 Fayal	55	35
(5 Ema	53	35
4(6 Diderot	55	35
(" Francis	53	35

3.º páreo — 1.200 metros — Ás 14,25 horas — Cr$ 10.000,00

	Ks.	Cts.
1—1 Narlette	53	30
2—2 Mamoré	55	25
3—3 Violeiro	55	40
4(4 Beleléu	55	18
(" Abiahy	55	18

4.º páreo — 1.400 metros — Ás 15,00 horas — Cr$ 10.000,00

	Ks.	Cts.
1(1 Mickey	55	40
(2 Palladio	55	50
2(3 Batente	55	60
(4 Placard	55	50
(5 Jaraguá	55	60
3(6 Fides	55	60
(7 Gurupé	55	60
(8 Don Nuno	55	35
(9 Capuano	55	20
(" Manimbú	55	20

5.º páreo — 1.400 metros — Ás 15,40 horas — Cr$ 10.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Rosbife	56	35
2—2 Ojamba	54	40
3(3 Nada Mais	56	40
(4 Conselho	58	35
4(5 Territorio	56	20
(" Efetctiva	54	20

6.º páreo — 1.400 metros — Ás 16.20 horas — Cr$ 6.000,00 — Betting.

	Ks.	Cts.
1(1 Carocho	58	40
(2 Intima	48	40
2(3 Buffalo	58	25
(4 Bulandy	50	50
(5 Tekla	52	35
3(6 Dulcina	52	60
(7 Operina	52	50
(8 Astor	52	40
4(9 Cabuassú	54	50
(10 Brevet	50	50

7.º páreo — 1.600 metros — Ás 17,00 horas — Cr$ 6.000,00 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

	Ks.	Cts.
1(1 B. I. M.	54	40
(" Égaso	50	40
2(2 Buena Pieza	57	25
(3 Platão	51	40
(4 Albarran	55	27
3(5 Valmy	50	40
(6 Rival	56	40
(7 Clairsoleil	51	40
4(8 Serodina	57	50
(" Aventureiro	57	50

8.º páreo — 1.600 metros — Ás 17,40 horas — Cr$ 8.000,00 — Betting.

	Ks.	Cts.
1(1 Condurú	48	50
(2 Midas	49	60
2(3 Gibraltar	54	30
(4 Zoroastro	55	40
3(5 Trapezio	57	40
(6 Shantung	50	35
(7 Caroá	49	40
4(8 Quijote	48	30
(" Sonambulo	50	30

Nossos palpites para a reunião de amanhã

GURJAHÚ — BABASSÚ — BÁRBARA
CAYRÚ — COQ HARDY — CYZOS
BALIZA — FLÁ — DELHI
TITOU — APACHE — ODAX
PIRACICABANA - ITACUATY - MARABOUT
BOCAINA - MONO SABIO - SAPATEADOR

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS
Gurjahú — Baliza — Titou — Itacuaty, e Bocaina

OS DESFERRADOS DE AMANHÃ
Acayá e Tabaúna

A CENTRAL DO BRASIL PREPARADA PARA UMA NOVA FASE DE PROGRESSO

(Conclusão da pagina 5)

bustivel e de outros materiais, necessários à indústria dos transportes.

Quando o carvão estrangeiro e o nacional custavam em 1940 em média, por tonelada respectivamente, Cr$ 246,00 e Cr$ 119,00, em 1942 nós só obtivemos esses combustiveis aos preços médios de Cr$ 400,00 e Cr$ 156,00.

Essa alta exorbitante dos preços dos combustiveis, não devorou todo o saldo de 1942, graças à rigorosa economia no seu consumo. Levou-se a fiscalização ao extremo. Era rigorosamente dosada a alimentação das locomotivas. E, por isso, foi possivel, apesar dessa alta de preços, do carvão nacional e do estrangeiro, obter-se a sua utilização máxima e, consequentemente, menor dispêndio.

O consumo de combustivel por locomotiva quilométrica; no quinquênio 1938-1942, assim se apresenta: — 1938, 23,3; 1939, 20,6; 1940, 16,8; 1941, 15,2; 1942, 13,3;

O consumo por 1.000 toneladas quilômetro, brutas, no mesmo periodo, foi de: — 1938, 130 toneladas; 1939, 110; 1940, 87; 1941, 72; e 1942, 65 toneladas.

O consumo de carvão nacional, tem aumentado na escala abaixo: — 1938, 65.475 toneladas; 1939, 100.570; 1940, 111.000; 1941, 158.800; e 1942, 248.129 toneladas.

Em 1942, o nosso consumo de carvão nacional foi o dobro do de 1940. Ao passo que isso acontecia com o combustivel nacional, o consumo do estrangeiro decrescia desta maneira: — 1938, 570.885 toneladas; 1939, 515.813, 1940, 426.561; 1941, 368.588; e 1942, 192.506 toneladas.

Em 1942, consumimos menos da metade do carvão estrangeiro que consumiamos em 1940 ou, mais ou menos a terça parte do que se consumia em 1938.

Apesar dessa enorme redução no consumo do combustivel estrangeiro, substituindo-o pelo nacional, incontestavelmente de qualidade inferior, os acidentes e atrazos dos nossos trens foram se reduzindo e hoje podemos dizer que estamos em dia com o público. Temos atendido a todas as solicitações de transportes que nos teem sido feitas e os nossos trens já chegam até adiantados.

Transportamos cerca de 577.177 toneladas de minérios apenas em 10 meses de 1942 e teriamos transportado cerca de 800.000, si não fora a paralização do nosso tráfego em agosto e setembro por falta absoluta de combustivel de qualquer espécie.

Felizmente, já nos recuperamos do colapso sofrido naqueles dois meses. Estamos até fornecendo trens extraordinários ao público."

Com referência à renovação do material rodante da Estrada, substituições de dormentes, reparação do material de tração, etc., s. s. fez, tambem, minuciosa apreciação, apresentando sugestivos dados estatisticos, comprobantes de esforço que se tem feito e que continuará a fazer, para que uma nova fase de grandes empreendimentos se processe em todos os setores da Estrada.

NÃO HOUVE NENHUM MILAGRE NA CENTRAL

"Não constitue nenhum milagre — disse, finalizando, s. s. — o que se conseguiu nesta Estrada. E' o resultado do espirito de renovação que para esta ferrovia foi transmigrado, pela confiança e fé do senhor presidente Getulio Vargas, na capacidade de trabalho e de organização dos homens, aos quais concedeu a liberdade de ação, para agirem com os que labutam em uma empresa industrial de carater privado.

Não desmereceram da confiança e não desiludiram essa fé que lhes depositou o senhor presidente da República.

O pessoal desta Estrada, apenas decorridos 19 meses de autonomia, já pode apresentar ao eminente presidente Getulio Vargas e ao senhor ministro da Viação, general Mendonça Lima, os frutos de seu trabalho e de seu entusiasmo. O trabalho e entusiasmo de todos os empregados desta ferrovia, desde o mais graduado até o mais humilde dos conservadores de linha.

Com a responsabilidade temporária desta grande ferrovia alegra-me, neste passo de minha administração, verificar que a experiência deixada pelo general Mendonça Lima e aquela fé e confiança do chefe da Nação nos destinos da Central, reafirmam de maneira eloquente o programa de renovação do senhor presidente Getulio Vargas, na sua admiravel tarefa de tudo fazer pela crescente prosperidade do Brasil."

Concursos de turfe

A exemplo dos anos anteriores, a sede da A. C. D., hoje, estará fechada. A comissão de turfe desta entidade comunica aos concorrentes dos concursos de turfe, que, por este motivo, os prognósticos para a corrida de amanhã serão recebidos na secretaria desta Associação, neste dia, das 9 às 12 horas.

Associação de Cronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES — TURFE

Com o resultado da corrida realizada domingo último, ficou sendo a seguinte a classificação final dos concorrentes inscritos no concurso abaixo:

TAÇA "DANIEL BLATER"
(apuração final)

1-Moacyr Aguiar	242-377
2-Zozimo Bitencourt	238-371
3-A. P. de Carvalhosa	249-370
4-Paulo Gomes	240-366
5-A. G. Silva	242-365
6-J. B. S. Loques	249-364
7-Moacyr A. Carvalho	243-364
8-Sylvio Soares	235-362
9-M. J Carvalho	241-361
10-Alberto da Silva	235-348
11-Paulo Soares	239-347
12-Tobias G. Viana	231-346
13-Armando Salgado	231-346
14-R. G. Loques	234-339
15-Mario Santos	220-238
16-G. Roussoulieres	228-326
17-Gerson Bandeira	212-320
18-L. D. Pereira	207-320
19-Luiz Calmon	209-316
20-J. P. Miranda	218-313
21-L. B. Santos	203-311

Récorde de pontos — 249 — A. P. de Carvalhosa e J. B. Santiago Loques. De poules: — Cr$ 229,40 — R. Gomes Loques.

Duplas: — Cr$ 160,50 — Mercedes Vianna e Paulo

ALIANÇA DO LAR (LTDA.)

Sede: AVENIDA RIO BRANCO N. 91 — 5.º Andar
RIO DE JANEIRO

Carta Patente n. 113 — Expedida pelo Tesouro Nacional

PLANO FEDERAL DO BRASIL

Resultado do sorteio realizado no dia 31 de Dezembro de 1942, de conformidade com o Decreto-Lei 2.891, de 21 de Dezembro de 1940, na presença do sr. Fiscal Federal e grande número de prestamistas e outras pessoas, na sede da Aliança do Lar Ltda., de acordo com as instruções baixadas pelo referido Decreto-Lei.

PLANO ESPECIAL, PREMIADO O N. 9772

9772	Milhar primeiro prêmio no valor de	Cr$	10.000,00
772	Centena	"	1.200,00
	Inversão do milhar	"	800,00

PLANO POPULAR, PREMIADO O N. 9772

9772	Milhar primeiro prêmio no valor de	Cr$	5.000,00
772	Centena	"	600,00
	Inversão do milhar	"	200,00

OBSERVAÇÃO: — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 30 de Janeiro de 1943, (sábado), às 14 horas, de conformidade com o Decreto-Lei 2.891.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1942.

VISTO: — Nelson Nogueira — Fiscal Federal

Eduardo F. Lobo — Diretor-Tesoureiro
O. Peçanha — Diretor-Gerente.

Convidamos os senhores prestamistas contemplados, que estejam com seus titulos em dia, a virem à nossa sede, para receberem seus prêmios, de acordo com o nosso Regulamento.

O BRASIL PRONTO A ENTRAR EM AÇÃO

(Conclusão da pag. 4)

outras que as eventualidades venham a exigir. Comissões mistas do Brasil e dos Estados Unidos, tanto militares como civis, estudam, planejam e propõem as medidas julgadas necessárias ao ampliamento da nossa participação no conflito. Nada recusamos, até o presente, do que foi considerado util e indispensavel ao esforço bélico dos nossos aliados.

Estamos em guerra, correndo os seus riscos e sofrendo as suas provações. Não tem sido pequeno o quociente do nosso tributo em vidas e bens perdidos. Isso, porem, não nos entibia o ânimo; ao contrário, exalta o nosso ardor combativo. Cumpriremos até o fim os nossos compromissos na defesa continental. Não é possivel prever, contudo, o desenvolvimento da luta e até onde poderá levar-nos. Explica-se, por isso, o persistente empenho de nos aparelharmos para uma intervenção mais ampla, se tanto for necessário. O dever de zelar pela vida dos brasileiros obriga-nos a medir as responsabilidades de uma possivel ação fora do continente. De qualquer modo, não deveremos cingir-nos à simples expedição de contingentes simbólicos. Queremos ser eficientes e, para isso, precisamos dispor de forças completamente treinadas e aparelhadas, aguardando a marcha dos acontecimentos, que determinará a forma e o lugar onde tenham de operar.

As Nações Unidas, e principalmente os nossos aliados americanos, sabem que podem contar conosco, e o próprio significado deste almoço, que demonstra a coesão das forças armadas em torno do chefe do governo, testemunha as disposições de mantermos efetiva solidariedade em todas as contingências da guerra.

O nosso esforço procura ser completo, para que dele compartilhem os brasileiros de todas as camadas sociais, de todas as regiões do pais e condições de educação e fortuna. O sacrificio pela Pátria é quinhão comum e tanto a servem pobres como ricos, igualmente empenhados em exaltá-la e defendê-la.

O momento, que ainda é de plena luta, não justifica otimismos exagerados. Lembremo-nos, porem, que a compreensão e a mútua confiança são fatores indispensaveis de vitória. A nossa situação interna reflete esse espirito de corajosa decisão, em que todos reclamam uma parcela das responsabilidades e se empenham em concorrer para o reforçamento econômico e o poderio militar da nação. Apesar das dificuldades e das restrições obrigatórias, conhecidas de todos e resultantes de causas ainda incontroladas, mantivemos e ampliamos o ritmo da produção e das atividades governamentais. Em rápida sintese podemos apresentar este balanço promissor dos problemas gerais: — indústrias pesadas do aço, do aluminio, do cobre, do zinco e do chumbo; aproveitamento das reservas de combustivel — carvão, petróleo, álcool e turfa; indústrias novas de transformação de matérias primas; aumento e diversificação do parque industrial; valorização da Amazônia pela colonização sistematizada e aproveitamento cientifico das suas reservas naturais, intensificação e coordenação dos meios de transporte, através de novas ligações férrea, econômica e militar; exploma monetária; mobilização financeira econômica e militar; exploração intensiva das reservas minerais; fomento da produção agricola; construção naval; fábricas de motores de aviões. Tudo isso e outras iniciativas de evidente alcance social e econômico vamos realizando em condições de garantir a nossa eficiência na guerra e o nosso progresso na paz. Sobram-nos, portanto, razões para confiar e esperar dias mais prósperos e felizes.

SOLDADOS DO BRASIL

Sobre os vossos ombros, por obrigação contraida perante os quarenta e cinco milhões que compõem a familia brasileira, pesa a responsabilidade da segurança dos nossos lares e da paz para o trabalho.

A nação confia no vosso valor, no vosso critério para evitar a dispersão de esforços e as divergências que possam enfraquecer a vossa unidade de ação.

Levanto a minha taça pela felicidade de cada um de vós, pela maior glória do Exército, da Marinha e da Aeronáutica — que representam, nesta emergência, as tradições da honra nacional e o próprio futuro da Pátria".

LUTAMOS E LUTAREMOS PARA DEFENDER A NOSSA LIBERDADE

(Conclusão da página 1)

O poderio militar do inimigo, que durante três anos não sofreu contraste e tudo avassalou, **começa a declinar, enquanto o dos nossos aliados aumenta continuamente, não restando dúvidas sobre a vitória, talvez mais próxima do que supomos.**

A certeza de vencer não deve, porem, servir para afrouxar a vigilância mantida até aqui ou esperar, com excessos de otimismo, o restabelecimento da paz. Esta tambem terá de ser ganha depois de vencida a guerra. Os seus problemas serão igualmente árduos e pesadas as tarefas de reconstrução. Ganhar a paz é, para nós, fazê-la sólida e duradoura, num mundo governado pelo Direito e Justiça, em vez de o ser pela violência e o ódio. Para dominar obstáculos, resolver dificuldades e reajustar interesses, precisamos, tanto como agora, de concórdia, de mútua compreensão, de completo entendimento entre os homens de boa vontade.

Em meio às graves apreensões do momento cabe reconhecer que a nossa vida interna não sofreu perturbações tão profundas como as ocorridas noutros paises beligerantes. Era inevitavel, entretanto, certo desequilibrio na passagem da economia de paz para a de guerra. Reagimos prontamente, e, no que diz respeito à preparação bélica, conseguimos uma readaptação de resultados imediatos. Apesar das medidas tomadas para manter em justo nivel o padrão de vida, persistem fatores de perturbação que precisam ser eliminados pela ação direta e tenaz do poder público.

A ganância dos especuladores, fenômeno comum em épocas de transição, insiste nos seus processos de obter lucros exagerados à custa da economia das camadas menos ricas da população. As mães de familia, as proles numerosas, são as vitimas principais dos aproveitadores empenhados em provocar a alta dos gêneros indispensaveis à subsistência. O Governo está na firme disposição de acabar com abusos dessa natureza. Serão postas em execução providências excepcionais para normalizar os abastecimentos, e aqueles que teimem em não compreender os propósitos da administração, visando atender aos interesses do povo, sofrerão as consequências dos seus manejos de açambarcamento, que constituem, nesta emergência, verdadeiros atos de sabotagem e como tais terão de ser punidos.

Nesta primeira hora do ano, quando a alegria ilumina os semblantes e acende-se nos lares a chama de uma esperança nova, desejo fazer um apelo fraternal a todos os brasileiros. As mulheres — mães, esposas e filhas — para que continuem consagradas à assistência afetiva dos entes queridos, estimulando-os e auxiliando-os animosamente; aos jovens — no sentido de aprimorarem a inteligência e o carater, para oferecerem o máximo do seu esforço à Pátria; aos homens — para que, no campo, na fábrica, no escritório, aonde quer que se achem, não temam dificuldades e a elas se sobreponham, dedicando-se completamente ao labor quotidiano, tornando-o sempre mais produtivo e dessa forma concorrendo para a prosperidade própria e o engrandecimento coletivo.

Conclamando, assim, os meus patricios, apresento-lhes a minha saudação amiga e reafirmo a convicção de que, pelo cultivo das virtudes tradicionais, pelo trabalho e o devotamento patriótico, havemos de legar aos vindouros uma nação digna dos antepassados e do amor dos nossos filhos."

A SITUAÇÃO DE ALAGÔAS EM FACE DA GUERRA

(Conclusão da pág. 1)

mentais tais como sejam, agricultura, construção de estradas e a pecuária estão atacados com energia.

Quanto a agricultura, o governo alagoano tem voltado atenção especial.

A safra este ano correspondeu a espectativa e para tanto o governo distribuiu sementes e instrumentos indispensaveis, ativando a campanha denominada dos "dois hectares" que foi muito elogiada pelo sr. ministro da Agricultura quando de passagem por aquele Estado.

E sobre o combate ao "Quinta colunismo"?

— Em Alagoas, atualmente, não existe "quinta coluna", pois o governo agirá sem complacência contra os traidores da Pátria.

Quando por ocasião dos torpedeamentos dos nossos navios, detive todos os súditos do Eixo, existentes no Estado, aproveitando-os no serviço da malária.

No inicio, muitos deram parte de doente, para fugir ao castigo, o que levou a autoridade a determinar outras medidas contra os inimigos do Brasil.

Prossegui na campanha, instituindo conferência contra a sabotagem por todo o interior do Estado afim de prevenir as populações contra possiveis sabotadores.

Promovi ainda a distribuição de folhetos anti-nazistas, sendo o mais recente intitulado "Hitler e o nazismo" que mostra os horrores do regime alemão e a falta de moral do seu chefe.

Apurando que alguns dos súditos do Eixo não tinham culpabilidade, promovi a sua liberdade mas obrigando-os ao uso do "V" da Vitória, com as cores nacionais, na lapela.

— E sobre a situação econômica e de gêneros alimenticios, o que há?

— Apesar do nordeste brasileiro ser o ponto mais próximo da conflagração, nós, em Alagoas, não estamos com a falta de gêneros de primeira necessidade, com rarissimas exceções, isto porque o governo vem tomando todas as providências para que a população não seja prejudicada.

O povo alagoano sente-se entusiasmado e confia plenamente na atuação do presidente Getulio Vargas.

Finalmente, quanto a situação econômica apesar das dificuldades de guerra, Alagoas progride sensivelmente, graças a ação dinâmica e patriótica do interventor Goes Monteiro.

BATALHA NAVAL NOS MARES DO NORTE

(Conclusão da pág. 1)

je, nossa armada entrou em contacto com uma força inimiga em águas do norte. Durante o encontro que se travou, foi avariado um cruzador inimigo que se retirou em seguida. Um "destroyer" inimigo foi tambem severamente alcançado e, quando foi avistado pela última vez, parecia estar afundando-se.

Continuam as operações".

O GOVERNO INGLÊS DISCORDA DA POLÍTICA ARGENTINA

(Conclusão da pág. 1)

traidade seguida pelo governo argentino.

O fato, porem, é que o governo de Sua Majestade deplora a politica argentina de seguir mantendo relações diplomáticas com os inimigos da humanidade.

O governo britânico sentiu-se assombrado pela publicação oficial argentina, que parecera querer apresentar o fato contrário a sua realidade, pois o governo britânico não deixou ao governo argentino dúvida alguma a respeito de seus pontos de vista".

Divididas em três bolsões as tropas japonesas em Buna

(Conclusão da pág. 1)

As forças nipônicas da zona de Buna acham-se atualmente divididas em três bolsões:

Primeiro — O de Sananandа, posição forte que os aliados ainda não atacaram diretamente.

Segundo — O da missão de Buna, que agora os Estados Unidos dominam por ambos os lados com potentes avançadas na costa.

Terceiro — Ponta Gairopa, com uma estreita faixa de terreno que se estende para o sudeste.

Os ataques do general Stuart contribuiram para eliminar os ninhos de metralhadoras nipônicos, obrigando o inimigo a retirar-se em Ponta Gairopa, onde atualmente se encontra, confinado numa estreita faixa de terreno sobre a costa, de uns 700 metros de comprimento por 200 de largura.

Na segunda-feira à noite, uma patrulha japonesa, que possivelmente havia sido deixada para trás durante o avanço, atacou uma das zonas de retaguarda. Travou-se uma sangrenta luta com fuzis, metralhadoras, baionetas e granadas, no curso da qual foram mortos cerca de quatorze japoneses.

Aviões de bombardeio A-20 realizam diariamente vôos ao longo da costa, nas proximidades da zona de combate, atacando os objetivos nipônicos dos deltas do Kumusi e do Mambare, fustigando as barcaças do inimigo e provocando incêndios em suas posições.

SELE, devidamente, os impressos, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

CERCO E DESTRUIÇÃO DOS EXÉRCITOS ALEMÃES

(Conclusão da pág. 1)

mães e seis divisões de infantaria rumenas.

AVANÇO RELAMPAGO

MOSCOU, 31 (U. P.) — Compactas unidades russas em forma de penetrantes cunhas blindadas avançaram, hoje, profundamente e com uma velocidade de relâmpago, em território da República de Kalmuk, ameaçando derruir toda a frente inimiga, ao sul e sudoeste de Stalingrado.

Com seus irresistiveis ataques diurnos e noturnos, em direção ao sul, o exército russo estava hoje, a ponto de reconquistar Elista, capital da República de Kalmuk, após quarenta e oito horas de marcha ininterrupta durante a qual foram recuperados milhares de quilômetros quadrados de território russo.

O boletim divulgado ao meio dia pela rádio local alude apenas a resistência de unidades alemãs isoladas, dispersas e incapazes de reduzir o impeto das divisões russas.

Os últimos despachos da frente, que é cada vez mais ampla, dizem que as tropas russas, avançando de leste, se apoderaram de Tosokoye, treze quilômetros ao norte de Elista, e de Leninsky, a nordeste daquela praça.

Os tanques e a infantaria russa irromperam, durante a noite, através das linhas alemãs entre Kotelnikovo, a ferrovia de Stalingrado para o Cáucaso e as zonas do rio Volga e do Mar Cáspio, e estão melhorando suas posições de hora em hora, com o fim de lançar sua ala esquerda em uma investida direta contra Rostov.

Nas últimas vinte e quatro horas, os russos avançaram vinte e quatro quilômetros pela ferrovia de Kotelnikovo a Semighnaya, enquanto a ala esquerda o fazia através das nevadas estepes, até chegar a Rementnoye, cerca de quarenta e cinco quilômetros a noroeste de Elista. Indica-se que os alemães oferecem mais resistência na região da ferrovia, onde concentraram suas principais forças.

As forças russas manteem firmemente a iniciativa em outras frentes, onde prosseguem as ofensivas de inverno. Em violenta luta, as tropas de choque se apoderaram de novas posições no interior do bairro industrial de Stalingrado.

Na zona central do Don, as tropas russas consolidaram suas posições e arrebataram novos pontos fortificados aos alemães; mas os despachos indicam que as ofensivas, quer ali, quer nos setores de Rzhev e Veliki Luki, da frente central, são de importância secundária em comparação com a investida ao sul e sudoeste de Stalingrado, onde os russos lançam grandes reservas em busca de vitórias rápidas e tentando recuperar amplas extensões de terreno para suas operações contra o baluarte nazista de Rostov.

Nas últimas doze horas, em vários setores da frente, o Eixo teve dois mil e quinhentos mortos, o que indica o carater sangrento da luta que se trava. Alem disso, é enorme a quantidade de material de guerra que vai caindo em mãos dos russos, em todas as frentes, inclusive tanques, grandes peças de artilharia, fuzis, cavalos e gado.

Em suas operações de limpeza em torno de Kotelnikovo, os russos derrotaram dois regimentos de infantaria com o efetivo aproximado de seis mil homens, e na região das estepes kalmukas destruiram uma divisão motorizada inimiga, matando mil e quinhentos homens e destruindo quinze tanques.

Dentro de Stalingrado, a artilharia russa, em violento bombardeio que se prolongou por toda a noite, preparou o terreno para que a infantaria destruisse várias dezenas de fortins, melhorasse suas posições e exterminasse trezentos alemães. No bairro industrial, os russos tomaram 24 fortins e mataram mais 200 inimigos.

No Cáucaso, a sudeste de Nalchik, os russos atravessaram o rio Terek, fizeram prisioneiros e presa de guerra e sepultaram 120 cadáveres de soldados alemães.

No setor do curso central do Don, os russos mataram 260 inimigos em um ponto, e 200 em outro, onde os alemães tentaram lançar vários contra-ataques que foram todos repelidos.

Em um terceiro ponto, foram mortos mais seiscentos nazistas, e setenta cairam prisioneiros durante os inuteis contra-ataques. Na ferrovia Stalingrado-Cáucaso, os russos se apoderaram de Semichnaya, situada a vinte e quatro quilômetros alem de Kotelnikovo, e em sua investida por sudoeste, partindo daquela praça, tambem recuperaram Remontnoe, o que representa um avanço de cinquenta e um quilômetros, pois se acha a essa distância de Torgovaya, que foi ocupada na terça-feira.

Esse avanço colocou o exército russo a caminho de Rostov. As planicies se acham abertas à marcha dos defensores, enquanto outro exército russo acomete pelo norte, em direção a Rostov, formando um grande movimento de tenazes.

IMENSA E IMPRESCINDIVEL PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NA GUERRA

(Conclusão da pág. 1)

das brasileiras protegendo as comunicações maritimas e aéreas para o teatro da guerra e na proteção das costas do Brasil, que são as costas da América, garantiram a segurança das comunicações e dos suprimentos que são indispensaveis aos exércitos e às marinhas das Nações Livres, empenhadas em dolorosa luta na África e em outros teatros da guerra.

O sucesso das forças brasileiras sempre que entraram em contacto com o inimigo honrou suas mais altas tradições. Lentos a se deixarem dominar pela ira, os brasileiros, amantes da liberdade tal como os cidadãos das Nações Livres, atacam fortemente e com acrescida violência nascida de justa indignação, ao verem menosprezadas sua paciência e boa vontade.

Das maneiras mais diversas, a participação da população civil requer uma coragem invulgar. Aqueles que permanecem no lar, não obstante o valor do seu apoio às forças armadas, suportarão sacrificios e privações para os quais não há a satisfação compensadora da ação. A resolução, o bom senso e a boa disposição com que a Nação brasileira aceitou estas condições da guerra constituem um exemplo donde todos podemos tirar exemplos de coragem e ânimo para os anos vindouros.

Lembro-me tambem, dos esforços imensos realizados pelo governo de v. excia, no sentido de estimular e expandir a produção de materiais de guerra, pondo à prova a capacidade de seu povo e sobrecarregando o seu sistema de transportes muitas vezes em prejuizo das exigências da vida quotidiana. O objetivo único do governo de vossa excia., determinando que todo o seu poder fosse utilizado no auxilio da causa aliada, qualquer que fosse o sacrificio exigido, é uma grande inspiração para as Nações Unidas. Por todos aqueles que encontro ao voltarem desse grande país, sou da mesma maneira informado sobre a entusiástica cooperação militar, o trabalho, o sacrificio, a coragem determinada e calma, assim como sobre o otimismo do povo brasileiro.

"Ninguem tem menos vontade do que eu para prever o futuro; todavia, não posso deixar de considerar o ano de 1943 como um ano memoravel para o Brasil, os Estados Unidos e o Continente. No ano de 1943, vejo um periodo no qual as nossas forças alcançarão um poder de ataque cada vez maior e os estadistas dos nossos dois paises, continuando a sua colaboração tradicional, traçarão os planos para uma nova e duradoura Paz.

Enviando a v. excia. e, por seu intermédio ao povo brasileiro, meus votos para um feliz Ano Novo, desejo assegurar-lhe mais uma vez, senhor presidente, os meus sentimentos de profunda gratidão e amizade. (a) Franklin D. Roosevelt."

COMANDOS AUSTRALIANOS EM TIMOR

(Conclusão da pág. 1)

Durante 59 dias, disse Marien, os "comandos" estiveram completamente isolados do mundo exterior. Finalmente, um membro do corpo de sinaleiros, oriundo de Tasmânia, logrou armar um transmissor de rádio com peças de aparelhos semi-destruidos, através do qual se fez chegar à Austrália a primeira mensagem anunciando que os "comandos" não haviam deposto as armas.

Mais ou menos por essa data, os "comandos" foram reforçados pelas unidades aéreas que haviam guarnecido, anteriormente, Koepang e que cobriram centenas de quilômetros através de Timor para conseguir fazer essa junção.

Desde então, acrescenta o cronista, a luta de guerrilhas contra os japoneses não cessou um só instante. "Preparavam-lhes emboscadas nas montanhas, empreendiam incursões contra seus acampamentos e chegaram mesmo a pelejar até na rua principal de Dilli.

Em operações sem trégua, fustigavam de toda forma as tropas japonesas, faziam ir pelos ares as pontes, minavam os caminhos e tiroteavam as patrulhas inimigas, com frequência centenas de vezes superiores em número a seus próprios efetivos.

"As roupas dos soldados, pela ação do tempo e da luta, estão convertidas em farrapos. Cobrem-se com folhas de bananeiras, envolvendo a cintura, à guisa de cinturão, com a cartuxeira, na qual estão presas a pistola e a baioneta.

São todos homens jovens. Bem poucos são maiores de 25 anos, e já estão aclimados e afeitos à luta.

O inimigo lhes rendeu o mais veemente tributo, ao dizer-lhes que "são vocês os únicos que não se renderam".

BANCOS E CASAS BANCÁRIAS

A Segunda Sub-Diretoria das Rendas Internas, no Tesouro Nacional, a partir de amanhã fornecerá aos Bancos e Casas Bancárias, as guias de pagamento da contribuição bancária correspondente ao primeiro semestre do corrente ano.

O pagamento da referida contribuição deverá ser feito até o dia 10 do corrente, sem multa.

VIDA TRABALHISTA

SINDICATO NACIONAL DOS CONTRA-MESTRES MARINHEIROS, MOÇOS E REMADORES EM TRANSPORTES MARITIMOS

Esse Sindicato realizará, amanhã, às 17 horas, em sua sede à rua Silvino Montenegro, 102, uma sessão solene, afim de dar posse à sua nova diretoria, de acordo com o despacho, publicado no **Diário Oficial** de 21 de novembro de 1942.

A ADMISSÃO Á ESCOLA NAVAL

Terminarão a 15 do corrente, as inscrições dos candidatos

A partir de amanhã até o dia 15 de janeiro, estarão abertas, na Escola Naval as inscrições para a matrícula naquele estabelecimento no ano de 1943. Poderão inscrever-se candidatos que possuam o curso ginasial ou secundário, sejam brasileiros e tenham a 1° de abril de 1943, menos de 19 anos, se se destina ao Corpo da Armada e menos de 20 se ao de intendentes navais. O requerimento de inscrição, firmado pelo responsavel legal do candidato, a ser apresentado na secretaria da Escola Naval, nas Capitânias dos Portos ou suas agências, será instruido com os seguintes documentos: certidão de idade, atestado de bons antecedentes; prova de ser o requerente responsavel pelo candidato; ficha individual e folha de informação preenchidas pelo candidato na Escola Naval; atestado de idoneidade moral e de que é solteiro, assinad opor dois oficiais da Marinha, do Exército ou da FAB; certificado de vacina com resultado há menos de 6 meses; certificado de conclusão do curso secundário e prova de pagamento da taxa de inscrição de Cr$ 100,00.

Os pedidos de inscrição, só serão aceitos acompanhados de todos os documentos exigidos, diariamente, das 10 às 15 horas e aos sábados, das 10 às 11 horas, na secretaria da Escola Naval, onde quaisquer outras informações serão prestadas aos interessados.

A carteira de identidade e os militares

O QUE RECOMENDOU O MINISTRO DA GUERRA

Em aviso baixado, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, recomendou aos comandantes de Região, em face da situação especial decorrente do estado de guerra, e para facilitar a ação das autoridades policiais, que determinem providências de ordem a que seja rigorosamente observada a prescrição regulamentar segundo a qual todo militar, fardado ou não, deve andar munido da respectiva carteira ou cartão de identidade.

A INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS DA RÁDIO NACIONAL

Na sede da Rádio Nacional foi inaugurado, ontem, à noite, o novo serviço de ondas curtas, um dos mais notaveis empreendimentos daquela emissora nacional. Ao ato, alem do capitão aviador Walter Pamplona Filho, representante do presidente da República, compareceram os ministros Oswaldo Aranha, e Apolonio Salles, o prefeito Henrique Dodsworth, altas autoridades federais e municipais e representantes das classes culturais.

Inaugurando o novo serviço falou o representante do presidente Getulio Vargas, fazendo-se ouvir, em seguida, o coronel Luiz Carlos da Costa Neto, superintendente das empresas encorporadas ao patrimônio nacional. Seguiu-se com a palavra o sr. Gilberto de Andrade, diretor da Rádio Nacional.

Logo depois teve início variado programa musical em que tomaram parte numerosos artistas de renome.

PUBLICAÇÕES

"LEITURA"

Editada pela empresa Alba, vem de aparecer o primeiro número de "Leitura", uma revista de belo acabamento gráfico e preciosa matéria informativa e opinativa sobre bibliografia nacional e estrangeira.

O novel magazine, que obedece à direção do sr. Deoclecio Duarte e tem como secretário o conhecido romancista e jornalista Oswaldo Alves, é a publicação mais completa que possuimos no gênero, constituindo, de fato, excelente fonte de conhecimentos e crítica literária.

O propósito de Darlan era libertar a França

(Conclusão da pág. 1)

terminem deem à publicidade um relatório completo".

O sr. Stimson ocupou-se depois do esforço bélico nacional, declarando que os Estados Unidos se encontram agora muito melhor equipados para a guerra que em qualquer ocasião. Declarou tambem que quando assumiu seu cargo em julho de 1940 o Exército regular norte-americano tinha somente 265.000 homens, inclusive 50.000 membros da força aérea dos quais 2.175 eram pilotos.

"Hoje — acrescentou o senhor Stimson — temos um Exército de 5.000.000 de homens dos quais 1.000.000 pertencem à força aérea. Esta compreende 10.000 pilotos."

Afirmou ainda que em junho de 1940 os Estados Unidos não tinham reservas suficientes para abastecer, durante um só dia, suas forças que atualmente se encontram em ultramar.

O secretário da Guerra acrescentou que as forças norte-americanas estão recebendo com a maior presteza possivel os melhores aviões, tanques, canhões e fuzis do mundo. Por fim disse: "E' muito agradavel poder informar às familias norte-americanas cujos membros prestam serviço no Exército dos Estados Unidos que os nossos soldados são objeto de grande atenção no que diz respeito ao seu bem fisico, mental e moral e essa proteção é a maior que qualquer dos nossos exércitos já teve. "O Exército dos Estados Unidos inicia o ano de 1943 confiante em sua missão."

Cem mil nordestinos serão transferidos para a Amazônia

DECLARAÇÕES DO ENGENHEIRO ASSIS RIBEIRO À IMPRENSA DE RECIFE

RECIFE, 31 (A. N.) — Os jornais divulgam uma entrevista concedida pelo engenheiro Paulo Assis Ribeiro, chefe do serviço especializado da mobilização dos trabalhadores da Amazônia. Suas declarações referem que o Brasil vai fornecer mais quarenta mil toneladas de borracha mais do que vinha fornecendo nos últimos tempos. Acrescentou que o preço será de vinte mil cruzeiros por tonelada durante cinco anos que é o prazo de duração do acordo. Sobre o transporte de nordestinos para a Amazônia, se espera transportar cerca de cem mil trabalhadores num número de cerca de 400 mil pessoas. Cada operário recrutado irá perceber a quantia de dez cruzeiros que serão pagos desde o momento do recrutamento. Disse que o transporte já ficou resolvido e que o recrutamento tem amplitude nacional, daí ser possivel que de todos os pontos do país acorram braços para exploração de borracha amazônica. Informou ainda que no nordeste vão ser aplicados cerca de cem milhões de cruzeiros provenientes da verba destinada ao recrutamento de trabalhadores.

DA DEFENSIVA PARA A OFENSIVA

(Conclusão da pág. 6)

18 de abril — Bombardeiros norte-americanos atacam Tóquio, Cobe, Nagoia e Iocoama.

25 de abril — O general Henri Giraud foge da fortaleza-prisão de Koenigsberg.

26 de abril — Em um discurso pronunciado perante o Reichstag, Hitler assume toda a responsabilidade pela campanha russa e diz que a guerra durará quando menos outro ano.

27 de abril — A RAF ataca Rostock durante quatro noites consecutivas, com a mesma intensidade com que a Luftwaffe atacara Conventry.

Os russos anunciam que durante a campanha de inverno, recuperaram trinta mil localidades povoadas, inclusive 60 cidades.

28 de abril — Regressando da India, onde procurou obter o apoio desse povo para o esforço de guerra das Nações Unidas em troca de sua independência depois de terminada a guerra, o sr. Cripps censura os dirigentes indús pelo fracasso das negociações.

1 de maio — Stalin assegura, em discurso, que "é inevitavel a derrota da Alemanha".

2 de maio — Mandway cai em poder dos japoneses.

5 de maio — Os britânicos invadem a região setentrional de Madagascar.

6 de maio — A ilha do Corregidor rende-se depois de heróica resistência.

7 de maio — Inicia-se a batalha do Mar de Coral, que termina três dias depois com a derrota da frota japonesa.

8 de maio — Os alemães iniciam a campanha contra Kerch, no momento em que a ofensiva de primavera ganha impulso.

11 de maio — Iniciam os alemães o ataque contra a Criméa.

12 de maio — Berlim anuncia que a ofensiva de primavera está em pleno desenvolvimento.

15 de maio — Os nazistas ocupam Kerch.

Verifica-se uma escaramuça naval britânico-francesa, em águas da Argélia.

25 de maio — O almirante King disse que há indícios de que o vapor argentino "Vitória" foi torpedeado por um submarino alemão:

27 — de maio — Rommel empreende a ofensiva na Cirenaica.

28 de maio — O México declara guerra ao Eixo.

30 de maio — Berlim anuncia a terminação da batalha pela posse de Kharkov, depois de três semanas de luta.

31 de maio — 1.250 bombardeiros das Reais Forças Aéreas arrasam Colonia, durante a primeira incursão de um milhar de bombardeiros registada pela história.

2 de junho — As Reais Forças Aéreas atacaram Essen, numa segunda incursão de mil bombardeiros.

4 de junho — Heinrich Heydrich morre em Praga em consequência de ferimentos causados pelos patriotas checos. Sua morte provoca violentas represálias nazistas contra os referidos patriótas.

7 de junho — A Armada japonesa sofre uma derrota decisiva na batalha de Midway, durante a qual perde três porta-aviões, 12 navios, 200 aviões e 10 mil homens.

10 de junho — Os japoneses ocupam alguns pontos das Ilhas Aleutianas.

11 de junho — O Eixo recupera Bir-El-Hacheim, no início da acometida de Rommel para leste.

17 de junho — Assina-se o acordo entre os Estados Unidos e Martinica, relativo à neutralidade das possessões francesas nas Antilhas.

18 de junho — Churchill chega aos Estados Unidos para conferenciar com Roosevelt.

21 de junho — Verifica-se a queda de Tobruk com o desmoronamento das defesas britânicas do deserto. O Eixo ocupa Bardia e Bir-El-Gobi.

26 de junho — As Reais Forças Aéreas realizam uma incursão de 1.000 aparelhos contra Bremen.

1 de julho — Sebastopol cai em poder dos nazistas, depois de um assedio histórico.

2 de julho — Os britânicos detêm as forças de Rommel em El Alamein, a uns 110 quilômetros de Alexandria.

Informa-se que Mussolini se encontra na Africa, para fazer sua entrada triunfal em Alexandria.

6 de julho — A China celebra o fim do 5.º ano de guerra contra o Japão, lutando violentamente em todas as frentes.

11 de julho — Os alemães iniciam a ofensiva no Cáucaso.

As tropas dos Estados Unidos desembarcaram em Nova Guiné, para enfrentar a ameaça nipônica.

24 de julho — Os alemães ocupam Dostov e entram no Cáucaso.

26 de julho — As Reais Forças Aéreas atacam Duisberg e lançam as bombas de duas toneladas, capazes cada um de fazer voar uma montanha de casas.

31 de julho — Os alemães atravessam o Don inferior, durante o vanço para Stalingrado e o Volga.

7 de agosto — As forças da Marinha norte-americana iniciam a invasão das ilhas de Salomão, efetuando o desembarque em Guadalcanal e Florida.

8 de agosto — Seis dos oito sabotadores nazistas desembarcados de submarinos nos Estados Unidos são executados, enquanto os dois outros são condenados a prisão pérpetua.

9 de agosto — As autoridades britânicas prendem Gandhi, Nehru, Azab e outros dirigentes indús, para impedir a campanha de desobediência civil, iniciada em sinal de protesto, pela negativa britânica de conceder a independência da India.

OS ALEMÃES EM MAIKOP E KRASNODAR

Os nazistas ocupam Maikop e Krasnodar, no Cáucaso.

19 de agosto — Grandes forças de "Comandos", compostas de tropas canadenses, britânicas, norte-americanas e francesas, atacam Dieppe, durante uma operação de invasão em miniatura, que dura todo o dia. Perdeu-se cerca da metade dos efetivos.

29 de agosto — Os chineses reconquistaram Sungyang, enquanto os nipônicos suspendem suas operações nas provincias de Chekiang e Kiangsi. Os chineses reconquistaram aeródromos a distancia de bombardeio de Tóquio.

5 de setembro — Os bombardeiros soviéticos atacam Viena e Budapeste.

9 de setembro — Os alemães lançam vários ataques contra Stalingrado.

— Os nipônicos chegam ao cume das montanhas Owen Stanley, em sua marcha de Padua para Port Moresby.

11 de setembro — Os britânicos efetuam um novo desembarque em Madagascar central.

14 de setembro — Os alemães penetram em Stalingrado.

22 de agosto — Na batalha por Stalingrado, os alemães começam atravesar o Don na região de Kletskaya, e iniciam um movimento envolvente para leste.

— O Brasil declara guerra contra a Alemanha e a Itália.

OS RUSSOS INICIARAM A CONTRA-OFENSIVA

21 de setembro — Os russos iniciam uma contra-ofensiva ao noroeste de Stalingrado.

23 de setembro — Os britânicos ocupam Tananarive, capital de Madagascar, compeltando a campanha para dominar a ilha.

30 de setembro — Os aliados reconquistaram Ioripaiwa, mediante uma contra-ofensiva que fez os nipônicos retrocedessem até Papua.

— Hitler promete que Stalingrado será conquistada.

1º de outubro — Os russos tomam a iniciativa ao sul de Stalingrado.

3 de outubro — As tropas norte-americanas ocupam as ilhas Adreanoff nas Aleutianas.

4 de outubro — Stalin disse que a abertura da segunda frente pelos aliados é de vital importância para a Rússia.

7 de outubro — Os aliados chegam ao desfiladeiro da montanha Owen Stanley.

— Roosevelt disse que os Estados Unidos pedirá a entrega dos criminosos de guerra, para que sejam castigados logo que termine a guerra.

8 de outubro — Os alemães algemam os prisioneiros britânicos, alegando que este fizeram o mesmo contra prisioneiros alemães, em 4 de outubro, na ilha Sark.

9 de outubro — As Reais Forças Aéreas e as forças aéreas norte-americanas, operando estreitamente unidas, empreenderam o ataque diurno mais intenso da guerra, assestando fortes golpes durante todo o dia contra a França.

11 de outubro — Os navios de guerra norte-americanos interceptam uma divisão naval nipônica e a derrotam na batalha de cabo Esperança (Salomão).

16 de outubro — A ofensiva aérea do Eixo, contra Malta, iniciada no dia 11 de outubro, custa aos alemães 100 aparelhos.

23 de outubro — O 8º Exército inicia a terceira ofensiva anual, atacando o Eixo em El-Alamein.

25 de outubro — As Reais Forças Aéreas empreendem dois ataques noturnos e um diurno contra o norte da Itália bombardeando Gênova, Turin e Savoia.

26 de outubro — Os norte-americanos obtêm uma ressonante triunfo sobre as forças navais nipônicas numa batalha aeronaval que durou dois dias, em frente da ilha de Santa Cruz (Salomão).

— O general Kurt Zeitzler substitue o general Halder, como chefe do estado-maior alemão.

O AVANÇO ALEMÃO NO CÁUCASO

29 de outubro — Os alemães reiniciam a ofensiva no Cáucaso, ocupando Halchik.

31 de outubro — A aviação alemã ataca Canterbury, durante a incursão diurna mais intensa que se registra nos últimos 2 anos.

1º de novembro — Montgomery inicia a segunda fase da ofensiva do deserto.

4 de novembro — Os alemães são derrotados em El-Alamein e iniciam sua retirada para a Líbia.

7 de novembro — Washington anuncia a invasão da Africa do Norte francesa pelas forças anglo-norte-americanas e a abertura de um "segunda frente".

8 de novembro — Argel capitula antes as forças aliadas.

— Vichi rompe suas relações diplomáticas com os Estados Unidos.

9 de novembro — O general Giraud foge da França e chega a Argel.

10 de novembro — Oran (Marrocos) é ocupada pelos aliados.

— As tropas do Eixo desembarcaram em Bizerta (Tunisia).

— Os russos reiniciam a atividade na frente de Mozdok com um avanço.

11 de novembro — Hitler viola o armistício, ao ordenar a ocupação total da França.

Cai Casablanca. Termina toda a resistência em Marrocos e Argelia, depois de uma campanha de quatro dias.

13 de novembro — Os britânicos reconquistam Tobruk e Bardia.

— Darlan faz um apelo à frota francesa de Toulon para que se una aos aliados.

14 de novembro — Os aliados iniciam a invasão da Tunisia.

15 de novembro — O general Giraud é nomeado comandante militar da Africa do Norte francesa.

— Os norte-americanos derrotam a esquadra japonesa em frente de Guadalcanal, salvando esta ilha de uma invasão nipônica. Knox disse que os Estados Unidos ganharam o "segundo round" contra os nipônicos.

18 de novembro — O marechal Petain concede plenos poderes a Laval.

19 de novembro — A ofensiva de inverno russa começa com uma vitória em Ordzhonikidze.

20 de novembro — Os soldados norte-americanos na Tunisia estabelecem contacto com os alemães, pela primeira vez desde a guerra passada.

21 de novembro — As Reais Forças Aéreas atacam Turim, durante a maior incursão já suportada por uma cidade italiana.

— Os britânicos reconquistam Benghasi pela terceira vez.

22 de novembro — Os russos empreendem uma ofensiva em grande escala na frente de Stalingrado.

23 de novembro — Dakar e a Africa Ocidental francesa submetem-se voluntariamente à jurisdição de Darlan.

26 de novembro — Os aliados marcham sobre Bizerta e Tunis.

27 de novembro — Afunda-se voluntariamente a frota francesa em Toulon, no momento em que o porto é ocupado pelas tropas alemãs.

28 de novembro — Os russos iniciam a ofensiva na frente central.

29 de novembro — As Reais Forças Aéreas atacam Turim empregando pela primeira vez bombas de 4 toneladas.

— Churchill pronuncia seu discurso mais otimista, e diz que Hitler talvez seja derrotado antes que o Japão.

30 de novembro — Cordell Hull disse que é possivel que reine intranquilidade na Italia, no que é corroborado pelas profusas versões sobre o agravamento das condições economicas e do moral do povo na Península.

2 de dezembro — Mussolini pronuncia um discurso e predisse uma guerra longa e árdua.

3 de dezembro — Washington anuncia uma vitória dos Estados Unidos sobre os japoneses na batalha naval das águas da ilha de Savo (Salomão). Knox disse que os Estados Unidos ganharam o "3º round".

4 de dezembro — Aa Luftwaffe mantem superioridade aérea em Tunis, ao serem contidas as tropas terrestres aliadas no setor Tebourba-Djeideda.

10 de dezembro — O general Mac Arthur completa a ocupação do setor de Gona, depois do que os aliados levaram os japoneses de vencida através de Papua.

13 de dezembro — Rommel retira-se para oeste, a partir de El Agheila.

14 de dezembro — O general Montegomery invade a Tripolitânia.

15 de dezembro — Os aguerridos "chetniks" do general Mihailovich chegam ás proximidades de Belgrado, depois de um incansavel campanha de meses de resistência contra as forças de ocupação do Eixo, na Jugoslavia.

17 de dezembro — Os britânicos dividem em dois o exército de Rommel em Wad Matratin.

19 de dezembro — O exército indú do general Wavell invade a Birmania.

Gazeta Jurídica

ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA PARA OS FUNCIONARIOS DA POLÍCIA DO DIST. FEDERAL

Dispondo sobre a assistência judiciária aos oficiais e praças da Polícia do Distrito Federal o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Terá direito à assistência judiciária o oficial ou praça da Polícia Militar do Distrito Federal que for, no exercicio da função ou em razão dela, vítima de crime.

§ 1º — A assistência poderá exercer-se:

a) mediante a intervenção na ação penal intentada pelo Ministério Público, de acordo com o disposto nos artigos 268 a 271 di Código de Processo Penal:

b) para efeito da reparação do dano, havendo solicitação do interessado, nos termos dos artigos 63 e 64 do mesmo Código.

§ 2º — A assistência estender-se-á às pessoas a que se referem os artigos 31 e 63 do Código do Processo Penal.

Art. 2º — A assistência será prestada pelo advogado de ofício da Justiça da Polícia Militar, mediante determinação, em portaria, do comandante geral da Corporação.

Parágrafo único — Nos casos previstos nesta lei e no artigo 5º, letra a, do decreto n. 21.947, de 12 de outubro de 1932, a portaria dispensa a procuração da parte interessada.

Art. 3º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

FALÊNCIAS & CONCORDATAS

Perafan Fernandes & Cia. — A requerimento de Dorgival Jehovab de Azevedo, credor da importância de Cr$ 28.000,00, notas promissoras, o juiz da 11.ª Vara Civel decretou a falência de Perafan Fernandes & Cia., estabelecidos à rua Marechal Bittencourt, 11. O termo legal retroagiu a 20 de outubro último; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 19 de fevereiro de 1943, às 14 horas, para a assembléia de credores e nomeado síndico o requerente.

Bonifacio Abreu & Cia. Ltda. — No Juizo da 10.ª Vara Civel a firma Bonifacio Abreu & Cia. Ltda., estabelecida com depósito de bebidas, à rua dos Inválidos, 171-A, confessou a sua falência. Passivo declarado — Cr$ 140.987,60.

Marcos & Teixeira — O juiz da 3.ª Vara Civel mandou os arrendatários Marcos & Teixeira, apresentarem fiador idôneo dentro de 48 horas.

Paul Schaefer & Cia. Ltda. — O juiz da 13.ª Vara Civel transferiu a assembléia de credores da falência supra, para o dia 9 de fevereiro de 1943, às 14 horas.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS SUCESSÕES

EDITAL

De citação, com o prazo de 30 dias, a Alice de Moura Costa, para ciência de que por este Juizo e Cartório do 1.º Ofício, está sendo processado o inventário de Alberto Domingos Ramos no qual é ela legatária.

O doutor Antonio Carlos Lafayette de Andrada, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões da cidade do Rio de Janeiro, capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Faz saber aos que o presente edital virem que por ele se cita Alice de Moura Costa, com o prazo de trinta dias, que se acha em lugar incerto e não sabido, para ciência de que por este Juizo e Cartório do 1.º Ofício, estão sendo processados os autos de inventário dos bens do finado Alberto Domingos Ramos, nos quais é ela interessada como legatária, e que as audiências teem lugar diariamente, às treze horas, no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel. E para constar foi passado este edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Eu, Adalberto dos Reis Castro, escrevente substitutó, subscrevo no impedimento ocasional do escrivão. Ass. Antonio Carlos Lafayette de Andrada. — Dado e passado em seis de novembro de mil novecentos e quarenta e dois. — Confere — Adalberto dos Reis Castro.

DIVERSOS MERCADOS

CÂMBIO

Ontem, o mercado de câmbio funcionou com o Banco do Brasil operando em repasses aos outros bancos a Cr$ 66,76 3/8 em libra, e a 16,58 em dolar.

No mercado livre comprava a libra área a Cr$ 78,46 7/16 e o dolar a 19,47, e no mercado oficial a 66,49 ½ e a 16,50, respectivamente.

O mercado fechou inalterado.

TITULOS

Na Bolsa de Titulos foram realizados, ontem, os seguintes negocios:

Qtd.	Título	Cr $
	APÓLICES GERAIS — União	
2	Div. emis., port.	852,00
74	idem, idem	855,00
6	idem, idem	857,00
5	idem, idem, 1917, com juros, julho de 42 e seg.	830,00
50	Reajustamento	889,00
	Obrigações	
40	Ferroviárias	1.065,00
	Municipais	
250	Emp. 1920, port.	188,00
500	Dec. 1945	200,00
300	idem, 2097	200,00
800	idem, 3264	200,00
	Municipais dos Estados	
27	Prefeitura de Belo Horizonte	970,00
10	Prefeitura de Niterói	210,00
	Estaduais	
107	E. de Minas, 7 %, port.	960,00
13	idem, idem, Cr$ 500,00	465,00
109	idem, idem, 1934, 1.ª série	198,00
6	idem, idem	187,00
60	idem, idem	196,00
55	idem, idem, 2.ª série	192,50
8	idem, idem	193,00
1814	idem, idem, 3.ª série	194,00
19	Rodoviárias, Estado do Rio	624,00
217	Rodoviárias, Rio Grande do Sul	1.070,00
56	São Paulo	240,00
6	idem, idem, uniformizadas	1.165,00
	Ações de Bancos	
6	Banco do Brasil	600,00
	Ações de Companhias	
300	Minas de Butiá	147,00
300	Santa Rosa	430,00
250	S. A. Marvin	650,00
180	Belgo Mineira, port.	615,00

CAFE'

TIPO 7 — Cr $ 26,40

O mercado de café funcionou em posição calma e com o tipo 7 cotado a Cr$ 26,40 por dez quilos.

Durante o dia foram vendidas 1.000 sacas.

COTAÇÕES (por dez quilos)

Tipo	Cr$
Tipo 3	28,40
Tipo 4	27,90
Tipo 5	27,40
Tipo 6	26,90
Tipo 7	26,40
Tipo 8	25,90

PAUTA:

	Cr $
Estado de Minas, cafés finos	[illegible]
Estado de Minas, cafés comuns	2,6[illegible]
Estado do Rio, cafés comuns	2,20

MOVIMENTO ESTATISTICO (Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	2.509
Idem, no ano passado	8.3[illegible]
Desde 1.º do mês	152.1[illegible]
Média	5.07[illegible]
Desde 1.º de julho	903.556
Média	4.916
Desde 1.º de julho do ano passado	805.[illegible]
Café revertido ao estoque desde 1.º de julho	161.22[illegible]
EMBARQUES	4.5[illegible]
Idem, no ano passado	6.487
Desde 1.º do mês	179.6[illegible]
Desde 1.º de julho	955.9[illegible]
Idem, no ano passado	685.821
Estoque	305.61[illegible]
Menos consumo local	[illegible]
Café doado	21[illegible]
EXISTENCIA	305.[illegible]
Idem no ano passado	362.[illegible]

MERCADO DE SANTOS

	Sacas
ENTRADAS	[illegible]
Desde 1.º do mês	228.7[illegible]
Idem, no ano passado	1.360.[illegible]
Desde 1.º de julho	2.322.4[illegible]
EMBARQUES	[illegible]
Desde 1.º do mês	201.14[illegible]
Desde 1.º de julho	1.606.[illegible]
Idem, no ano passado	1.812.3[illegible]
EXISTENCIA	1.610.4[illegible]
Idem, no ano passado	1.409.28[illegible]
Preço tipo 4 (mole)	—
Idem, idem, (duro)	—
Mercado	Nominal

MERCADO DE VITORIA

	Sacas
ENTRADAS	1.700
Desde 1.º do mês	23.87[illegible]
Desde 1.º de julho	136.39[illegible]
Idem, no ano passado	465.8[illegible]
EMBARQUES	—
Desde 1.º do mês	43.68[illegible]
Desde 1.º de julho	172.4[illegible]
Idem, no ano passado	314.55[illegible]
EXISTENCIA	90.0[illegible]
Idem, no ano passado	197.61[illegible]
Preço tipo 7/8 Cr$	24,[illegible]
Mercado	Firme

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 1 de Janeiro de 1943

EM TRIPOLI UM NOVO DUNQUERQUE

SERIAMENTE AMEAÇADAS AS COMUNICAÇÕES ENTRE AS FORÇAS DE ROMMEL E VON NEHRING — APROXIMA-SE DE GABES UMA FORÇA NORTE-AMERICANA

CAIRO, 31 (U. P.) — Informações da frente Libia assinalam que unidades britânicas de vanguarda avançam do sul para a estrada da costa, entre Aghdabbia e Misurata, procurando cortar a retira a uma parte da fugitiva retaguarda de Rommel.

SÉRIA AMEAÇADA ÁS POSIÇÕES DO EIXO

LONDRES, 31 (U. P.) — Estão agora seriamente ameaçadas as comunicações entre o exército do marechal Rommel na Tripolitania e o do general Nehring no Protetorado da Tunisia, como o indica um informação chegada a esta capital. De acordo com a mesma, uma porça de tanques e infantaria mecanisada norte - americana avança rapidamente através do sul do território e já chegou a um ponto situado a 65 quilômetros de Gabes. Acredita-se que o grosso do exército de Nehring se acha concentrado a uns 320 quilômetros ao norte de Gabes e o das forças de von Rommel está em Tripoli, a igual distancia a oéste do mesmo ponto.

Se os norte-americanos conseguirem cortar a estrada da costa por Gabes, Rommel se verá obrigado a abrir passagem através das linhas daqueles, perseguido por Montgomery, ou do contrário reproduzir em Tripoli o episódio da evacuação de Dunquerque. Em tal caso sua situação será descsperada. Segundo as informações da frente norte-americana, as tropas dos Estados Unidos que se aproximam de Gabes estão a 80 quilômetros mais próximo de Tripoli do que as avançadas do 8º exército.

Assinala-se que em sua retirada o Afrika Korps deve seguir a estrada costeira que passa por Gabes. A ocupação desta cidade pelos norte-americanos tiraria todo o valor da linha de fortificações de Mareth, sobre a fronteira libio-tunisiana, como obstáculo para o 8º exército e desbarataria os planos de Rommel de unir suas unidade com as do general Nehring.

Por outro lado, em breve tempo permitiria aos aliados atacar por terra o Afrika Korps do oéste e do éste. Existe a opinião de que os caças norte-americanos "P-38", que teem estado atacando as forças do Eixo em movimento desde Tripoli para o oéste, operam em conjunto com as tropas que avançam sobre Gabes.

NA LIBIA AS FORÇAS DO LAGO TCHAD

LONDRES, 31 (U. P.) — Urgente — Os franceses combatentes da África Setentrional Franceza anunciaram hoje em um comunicado que as forças procedentes do lago Tchad, sob o comando do general Leclerc, penetraram profundamente na região meridional da Libia, enquanto suas esquadrilhas de bombardeio atacavam aérodromos inimigos situados a nordeste de Mazurk, no interior da Tripolitânia e a 310 quilômetros da fronteira sul desse país. No aérodromo de Sebra foram surpreendidos em terra numerosos aviões inimigos, sendo provocados grandes incêndios.

Todos os aparelhos franceses que participaram das ações regressaram às suas bases. Não se revelou até o momento onde chegaram as colunas da França Combatente, foram se presume que se aproximam de Gatrom, ao sul de Mazurk.

A 280 QUILOMETROS DE TRIPOLI

CAIRO, 31 (U. P.) — Informações autorizadas fazem saber que o 8.º Exército se encontra a 280 quilômetros de Tripoli. Por sua vez os despachos da frente dizem que outra coluna avança através do deserto, com o fim de isolar outros contingentes do marechal Rommel que fogem em busca do último refugio em Tunis.

As unidades de retaguarda de Rommel, ante o perigo que as ameaça se a coluna britânica chega a estrada do El Ghedda, e Misurata, teriam abandonado a defesa de suas posições em Wadi Bel El Chebir e prossegem sua retirada ao oeste, sob o fogo dos aviões aliados.

Ignora-se o propósito da coluna britânica que avança pelo deserto em direção ao sudoeste, sobre a estrada que conduz a Misurata, porem se indicou que a manobra pode ter uma dupla finalidade, segundo os proposições da coluna. Em primeiro lugar pode consistir num movimento de flanco contra as defesas que o Eixo estaria construindo em Misurata e para obrigar o inimigo a retirar-se, para evitar de ficar cercado como em Wadi Matratini. Em segundo lugar se a força é muito poderosa poderia ter sido enviada ao oeste, através do deserto, para atacar o grosso das tropas de Rommel, que agora, estaria avançando por todos os caminhos que vão de Tripoli para Tunis.

Resenha das operações travadas na zona de Stalingrado

Em seis semanas de luta os alemães tiveram mais de 167.000 baixas, perdendo enorme quantidade de material bélico

MOSCOU, 31 (U. P.) — A rádio emissora local divulgou uma resenha das operações travadas na zona de Stalingrado, desde o inicio da ofensiva russa, há seis semanas, e no decorrer das quais o inimigo teve mais de 167.000 baixas, perdendo uma enorme quantidade de material bélico.

O texto dessa resenha, lido pelo locutor da rádio de Moscou, é o seguinte: "Resultados de seis semanas de ofensiva de nossas tropas em uma das zonas de acesso a Stalingrado. Em meiados de setembro deste ano, as tropas fascistas alemãs foram detidas pelo exército soviético em Stalingrado.

A experiência demonstrou que o plano estratégico do alto comando alemão, destinado a apoderar-se de Stalingrado e isolar a parte central européia da Rússia do Volga e dos Urais e cercar e tomar Moscou, estava construido sobre areia e sem que os alemães tivessem levado em consideração suas próprias forças e as reservas soviéticas. Diametralmente oposto a esse plano, foi o plano estratégico para cercar e destruir as tropas alemãs nas imediações de Stalingrado, preparado pelo comando supremo do exército russo. Este plano foi levado a efeito pelas nossas tropas nos meses de novembro e dezembro de 1942, em três etapas. A primeira foi a ofensiva de nossas tropas a noroeste e sudoeste de Stalingrado. A 19 de novembro, o exército soviético lançou a ofensiva com as forças da frente sudoeste, frente do Don e frente de Stalingrado assestando um rude golpe ao inimigo.

A tarefa destinada pelo supremo comando às tropas que operam a noroeste e sudoeste de Stalingrado consistia em derrotar os grupos do flanco das forças fascistas alemãs nos acessos da cidade e cercar, mediante um movimento envolvente, o núcleo dos exército inimigos ali situados. Esta finalidade foi alcançada totalmente pelas tropas soviéticas e pelo comando.

No decorrer da ofensiva nossas tropas derrotaram as seguintes unidades inimigas: a segunda, quinta, sexta, nona, décima terceira, décima quarta e décima quinta divisões rumenas de infantaria; a sétima e oitava, divisões rumenas de cavalaria; a primeira divisão rumena de tanques; a 44.ª 376.ª e 384.ª divisões alemãs de infantaria; a 22.ª divisão alemã de tanques.

No decorrer de três batalhas nossas tropas deram morte a 95 mil inimigos e fizeram 72 mil prisioneiros entre soldados e oficiais. Foram apreendidos grandes depósitos de guerra, inclusive 134 aviões, 1.692 tanques, 2.232 canhões e 7.306 vagões, grande quantidade de morteiros, metralhadoras, fuzis anti-tanques e equipamentos diversos. Nossas tropas destruiram ainda 326 aviões, 548 tanques, 934 canhões, 3.190 vagões e grandes quantidades de outros equipamentos.

Nesta ofensiva, nossas forças do noroeste e sudoeste de Stalingrado avançaram de 70 a 150 quilômetros, libertando 212 localidades povoadas.

Em consequência dessa operação ofensiva de nossas tropas na zona de Stalingrado, foram cercadas as seguintes unidades alemãs: a 14ª, 16ª e 24ª divisões alemãs de tanques; a 8ª, 29ª e 60ª divisões alemãs motorizadas; a 20ª, divisão de infantaria rumena e a primeira divisão rumena de cavalaria. Os restos das 376ª e 384ª divisões alemãs de infantaria foram aniquilados no transcurso de nossa ofensiva em Stalingrado. Foram cercados o 44º 46º e 61º regimentos de artilharia, pertencentes às reservas do alto comando, e os batalhões de sapadores 50º, 162º, 294º e 336º.

A segunda etapa foi o avanço das tropas soviéticas na zona central do Don. Depois de cercadas as tropas fascistas alemãs perto de Stalingrado, realizado um dos objetivos do comando russo, o exército soviético assestou a partir de 16 a 30 de dezembro outro sério golpe contra o inimigo na região central do Don. O comando russo fixou o seguinte tarefa às tropas soviéticas que operavam nessa zona. Irromper através da frente defensiva do inimigo na região de Novaya-Kalitva, forçar a retirada do exército fascista alemão da grande curva do Don e cercar as tropas germânicas em Stalingrado, evitando qualquer possibilidade de rompimento do cerco ou recebimento de ajuda do exterior.

Esta operação de avanço através do curso médio do Don foi realizada inteiramente. Com hábeis manobras, o comando e as tropas soviéticas conseguiram avançar entre 150 e 200 quilômetros, reconquistando 246 povoados. Estas tropas derrotaram as seguintes unidades inimigas: a 62.ª, 240.ª 298.ª e 280.ª divisões de infantaria alemã; a 11.ª divisão alemã de tanques; a divisão "Rovena" de infantaria italiana, a divisão "Celere", a divisão "Castelia" e as divisões "Passudid" e "Torino", a primeira brigada de "Camisas Negras" e a 11.ª e 7.ª divisões rumenas. Alem das graves perdas causadas à infantaria, o inimigo teve 59 mil mortos no decorrer das batalhas. Outros 60 mil homens, entre oficiais e soldados, foram feitos prisioneiros. As forças soviéticas fizeram grandes presas de guerra, compreendendo 368 aviões, 178 tanques, 1.927 canhões, 7.414 caminhões e grandes quantidades de metralhadoras, morteiros de trincheira, fuzis automáticos, canhões anti-tanques, munições e outros materiais de guerra.

Ademais, nossas tropas destruiram 117 tanques, reconquistando 1.589 povoações habitadas. Durante a ofensiva de 19 de novembro de 1942, o exército soviético realizou, em pouco tempo, uma das mais dificeis operações, no decorrer da qual cercou solidamente 22 divisões inimigas, na zona de Stalingrado. Foram completamente derrotadas 36 divisões, das quais seis eram de tanques, enquanto outras sete divisões sofreram graves perdas. As forças fascistas alemãs tiveram 175 mortos, entre oficiais e soldados. Cairam em poder de nossas tropas 137.650 prisioneiros.

Assim é que no decorrer da terceira etapa foi realizado o plano russo destinado a aniquilar ou cercar as tropas fascistas alemãs que se encontravam nos acessos a Stalingrado.

No transcurso de seis semanas de operações nessa zona, nossas tropas reconquistaram 1.589 localidades povoadas. Os despojos apreendidos incluem 542 aviões, 2.734 morteiros de trincheira, 861 metralhadoras, 15.039 fuzis automáticos, 3.703 fuzis anti-tanques, 137.840 fuzis, mais de cinco milhões de granadas, mais de 50 milhões de projetis menores, 2.120 vagões, 15.039 cavalos, 3.228 motocicletas e enormes quantidades de outros equipamentos militares. No mesmo periodo foram destruidos 1.240 aviões, 1.187 tanques, 1.499 canhões, 757 morteiros de trincheira, 3.708 metralhadoras, 5.135 vagões e outros materiais de guerra.

As operações estiveram a cargo do comandante da frente sudoeste, coronel general Vatutin, do comandante da frente de Stalingrado, coronel general Eremenko, do comandante da frente do Don, tenente-general Rokassovsky, e do comandante da frente de Voronezh, tenente-general Golikov.

Apresentaram votos de ano bom ao sr. Oswaldo Aranha

Os funcionários do Palácio Itamarati compareceram, ontem, ao meio dia, encorporados, ao gabinete do sr. ministro Oswaldo Aranha, afim de apresentar a s. excia. os votos de feliz Ano Novo.

Saudando o sr. ministro Oswaldo Aranha, falou o sr. embaixador Leão Velloso, tendo, em seguida, o homenageado agradecido em brilhante discurso. A fotografia acima foi colhida durante a referida manifestação.

Campanha de depuração na África Setentrional Francesa

ARGEL, 31 (U. P.) — O general Henri Giraud empreendeu uma vasta campanha de depuração na África Setentrional Francesa, depois de ter revelado que tinha sido descoberto e desbaratado um movimento dirigido contra os altos funcionários, inclusive contra o próprio general Giraud e o sr. Robert Murphy, enviado pessoal do presidente Roosevelt.

As escassas informações que se possuem a esse respeito, indicam que existe um ambiente de incerteza, em virtude de que entre as pessoas detidas, figuram partidários aliados, simpatizantes e inimigos do regime atual e, uma mistura complexa de sentimentos e tendências. O general Giraud declarou que "não serão toleradas tentativas para dividir o povo francês".

Todos os indicios fazem presumir que o próprio grupo que preparou o assassinato de Darlan, foi o que fomentou conjurações semelhantes contra o general Giraud e outros.

O general Giraud manifestou o seguinte: "Estando no comando, recebí certas informações e adotei medidas de precaução com o fim de impedir uma repetição da tragédia ocorrida há uma semana, pois prevaleceu o provérbio de que é melhor prevenir do que curar".

Tambem revelou que entre os doze detidos há pelo menos dois que prestaram grande auxilio aos aliados, quando estes desembarcaram na África, no dia 8 de novembro passado, mas acrescentou que alguns, inclusive alguns altos funcionários policiais tinham conhecimento antecipado da conspiração tramada contra o almirante Darlan, porem, não levaram essa informação ao conhecimento dos seus superiores.

Entre os franceses detidos há alguns amigos pessoais do general Giraud. Esse chefe manifestou que ordenou a prisão deles porque estavam "agindo com negligência".

O alto chefe militar francês deu a entender que o assassinato do almirante Darlan não foi simplesmente obra de um individuo, mas de uma organização, a qual ainda pode estar intacta para praticar novos atos de violência contra o regime. A este respeito manifestou: "Teria desejado crer que o assassinato de Darlan foi obra de um demente, mas não é assim".

A declaração de Giraud parece dar lugar a interpretação de que Darlan foi assassinado não por um agente do Eixo, mas por alguem que odiava o almirante, por suas anteriores relações com o regime de Vichi. O alto comissário francês, ao destacar que serão adotadas as medidas necessárias para garantir a tranquilidade na retaguarda e a segurança das forças francesas que combatem na frente, manifestou que a maioria do povo recebeu com absoluta calma os recentes acontecimentos, mas que há certos elementos que procuram fomentar paixões e desse modo criar dificuldades ao esforço bélico dos franceses no norte da África.

"Só tenho um objetivo — afirmou o general Giraud — e é o de ganhar a guerra e conquistar o apoio de todos os franceses. Para mim existe apénas um inimigo — os alemães — e quero que sejam feitos todos os possiveis para fazer com que a Alemanha não fique impune. No dia em que todos os franceses se tenham unido, quer sejam degaulistas ou prisioneiros dos alemães, quer se encontrem na frente ou na América, nesse dia será acelerada a nossa vitória.

A indubitavel firmeza da atitude adotada pelo general Giraud, fica indicada pela resposta que deu a um correspondente que perguntou se o general Giraud estava procurando estabelecer uma ditadura militar.

O chefe francês replicou em voz clara e firme: "Em primeiro lugar não há motivos para suspeitar que eu esteja tentando estabelecer uma ditadura militar. Como pode o povo francês pensar isso, depois do que eu já fiz por ele? Tenho um propósito: o de travar e ganhar a guerra e para isso hei de manter a ordem sem ter em conta os politicos num sentido ou noutro. Quando se lhe perguntou se seriam tomadas represálias, o general replicou com um firme "Não" e ao lhe serem pedidos os nomes dos detidos e o do matador de Darlan, respondeu: "Não acreditam em mim?" Realmente não vale a pena que lhes diga os nomes".

A seguir anunciou que os presos eram em número de 12. Acerca do assassino de Darlan, respondeu: "castiguei-o da forma que ele o deveria ser". Depois, voltando a referir-se aos presos manifestou: "Só determinei para que fossem efetuadas as detenções quando tive conhecimento fora de dúvidas, que tinham participado no projeto dos assassinatos. Creio que é um erro prestar demasiada atenção a um homem que foi executado pelo que fez, quando há centenas de jovens franceses que se dirigiram para o "front" e arriscam a vida todos os dias".

Ao ser-lhe perguntado se os detidos são direitistas ou esquerdistas, o general respondeu: "Espero satisfazer vossa curiosidade dizendo que havia tanto elementos da direita como da esquerda". Pronunciou-se em termos muito claros acerca do sr. Pierre Laval, quando se lhe perguntou se alguns funcionários designados por aquele ainda desempenham cargos na Argélia. O general respondeu: "Não sou amigo de Laval e creio que nenhum de seus homens não está desempenhando cargos aqui".

SERA' DIFICIL PARA OS ALEMÃES O ANO DE 1943

A ordem do dia de Hitler às forças armadas do Reich

LONDRES, 31 (U. P.) — A rádio de Berlim transmitiu uma ordem do dia do chanceler Hitler e dirigida à Wehrmacht, à Luftwaffe e à Armada do Reich, a qual diz, em parte: "O ano de 1943 será dificil mas, certamente, não mais que o ano de 1942. Deus nos deu força para fazer frente ao inverno passado e havemos tambem de fazer frente a este inverno. Uma coisa é certa nesta luta: qualquer negociação é impossivel".

O chanceler Hitler, em seguida, fez uma revisão dos acontecimentos do ano de 1942 e depois expressou seu agradecimento às forças armadas alemãs, assinalando sua confiança absoluta na vitória.

"A luta será rude — afirma o chanceler do Reich — e nossos inimigos poderão conseguir êxitos temporários mas saberá que a vitória será nossa".

Com respeito ao teatro de operações no norte da África, o sr. Hitler assinalou que o convênio do armisticio foi violado pelos generais franceses traidores e [illegible] acrescentou que a ocupação da França meridional, Tunis e Bizerta pelas tropas alemãs da ao Reich posições de uma importância decisiva para a guerra no norte do Continente africano.

O prêmio maior da loteria de Montevidéu

MONTEVIDEU, 31 (U. P.) — O prêmio maior da loteria de Montevideu, de 600 mil pesos, coube ao numero 5.830.

O PRIMEIRO INCÊNDIO DO ANO!

FOI SO' UM PRINCIPIO

O primeiro chamado do ano de 1943 dos bombeiros ocorreu, — como não podia deixar de ser — hoje, para a rua Canning, 37, em Copacabana.

Quando os briosos soldados do fogo chegaram ao local, constataram ser o chamado, felizmente, um principio de incêndio que lavrou no quarto dos empregados sito no sobrado da garage. Rapidamente, os bombeiros atacaram as chamas, extinguindo-as imediatamente.

Correu ao local, uma turma de Copacabana sob o comando do aspirante José de Oliveira.

A' honra e os interesses mais sagrados do Brasil exigem, imperativamente, na hora que passa, uma atitude serena e intransigente de sua atividade, para maior firmeza do espirito de guerra em que de defesa dos brios legitimos do nosso povo. Contribua, na esfera nos achamos. (Segundo Congresso de Brasilidade).

GAZETA DE NOTICIAS NÃO CIRCULARÁ AMANHÃ

Em virtude de disposição de lei municipal, "Gazeta de Noticias" não circulará amanhã.